CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SE'DE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1924 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 21.767

O CAFE'

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 9 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ante
Typo 4	25$500	25$500
Mercado	Estavel	Estavel

Foram vendidas 25.000 saccas.

SANTOS, 9 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 1\|2 horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Ant.
Fevereiro	27$025	26$375
Março	26$250	25$700
Abril	25$150	24$500
Vendas	30.000	37.000
Mercado	Firme	Accessivel

Alta geral de 150 a 1$325 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 9 — Cotações do fechamento fornecidas ás 16 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Fevereiro	27$150	26$800
Março	26$650	25$800
Abril	25$425	24$625
Vendas	25.000	19.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 350 a 850 réis, contra o fechamento anterior.

— O CAMBIO —

S. PAULO, 9 — O mercado cambial abriu hoje estavel, com os bancos sacando nos extremos de 6 13|16 d. a 6 27|32 d. Fechou estavel na base de 6 13|16 d.

Pela taxa de 6 53|64 d., a 90 dias, que foi a official de hontem, a libra vale 35$148 e o franco $372.

A' vista, 6 45|64, a libra vale 35$804; o franco $373 a lira $365, o escudo $270 e o dollar 8$242.

Noticias telegraphicas

As finanças do Brasil

COMMENTARIOS D'"A FOLHA" A' ACÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 9 (Especial) — Sob o titulo "Os fructos de uma bôa e sã politica", "A Folha" estampa o retrato do sr. Sampaio Vidal e publica o seguinte:

"Os fructos da sã politica com que os srs. Arthur Bernardes e Sampaio Vidal inauguraram as finanças do paiz vêm apparecendo naturalmente, sem annuncios previos, sem reclamos, nem ostentações no seu tempo proprio. A subida do cambio é, sem contestação possivel, um desses fructos. Um outro, cuja repercussão deve ter repercussão identica á do cambio sobre o credito da nação, acaba de nos ser transmittido de Londres e diz respeito ao emprestimo federal de 9 milhões, contrahido pelo governo passado para a valorização do café. A casa Rothschild Sons daquella capital, apparelhada pelo nosso governo para o resgate desse emprestimo, já entabolou combinação com portadores dos seus titulos, afim de resgatal-os, pagando-lhes o capital e os juros correspondentes.

A noticia do resgate causou nos circulos financeiros da City a melhor das impressões, sendo certo que todos acceitarão as propostas dos nossos procuradores. Si acaso, porém, algum houver que não acceite, será depositada a importancia correspondente a seus titulos. Vai o Brasil ver-se livre, dentro de pouco, das responsabilidades daquella operação, graças ao trabalho pertinaz do ministro da Fazenda que, afastado da politica, tem voltado para os encargos de sua pasta toda sua attenção de financista esclarecido e competente".

Uma entrevista com o sr. Cobianchi

RIO, 9 (Especial) — O sr. Vittorio Cobianchi, embaixador italiano, que hoje partiu para o seu paiz, ao ser interpellado por um jornalista que lhe solicitára uma entrevista, declarou:

"Levarei o que quizer de bom do Brasil, no empenho de se estreitarem ainda mais as relações da Italia com o seu paiz, que eu sabe o tudo e estará feito a entrevista, que me lhe tenho nenhuma restricção na minha admiração pelo Brasil e seus filhos".

Medidas de rigor na fiscalização de vehiculos

RIO, 9 (Especial) — O dr. Dejanio de Azevedo, 1.o delegado auxiliar, acompanhado do capitão Alberico Sousa, esteve no serviço de fiscalização durante toda a noite.

Foi motivo dessa deligencia, as constantes denuncias levadas ao seu conhecimento de que individuos não habilitados andavam conduzindo automoveis, com prejuizo dos profissionaes matriculados, podendo, além disso, occasionar taes abusos serios accidentes, como aliás se tem verificado.

Assim sendo, o 1.o delegado auxiliar resolveu intensificar o serviço de fiscalização, afim de punir severamente todos aquelles que forem apanhados em tal infracção.

Colhida por um trem

RIO, 9 (Especial) — O trem S. 18, da Leopoldina, comboiado pela machina 33, quando passava pela estação da Penha, colheu a nacional Clementina Maria da Conceição, de côr parda, com 25 annos de idade, residente naquella localidade. [illegible] ambulancia, sendo removida para a Assistencia, onde falleceu. O cadaver foi transportado para o necroterio e [illegible]

Barros, que attestou esmagamento da mão e da perna esquerda.

Dr. Carlos Costa

SUA PARTIDA PARA S. PAULO

RIO, 9 (A) — Seguiu hoje para S. Paulo, pelo trem de luxo, o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, acompanhado de sua familia.

Ao seu embarque compareceram muitos magistrados, familias e amigos pessoaes.

Diplomata em viagem

RIO, 9 (A) — Passageiro do "Giulio Cesare", seguirá amanhã para Buenos Aires, acompanhado de seu filho e do consul geral dr. Luiz Soares, o sr. dr. Alberto Diez de Medina, ministro da Bolivia em nosso paiz.

O illustre diplomata, que vai contrahir nupcias em Buenos Aires com uma das mais distinctas senhoritas da sociedade daquelle paiz, regressa ao Rio no mesmo transatlantico.

No seu enlace matrimonial serão testemunhas os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e o ministro do Exterior da Argentina.

O nosso consul em Lion

RIO, 9 (A) — Pelo "Lutetia", segue amanhã para a Europa o dr. Paulo Coelho Rodrigues, que vai assumir as funcções de consul do Brasil em Lion.

Em torno da morte de uma creança

AUTOPSIA FEITA NO NECROTERIO DO INSTITUTO MEDICO-LEGAL

RIO, 9 (Especial) — Apresentou-se na delegacia do 2.o districto o sr. Manuel Alves da Silva, residente á rua Acre, 42, 2.o andar, procurando falar ao commissario de serviço.

Attendido por essa autoridade, o sr. Alves Silva contou que, estando o seu filho Zeferino, de 17 mezes, brincando na porta de sua casa com outras creanças, aconteceu tropeçar numa pedra e cahir, ficando desde logo visivelmente perturbado, pois [illegible] corpo [illegible].

Levada a creança á delegacia, o commissario pediu, pelo telephone, soccorros á assistencia, os quaes compareceu na auto-ambulancia, sendo pelo respectivo medico diagnosticado "nervosismo", aconselhando ao sr. Silva dar-lhe um banho de agua morna, logo que chegasse a casa.

Assim fez o sr. Alvaro. Porém, depois assistiu á morte de Zeferino.

A policia do 2.o districto, ao par do facto, com a respectiva guia, fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver da infeliz creança. Esse caso gravissimo, como é natural, dadas as suas circumstancias, provocou pouco favoraveis commentarios de quantos delles tiveram conhecimento, até que o medico legista dr. Rodrigues Caó, no cadaver de Zeferino, veiu revelar "um ferimento no coração, feito por instrumento perfurante.

O mesmo medico legista verificou que o menino Zeferino, ao cahir, se feriu com um espinho de coqueiro.

A's 17 horas, a expensas do sr. Alves Silva, realizou-se o enterro do infeliz Zeferino, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu na Assistencia

RIO, 9 (Especial) — Um homem de côr parda, de 55 annos presumiveis de edade, falleceu hoje, no posto central da Assistencia, quando era soccorrido.

A policia remetteu para o necroterio o cadaver, não tendo conseguido estabelecer a identidade do infeliz.

O commissario do 14.o districto vai agir, no sentido de descobrir o nome e mais informações sobre o morto.

Passagens fornecidas pela Central

RIO, 9 (Especial) — A estação da Central do Brasil forneceu, hoje, por conta de diversos ministerios e outras repartições publicas, 711 passagens na importancia total de 2:327$960.

No Tribunal do Jury

RIO, 9 (A) — O dr. Murillo Fontainha, promotor que funccionou no julgamento de hontem, no Tribunal do Jury, não se conformando com a sentença que absolveu o operario José Leandro da Silva, pela derimente da legitima defesa appellou para a 3.a Camara da Côrte de Appellação.

— Devido á adeantada hora em que terminaram hontem os trabalhos do Jury, não houve julgamento hoje no referido Tribunal.

Depois de amanhã, será chamado o réo Emilio Lima, accusado de tentativa de morte.

Concorrencias para fornecimentos á Central

RIO, 9 (A) — O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por despacho de hontem, no processo da concorrencia n. 8, realizada a 7 de dezembro proximo passado, para a acquisição de trilhos e accessorios á 5.a divisão, mandou excluir da alludida concorrencia a Brasil Trading Cia., por que a sua proposta, tendo estabelecido prazo de operação, ficou em desaccôrdo com o referido edital.

— O sr. director da Central, despachando o processo da concorrencia publica n. 7, realizada a 3 de janeiro ultimo, para acquisição de dormentes necessarios ao serviço da 5.a divisão, mandou excluir do fornecimento, de accôrdo com o respectivo edital, os proponentes Thiers Moreira e Irmão, para..... 10.000 dormentes para bitola larga e 5.000 para bitola estreita, por nada terem o seu contracto social registado no tempo em que se realizou a concorrencia; Campos Cadena e Cia., para 20.000 de bitola estreita; Oliveira Barbosa e Cia., 5.000 de bitola estreita; Cicero de Figueiredo, 15.000 de bitola estreita; Virgilio Machado, 40.000 de bitola estreita; Nicanor Genoval Duque, 10.000 de bitola estreita; Do Iabella e Fortella, 40.000 de bitola estreita; F. Canella e Cia., 15.000 de bitola estreita; Francisco Santoro, 50.000 de bitola estreita; e José Silveira, 2.500 de bitola estreita; attendendo a que os respectivos preços excederam de 10 o|o sobre o preço mais baixo obtido na concorrencia.

O sr. director no mesmo despacho determinou que fosse feita nova concorrencia para o material excluido.

A reconstrucção das linhas da Central damnificadas pelas chuvas

RIO, 9 (A) — O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, acompanhado dos srs. dr. Alberto Flores, sub-director interino da 5.a divisão, e dr. Cicero de Faria, chefe dos telegraphos, seguiu hontem em viagem de excursão á linha auxiliar, afim de verificar o serviço de reconstrucção das linhas damnificadas pelas ultimas chuvas.

Na Estrada Central

RIO, 9 (A) — Por acto de hoje, o dr. Delamare São Paulo, sub-director interino da 2.a divisão, designou as seguintes remoções: para Palmyra, o agente Domingos Pinto Lima; para Barbosa Gonçalves, o agente Arthur Pereira dos Santos; para Morro Agudo, o praticante José de Sousa Filho; para Pery, o praticante Ascendio Lobo; para Cascadura, o praticante Plinio Oliveira Fernandes; para o 3.o districto, o praticante Nestor G. Oliveira; para a Central, o agente Gilberto Braga; para Alfredo Maia, o agente Julio E. Corrêa e o praticante Oswaldo Paulino Silva; para Austin, o praticante Pedro Veiga Schurado; para Jubarana, o conferente Linneu Cordeiro de Sousa; para a Central, o praticante Oswaldo Marinho Guimarães e para Piedade, o praticante Sebastião Lopes Soler.

Excluidos das fileiras do Exercito

RIO, 9 (A) — Foram mandados excluir das fileiras, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares José Gomes Brandão, Henrique Olympio da Silva, Antonio S. Netto, Cazemiro Rocha Filho, Alfredo Souro Fernandes, Herminio

Figueiredo Bastos, José Manuel, Amilcar Luiz Monteiro, Manuel dos Santos e Durval A. Corrêa.

Cambio

RIO, 9 (A) — O mercado de cambio abriu hoje fraco, cotando-se o bancario a 6 13|16 e o particular a 6 7|8.

Fechou calmo e inalterado.

Café

RIO, 9 (A) — O mercado de café abriu firme, cotando-se o typo 7 a 32$700 a arroba. Fechou firme, com vendas de 8.301 saccas.

Entraram 3.123 saccas, desde 1.o do mez 50.599, desde 1.o de julho 2.510.449; embarcadas 14.620, desde 1.o do mez 83.702, desde 1.o de julho 3.103.020; stock 140.041.

Assucar

RIO, 9 (A) — O mercado de assucar funccionou sustentado e inalterado. Entradas não houve; sahiram 5765 saccas e existem em stock 118.222.

Algodão

RIO, 9 (A) — O mercado de algodão regulou estavel e inalterado.

Entraram 263 fardos, sahiram 559 e existem em stock 20.130.

Alfandega

RIO, 9 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 233:989$149, sendo em ouro, 99:130$378.

Movimento do porto

RIO, 9 (A) — Vapores entrados: De Buenos Aires e escalas, o italiano "Princeza Mafalda" e o inglez "Messonier"; de Middlesborough e escalas, o inglez "Newton"; de New Castle e escalas, o chileno "Apollo"; de New Port New, o inglez "Exmouth"; de Belém e escalas, o nacional "Belém" e de Aalborg e escalas, o norueguez "Cometa".

Vapores sahidos:

Para Genova e escalas, o italiano "Princeza Mafalda"; para Ponta da Areia e escalas, o chileno "Apollo"; para São Francisco do Sul e escalas, o sueco "Fernebo"; para Florianopolis e escalas, o nacional "Anna"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Mantiqueira"; para Santos, o nacional "Alegrete"; para Laguna e escalas, o nacional "Commandante Manuel Lourenço"; para Buenos Aires e escalas, o francez "D'Entre Casteaux" e para Londres e escalas, o inglez "Messonier".

Escripturação por partidas dobradas

RIO, 9 (A) — O sr. contador geral da Republica, afim de dar cumprimento ao disposto no artigo 272, da lei n. 4.792, de 7 de janeiro ultimo, recommendou, em circular, ás differentes contadorias seccionaes, que providenciem no sentido de ser enviada á contadoria central, com a possivel urgencia, um quadro demonstrativo organizado de accôrdo com o modelo enviado do pessoal encarregado dos respectivos serviços de escripturação por partidas dobradas.

Despachos de importação

RIO, 9 (A) — O sr. inspector da Alfandega baixou uma portaria declarando que, para a boa organização dos despachos de importação, os abatimentos de que devem gozar certas mercadorias, como o linho, a louça e outros artigos, sejam deduzidos, d'ora avante, dos pesos respectivos.

Determinou tambem que fica abolido o systema de deducção dos direitos, como se vinha fazendo.

Ministerio da Marinha

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Marinha fez chegar ao conhecimento de todas as repartições annexas ao seu ministerio, ter resolvido que as acquisições de oleos, tintas, cimento e carvão Cardiff sejam feitas por intermedio do Lloyd Brasileiro, nas praças de Nova York e Londres.

— O sr. ministro, por acto de hoje, nomeou José Benedicto Salgado para o cargo de professor auxiliar da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

Propaganda dos productos brasileiros no norte da Europa

RIO, 9 (A) — O governo federal, tendo em vista a conveniencia de tornar bem conhecidos os nossos productos no norte da Europa, resolveu fazer embarcar, com destino a Bruxellas e Amsterdam, além do mostruario dos nossos principaes mineraes de valor industrial, em pequenas peças, mais uma tonelada de ferro, manganez e zinco.

Esses minerios já se acham encaixotados, afim de seguirem no vapor "Gulehen", directamente para Antuerpia.

Além desses productos, determinou o sr. ministro da Agricultura a organização de completo e abundante mostruario do nosso algodão, com typos bem classificados, o que está sendo feito pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

De accôrdo com os seus desejos, a Directoria de Estatistica do ministerio prepara neste momento importante subsidio de dados e informações, que constarão de quadros com diagrammas indicando as nossas possibilidades economicas, albuns photographicos e abundante copia de publicações que, contribuam para esclarecer áquelles visitantes que desejarem conhecel-o durante as exposições de Bruxellas e Amsterdam, no interesse do Brasil.

Intensificação da cultura algodoeira na Hespanha

RIO, 9 (A) — Communica-nos o Serviço de Informações do ministerio da Agricultura:

"A fome do algodão" que, de tempos a esta parte, vem se fazendo sentir no centro de fiação do mundo, tambem encontrou éco na Hespanha.

A industria de fiação, já notavel, bem como as possibilidades do paiz para se tornar um agente de producção do algodão, impuzeram orientação nova no governo actual da Hespanha quanto a esse problema economico de uma transcendencia sem limites.

Em uma de suas reuniões ultimas, o directorio militar hespanhol, attendendo ás exigencias da industria algodoeira hespanhola, que conta com 300.000 operarios e que é responsavel pela creação de uma riqueza agricola que representa mais de 500.000.000 de pesetas, solicitou a abertura de um credito de 10.000.000 de pesetas, em prestações annuaes de 2.000.000, afim de fomentar o cultivo do algodão na Hespanha.

Deprehende-se, portanto, que a Hespanha pretende tambem incrementar a sua cultura algodoeira. Realmente, a capacidade productora póde ser accrescida, porquanto as suas condições de solo e do clima garantem o successo da cultura em questão."

Café a termo

RIO, 9 (Especial) — O mercado de café a termo abriu calmo e fechou estavel, com vendas de 62.000 saccas, á prazo.

Opções: fevereiro, comprador .... 32$550, vendedor 32$600; março, comprador 31$800, vendedor 31$850 abril, comprador 31$100, vendedor, 31$150; maio, comprador 30$350, vendedor 30$400; junho, comprador 21$600, vendedor 28$500; julho, comprador 28$500, vendedor ..... 26$900.

Representação na chegada do novo embaixador da Italia

RIO, 9 (A) — A Associação Commercial e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil designaram os srs. Luiz Camuyrano e William Mazzocco, para, em commissão, represental-as na recepção do general Badoglio, novo embaixador italiano.

Collecção de mineraes brasileiros

RIO, 9 (A) — O sr. ministro da Agricultura recebeu de sir John Tilley, embaixador da Inglaterra, um pedido de uma collecção de mineraes do Brasil, para figurar nos mostruarios de mineralogia da Real Escola de Minas, da Universidade de Cambridge.

O director do Serviço Geologico foi autorizado pelo sr. ministro a organizar a collecção pedida, afim de ser attendido o pedido do sr. embaixador.

Cotação do dollar

RIO, 9 (Especial) — O Banco do Brasil, forneceu, hoje, vales ouro á razão de 4$549, por mil réis ouro e cotou o dollar á vista, 8$330 e á prazo 8$390.

INGLATERRA

O que vai pelo Mexico

PROCLAMAÇÃO DA LEI MARCIAL EM VERA CRUZ

LONDRES, 9 — Telegramma de Vera Cruz, no Mexico, diz que os rebeldes reoccuparam aquella cidade e na de Orizaba e Anordobi, quinta-feira á noite.

Em Vera Cruz havia sido proclamada a lei marcial.

Até á ultima hora, não foram recebidos novos despachos da mesma origem, ou de qualquer outra fonte, confirmando ou desmentindo estas noticias. (Havas).

Peregrinação á Terra Santa

LONDRES, 9 — No dia 19 do corrente partirá para a Terra Santa uma grande peregrinação, organizada pela associação catholica desta capital.

A peregrinação será dirigida pelo cardeal Bourne, bispo de Westminster. (Havas).

O reconhecimento do governo sovietista

APRECIAÇÕES DISCORDANTES DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 9 — Os jornaes tratam longamente do problema das relações anglo-russas e do reconhecimento dos soviets por parte da Inglaterra.

A maioria da imprensa manifesta-se descontente quanto ao valor das promessas de Moscow e põe em duvida a instabilidade da situação politica, não só devido ao descontentamento que reina entre as tropas vermelhas, como pela carencia de personalidades entre os bolshevistas.

O "Times" e o "Daily Telegraph", sobretudo, mostram-se pouco crentes no exito das negociações, e o "Morning Post" chega a dar a conhecer o seu espanto com a acção do primeiro ministro. O "Daily News" e o "Daily Herald", não obstante, encaram com optimismo a situação, embora os levantamentos anti-bolshevistas que, segundo o "Times", estão sendo assignalados em varios pontos da Russia. — (Havas).

A baixa do franco

LONDRES, 9 (A) — Baixa novamente o valor do franco na Bolsa desta capital, sendo cotada a libra esterlina a 95 francos e 5 centimos.

FRANÇA

A questão dos armamentos navaes

PARIS, 9 (A) — O embaixador Sousa Dantas, delegado do Brasil ao Conselho da Liga das Nações, partiu para Genebra, onde vai presidir á reunião da commissão encarregada do estudo da questão dos armamentos navaes.

Ao embarque daquelle diplomata compareceram, além do pessoal da embaixada e do consulado do Brasil, representantes do Ministerio dos Extrangeiros, varios membros do corpo diplomatico e da colonia brasileira, e o sr. Muscat D'Orsay, director da succursal da Agencia Americana.

Reconhecimento do governo dos soviets da Russia

PARIS, 9 (A) — Segundo noticias aqui recebidas de Vienna, o governo da Austria reconhecerá brevemente o governo dos soviets da Russia.

ALLEMANHA

A lei dos plenos poderes

BERLIM, 9 — Parece que o gabinete considera indispensavel a prorogação da lei dos plenos poderes e, nesse sentido, vai opportunamente dirigir-se ao Reichstag. — (Havas).

As garantias do voto nas proximas eleições

BERLIM, 9 — Telegrapham de Munich:

A discussão da moção socialista, pedindo providencias, de ordem a assegurar a immunidade eleitoral nas proximas eleições, suscitou na Camara bavara calorosos debates, que, em certa occasião, degeneraram em tumulto.

Foi quando o representante democrata Muller apostrophou com grande violencia o sr. von Kahr, perguntando-lhe si era verdade que tinha ordenado o confisco de uma brochura em que se criticava a conducta do ministro do Interior. Ante a resposta affirmativa de von Kahr, os socialistas abandonaram o recinto e, estabelecida a confusão, a sessão teve de ser suspensa. — (Havas).

A terceira resolução fiscal

BERLIM, 9 — A commissão da associação da industria allemã, em reunião de hontem, resolveu tomar posição contra a terceira resolução fiscal. — (Havas).

ITALIA

A exportação italiana para o norte do Brasil

TURIM, 9 (A) — Os industriaes piemontezes, interessados na exportação de mercadorias para o norte do Brasil, resolveram constituir uma sociedade, cujo fim será intensificar a exportação italiana.

Para esse fim será installado, em Belém do Pará um escriptorio encarregado do estudo dos problemas relativos á importação do norte do Brasil, communicando ao escriptorio central nesta cidade as informações uteis aos associados.

Os industriaes apresentaram uma proposta para o estabelecimento de uma linha directa de navegação entre Genova e Belém do Pará.

A novel sociedade completará a obra do governo italiano, iniciada com a participação da Italia na Exposição do Rio de Janeiro, que agora continuará com o cruzeiro do navio "Italia" á America Latina.

Os trabalhos das eleições parlamentares

ROMA, 9 (A) — Os trabalhos preparatorios para as eleições estão sendo feitos com grande intensidade. Apesar das primeiras resistencias que têm encontrado, acredita-se que os srs. Victor Manuel Orlando, De Nicola, De Nava e Gasparotto farão parte da pasta ministerial.

Locomotiva de ar comprimido

ROMA, 9 (A) — As experiencias realizadas com as locomotivas de ar comprimido, inventada pelo engenheiro Zarlatti, para abolir o emprego do carvão, tiveram pleno exito. A imprensa faz grandes elogios ao inventor Zarlatti e diz que esta nova locomotiva está destinada a substituir todas as que actualmente são empregadas.

Excursão ao interior da Tripolitania

ROMA, 9 (A) — Communicam de Tripoli que o ministro das Colonias, sr. Federzoni, iniciou a sua excursão no interior da Tripolitania, sendo recebido, em toda a parte, com grandes manifestações da população italiana e da arabe, que têm tomado parte em todas as festas realizadas em homenagem áquelle membro do governo italiano.

BELGICA

Accôrdo commercial com os soviets

BRUXELLAS, 9 — Em circulos geralmente bem informados, corria hoje que os soviets determinaram enviar a Antuerpia uma missão com a incumbencia de estudar as bases de uma proposta para accôrdo commercial. — (Havas).

HESPANHA

Jornal com a publicação suspensa

MADRID, 9 (A) — O Directorio suspendeu por dois dias a publicação do "Heraldo de Madrid", por motivo da inserção de um "suelto", reputado injurioso ao general Primo de Rivera.

JAPÃO

As eleições geraes

TOKIO, 9 — Annuncia-se que as eleições geraes serão no dia 9 de maio. — (Havas).

AUSTRIA

Quéda de avalanches no interior

VIENNA, 9 — Chegam a esta capital noticias de que, em consequencia da tempestade e da quéda de avalanches no interior, notadamente nas regiões de Linz e Loeben, tem havido grande numero de mortos além de consideraveis prejuizos materiaes. (Havas).

POLONIA

O serviço militar

VARSOVIA, 9 — Foi approvado o projecto de lei que estabelece o serviço militar por dois annos. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

Questão de Tacna e Arica

WASHINGTON, 9 (A) — A nota da delegação chilena relativa á questão de Tacna e Arica, submettida á arbitragem do presidente dos Estados Unidos, reitera e accentúa a declaração feita préviamente, segundo a qual, na actual situação, os delegados do Perú' admittem a prorogação, por dois mezes, do prazo para a apresentação da contra-replica, afim de permittir a investigação de novos documentos.

Nestas condições, a nota chilena pede a apresentação do documento original a que se referem os detentores dos direitos do Perú' e sollicita que seja fixada a ultima data, após a qual não será apresentado nenhum novo documento.

Encontro entre Firpo e Wills

NOVA YORK, 9 (A) — O encontro entre Firpo e Wills realizar-se-á no dia 19 de julho, em Connecticut.

Revelações de Lloyd George

NOVA YORK, 9 (A) — O sr. Harold Splender, que publicou as revelações de Lloyd George, communicou ao "The World" ratificando-as.

Grande emprestimo para o Japão

NOVA YORK, 9 — O syndicato dos banqueiros Morgan The emittirá, na proxima semana, um emprestimo de 250 a 300 milhões de dollars, a 7 0|0, para o governo do Japão.

O emprestimo será lançado simultaneamente em Nova York, Londres, Paris e Amsterdam. — (Havas).

Concessões petroliferas annulladas

WASHINGTON, 9 — O presidente Coolidge assignou a resolução Wash, que annulla as concessões petroliferas feitas pelo ex-ministro Fall e designou os dois conselhos encarregados de intentar a acção judiciaria prevista. (Havas).

ARGENTINA

Segundo secretario da legação

BUENOS AIRES, 9 (A) — O dr. Ludovico Lolzaga, segundo secretario da legação da Republica Argentina no Rio de Janeiro, regressará á capital brasileira, afim de reassumir as funcções do seu posto, no dia 13 do corrente, a bordo do paquete "Arlanza".

A lucta entre Firpo e Lodge

BUENOS AIRES, 9 (A) — [illegible] annunciado encontro entre os pugilistas Firpo e Lodge deve realizar-se aqui, na noite de 16 do corrente.

Ministro Rodrigues Alves

BUENOS AIRES, 9 (A) — O sr. Rodrigues Alves, ministro do Brasil junto ao governo do Paraguay, deverá seguir amanhã para Assumpção, afim de assumir as suas funcções.

Fallecimento

BUENOS AIRES, 9 (A) — Falleceu o general Alberto Tetilles.

Incentivo ás communicações cabographicas

BUENOS AIRES, 9 (A) — "La Nacion" publica extensas declarações do sr. Raul Dunlop, director a Western Telegraph Co., sustentando que, si devem proteger as communicações cabographicas, e fazendo notar que a situação da Argentina, como ponto terminal da linha, é difficil.

Accrescenta que devem ser modificados os injustos impostos do transito telegraphico, sustentando que o governo deveria interessar-se pelo assumpto.

URUGUAY

Frigorifico municipal

MONTEVIDE'O, 9 (A) — O jury encarregado de estudar os diversos projectos apresentados para a construcção do frigorifico municipal desta capital, deu preferencia ao do architecto uruguayo, sr. Julio Cauza.

Os jornaes elogiam as vantagens que o estabelecimento, uma vez construido e em pleno funccionamento, prestará á cidade.

Reorganização do exercito nacional

MONTEVIDE'O, 9 (A) — O Centro Militar e Naval approvou o parecer da commissão respectiva sobre o projecto de reorganização do exercito nacional.

A conclusão do parecer é favoravel á adopção do projecto do ministro Riverós.

A morte de Woodrow Wilson

MANIFESTAÇÃO DE PESAR PELO FALLECIMENTO DO SR. WILSON

MONTEVIDÉO, 9 (A) — O dr. José Serrato, presidente da Republica, recebeu um telegramma em resposta ao que enviou ao presidente dos Estados Unidos da America do Norte, por motivo do fallecimento do sr. Woodrow Wilson, assim concebido:

"A s. exc. o sr. presidente da Republica, d. José Serrato. — Montevidéo — Fico muito agradecido a v. exc. pelo sympathico tributo de dôr e admiração expresso em sua mensagem de condolencias pela morte do ex-presidente, Woodrow Wilson. — (a) Coolidge."

Joaquim Morse

Fomos hontem, quando já haviamos começado o nosso trabalho na redacção, surprehendidos com uma noticia profundamente dolorosa: a do inesperado trespasse do nosso antigo e querido companheiro de tenda, Joaquim Morse.

Dá ha muito que a molestia, traiçoeira, invadindo-lhe o organismo — a principio em rapidas surtidas, que o deixavam como que alheiado das cousas e arrancado de subito, violentamente, ao curso das suas idéas; depois, mais despotica, pronunciando-se em paralysias que o inutilizavam temporariamente, desapparecendo de um orgam para reapparecer em outro — o matava aos poucos, roubando-lhe, numa invasão lenta e avassalladora, o rythmo regular da vida, que nelle devia cessar com a paralysação definitiva do cerebro, que foi a séde de sua existencia intellectual e affectiva.

De ha muito, entretanto, que em Joaquim Morse, o scintillante espirito de outr'ora, o admiravel chronista e poeta que o foi dos mais festejados da mocidade de seu tempo, desconjuntára a machina cerebral, emperrada pela molestia que a tomára integralmente, dominando-a, constringindo-a nas suas malhas, desarticulando-a para nunca mais funccionar, facil e perfeita, como dantes. Entretanto, para que se consummasse essa odiosa victoria do maleficio contra a limpida e clara fonte de seu espirito, o combate foi longo, a lucta rude e dolorosa.

Muitas vezes, através da nebulosa que o salteava já, fulgia, ainda em grandes clarões, a sua privilegiada intelligencia. E não raro, nesse estado, já rudemente attingido pelo mal que devia arrebatal-o, escrevia ainda Joaquim Morse muitas notas para esta folha, onde o seu talento fulgurou por tanto tempo e o seu coração de companheiro se abria generoso ás affeições de todos os que com elle trabalhavam e que nelle admiravam as superiores qualidades moraes e intellectuaes que o exornavam.

Joaquim Morse, foi, integralmente, um bom. Nelle a bondade do coração era um corollario da perfeição da sua alma. A limpidez de seu caracter foi um espelho em que se reflectiu, claro e nitido, a elegancia de seu espirito. Como amigo, foi sempre leal, capaz das maiores dedicações; como jornalista, foi um profissional que sempre honrou a sua penna, dignificando-a em campanhas legitimas e em torneios dos quaes sempre sobrelevaram, limpidas, a honestidade e a pureza das suas intenções. No seio de sua familia, que o extremecia, foi um chefe carinhoso e um pae que os filhos adoravam. Assim, entre affectos desinteressados e amizades votivas, viu elle transcorrer a sua existencia, que os fados porfiaram em abendiçoar e proteger.

Joaquim Morse foi um jornalista de valor, versando com brilho todos os assumptos, traçando a chronica com leveza graça e colorido; como poeta foi um typo que attingia não raro os mais doces e profundos accordes do coração humano.

Foi um poeta de estro facil e espontaneo, conseguindo mesmo uma certa nomeada em seu tempo, profundamente influenciado pela corrente romantica então victoriosa na poesia, como em todas as artes.

Dos seus collegas de mocidade, poetas como elle e companheiros de bohemia jornalistica, não ha quem não se lembre da linda traducção com que Joaquim Morse um dia appareceu, dando um novo e commovido accento á lyrica melancolica de Stecchetti, cujos versos corriam mundo através daquelle soneto, que o joven poeta traduziu e Alberto Azevedo, outro lindo espirito, illustrou com uns altos cyprestes suggestivos:

"Quando, ao cahir da tarde, minha amada,
Me vieres buscar ao campo santo,
Has de encontrar, occulta num recanto,
Singella cruz, marcando-me a morada.

Muitas flores verás em cada canto
Da minha sepultura abandonada;
Terão tido a semente immaculada
Neste meu coração, que te ama tanto.

Colhe-as então; colloca-as no thesouro
Do teu cabello scintillante e louro,
O' divinal archanjo de meiguice,

Que esses rebentos puros e bemditos
São suspiros por mim jámais escriptos,
São palavras de amor que eu te não disse!"

O espaço e o tempo não nos permittem a revivescencia da época que esse soneto recorda — época que muitos de nós vivemos e que muitos de nós ainda rememoramos com saudade.

E nem os olhos, nem o coração poderiam ver neste momento, quando ambos se turvam de lagrimas e o espirito vacilla, profundamente attingido pelo golpe que nos rouba um dos mais antigos e queridos companheiros, cujo afastamento, por longos cinco annos de molestia, não conseguiu arredar completamente do convivio da nossa saudade.

— Joaquim Morse nasceu em São Paulo, em 2 de dezembro de 1878 e era filho de d. Julia Morse e do sr. Edward Clarence Morse, já fallecido.

Foi, joven ainda, para a America do Norte, onde estudou alguns annos.

De regresso á sua terra natal, dedicou-se ao commercio, tendo sido corretor.

Um pendor irresistivel, porém, o arrastou para a carreira litteraria. Teve uma actuação distincta no jornalismo paulistano, no qual collaborou, por muito tempo, assiduamente.

Fundou o "Diario da Praça", primeiro jornal no genero que se publicou no Brasil. Foi secretario desta folha, redactor do "São Paulo" e redactor-chefe do "Commercio de S. Paulo".

Pertencia ultimamente ao corpo redactorial desta folha, tendo-lhe prestado excellentes serviços quando ainda o não attingira a molestia que acaba de victimal-o.

Pertenceu á Secretaria da Camara dos Deputados, da qual foi subdirector, cargo este em que se achava ultimamente licenciado.

Era casado com d. Henriette Pascal Morse e deixa os seguintes filhos: d. Maria da Conceição, casada com o sr. Westin de Vasconcellos, commerciante nesta praça; Antonio de Padua, funccionario no Thesouro e nosso collega da "A Platéa"; Joaquim, corrector da praça; Paulo, auxiliar do commercio e Eduardo, estes ultimos menores.

Era irmão dos srs. Jayme Morse, do consulado brasileiro em Nova York; Victor Morse, co-proprietario da Drogaria Morse, e Heitor Morse, interessado na mesma drogaria.

O seu trespasse encheu de profundo pesar a sociedade paulistana, em cujo seio gosava de geral estima pelas suas excepcionaes qualidades de espirito e de coração.

Desde hontem, logo que se divulgou a noticia de seu passamento, numerosas pessoas das relações da familia Morse accorreram á sua residencia, afim de levar-lhe a expressão de seus pesames.

Logo que teve conhecimento do doloroso trespasse, o sr. secretario do Interior mandou o seu official de gabinete e nosso companheiro de trabalho João Silveira Junior apresentar as suas condolencias a d. Henriette Morse.

O enterro do nosso mallogrado companheiro realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Conde S. Joaquim, 50, para o cemiterio da Consolação.

Palacio do Governo

O sr. dr. Valois de Castro, senador estadual, agradeceu ao sr. presidente do Estado o ter-se feito representar no enterro de seu cunhado, sr. José Claudiano de Abreu, ante-hontem fallecido.

* * *

O tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens da presidencia, representou o sr. presidente do Estado na exhibição de films de assumptos agricolas, promovida hontem no Cine-Theatro Republica, pela Sociedade Rural Brasileira.

* * *

Esteve em palacio o sr. dr. Octavio S. Romeiro, que agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua promoção do cargo de delegado de policia de Santo Amaro para Caçapava.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. dr. Abelardo Cesar, deputado estadual, pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

O tenente Tenorio de Britto representou o sr. presidente do Estado na abertura da exposição de pintura da sra. d. Clotilde Boucault Voss, hontem realizada nesta capital.

* * *

O sr. Gabriel de Lacerda Ortiz agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de director das escolas reunidas de Pedro Alexandrino, em São João da Bocaina.

MOMENTO POLITICO

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO DO ESTADO

Ainda por motivo das proximas eleições federaes, recebeu o sr. presidente do Estado manifestações de solidariedade das seguintes pessôas:

Vicente Orlando, Alexandrino Pereira Simões, João Baptista Moura, Antonio Gomes da Silva, A. Bonilha de Oliveira, Paulo Duarte, Luiz Santos Oliveira, Alvaro da Silva Santos, Victorino Piedade Cardoso, João Baptista Cordeiro Ramos, da capital; Ernesto de Oliveira, Benedicto Felippe Fernandes, José Barbosa dos Santos, Manuel Bernardo de Amorim e Horacio Brenno Rodrigues, de Ubatuba; Silvino Julio Guimarães, presidente da Camara Municipal de Piracaia; Thomé Junqueira Villela, de Taquaritinga; Frederico José Bergo, de Catanduva; Abelardo Guimarães, presidente da Camara Municipal de Santo Amaro[?]; dr. Everaldo Fairbanks, de Nictheroy; Octaviano Nogueira Porto, José Ribeiro da Motta Sobrinho, Hildebrando Candido Pereira, Francisco José Fernandes, Gentil Motta e Antonio Augusto Ribeiro, de Espirito Santo do Pinhal.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte officio:

Botucatu', 8 — Exmo. sr.: O Partido Republicano Municipal de Botucatu', em opposição local, por seus membros abaixo assignados, vem trazer ao conhecimento de v. exc., na actual emergencia politica, a sua resolução de prestar a v. exc. e ao Partido Republicano Paulista o seu apoio e a sua solidariedade politica.

Sente-se este Partido perfeitamente á vontade prestando, sem qualquer constrangimento, o seu apoio ao governo de v. exc. que tão nobremente tem sabido guiar os destinos do Estado de S. Paulo, bem como ao pujante Partido Republicano Paulista.

Aguardará o nosso Partido a opportunidade de, nas urnas, demonstrar a sua força e pujança e o apoio de seus correligionarios áquelles que se batem pelos verdadeiros e sãos principios e ideaes democraticos. Attenciosas saudações. O Directorio do Partido Republicano Municipal, (aa) Antonio de Moura Campos e dr. Antonio José da Costa Leite.

THEATROS

SANT'ANNA

Hoje, a Companhia da sra. Clara Weiss representará, em vesperal, "O Conde de Luxemburgo", e, á noite, a popular "Duqueza do Bal Tabarin", duas operetas que a Companhia da sympathica "soubrette" italiana defende com galhardia.

APOLLO

A "Senhorita Talharim", uma das mais queridas comedias com que o distincto artista patricio dr. Leopoldo Fróes, tem regalado a nossa platéa, será representada na vesperal de hoje deste theatro.

A' noite, "O genro de muitas sogras" constituirá a alegria dos frequentadores do Apollo, habituados já aos magnificos espectaculos do optimo conjunto do festejado artista patricio.

—— Amanhã, a comedia "Longe dos Olhos".

—— Brevemente, "O eterno D. Juan", comedia americana, que está sendo representada ha 3 annos em Nova York.

BOA VISTA

Ainda hoje, será repetida, nos espectaculos do dia e da noite, a comedia franceza "E' preciso casar", na qual Procopio Ferreira, Alvaro Fonseca, Manuel Mattos e os outros artistas da Companhia Trianon têm bons papeis.

VARIAS

MANUEL MATTOS

Foi contractado para ensaiador da Companhia Brasileira de Comedia do Trianon, do Rio, ora funccionando no theatro Boa Vista, o actor Manuel Mattos, bastante conhecido nos nossos circulos theatraes.

O IRMÃO DE MINHA MULHER

Já entrou em ensaios rigorosissimos e de apuro, no Theatro Boa Vista, a adaptação de Moreno Foyo, "O irmão de minha mulher", que nos dizem ser uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Os artistas não escondem o seu enthusiasmo pelos seus respectivos papeis e julgam mesmo ser "O irmão de minha mulher" a mais engraçada das peças do repertorio do Trianon.

A empresa annuncia as primeiras representações da peça para o proximo dia 14.

MIMOSO COLIBRI

O publico paulistano vai assistir, dentro em breves dias, ás primeiras representações de uma comedia carnavalesca, "O mimoso Colibri", levada á scena pelo conjunto do Trianon do Rio e que já entrou tambem em ensaios rigorosos.

O successo de "O Mimoso Colibri", no anno passado, foi tão grande que a empresa Viggiani e Viriato só o conseguiu tirar de scena muito tempo depois do carnaval, quando já nem se pensava mais, no Rio de Janeiro, na época da folia.

"O Mimoso Colibri" é uma comedia musicada e reproduz muito bem a vida alvoroçada de uma familia carioca nas vesperas do carnaval, familia essencialmente carnavalesca e que consegue, finalmente, vencer a opposição tenaz e constante movida pelo seu chefe contra a participação dos seus membros nos festejos de Deus Momo.

A sua principal personagem, um mulato pernostico, barbeiro em Catumby, o presidente de um rancho carnavalesco, será feita pelo actor Alvaro Fonseca, considerado unanimemente, como sendo o mais perfeito e o melhor interprete destes papeis.

As ultimas novidades musicaes carnavalescas serão executadas em scena pelo rancho "O Mimoso Colibri", ao som de um authentico "choro carioca".

O FESTIVAL DO ACTOR ALVARO FONSECA

Alvaro Fonseca, o querido actor patricio, uma das principaes figuras do elenco do Trianon, vai realizar, no proximo dia 15, o seu festival artistico, dedicado á Companhia Nacional Arruda.

O espectaculo será em duas secções e o programma organizado é, realmente, interessante. Os melhores artistas, actualmente entre nós, tomarão parte no mesmo, como os da Companhia Arruda, que representarão, na segunda secção, um quadro de uma de suas melhores revistas.

Dois nomes desde já podemos annunciar: o brilhante actor comico Giordanini e a graciosa bailarina Mirka, uma das "toiles" do Bataclan. Taes são os multiplos attractivos da festa de Alvaro Fonseca.

CASINO

Reabre as suas portas o Casino Antarctica, na noite de sexta-feira, 15, com espectaculos de café concerto. Estrelam-se, nessa noite, 15 cançonetistas que devem chegar de Buenos Aires, pelo vapor "Pincio".

— Sabbado, 16, inauguração dos bailes á phantasia, patrocinados pelo Club dos Fenianos.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Inaugurou-se hontem, á rua da Quitanda, 15, a exposição de pintura da sra. d. Clotilde Boucault Voss.

Essa exposição, composta de quadros reproduzindo paizagens e marinhas de S. Vicente e Santos, foi disposta de accôrdo com o seguinte catalogo:

1, Rio Cubatão; 2, Pedra do Sumidouro; 3, Caminho da Ponte Pensil; 4, Guapiruvu'; 5, Pedra do Judeu — Rio Branco; 6, Luar; 7, Praia do Guarujá; 8, Curva perigosa — S. Vicente; 9, Recanto da Ilha Porchat; 10, Reflexos — Rio Acarahu'; 11, Continuadores de Anchieta; 12, Rio Branco; 13, Bosque; 14, Amanhecer; 15, Praia Itararé; 16, Morro de S. Bento; 17, Casa de pescador; 18, Arvore frondosa; 19, Agua parada — Rio Acarahu'; 20, Rochedos — Praia Grande; 21, Coqueiro — Ilha Porchat; 22, Curva de estrada; 23, Gruta dos ladrões; 24, Porto do Rio Acarahy; 25, Cedro em flor — Tumyaru'; 26, Trechos da Ponta da Praia; 27, Biquinha — Ilha Porchat; 28, Choupana — Sitio Caramboré; 29, Tunnel; 30, Bella vivenda; 31, Pedras da Praia do Guarujá; 32, Sol e Sombra — Entrada da Ilha Porchat; 33, Forte do Itaipus — Praia Grande; 34, Mancha — Praia Grande; 35, Porto Tumyaru'; 36, Sitio Acarahu'; 37, Mar revolto; 38, Rochedos da Praia Itararé; 39, Sahida do bosque; 40, Cahir da tarde — Guarujá; 41, Ruinas da La Alfandega do Brasil; 42, "As Duas Amigas" — Ilha Porchat; 43, Vista do Alto da Serra do Mar; 44, Cerração — Praia Grande; 45, Serra do mar; 46, Entrada da Barra de S. Vicente; 47, Velha cerca — (Estudo); 48, Ilha Urubuquiçaba; 49, Veleiro e 50, Mancha — Ilha Porchat.

Grande numero de pessoas esteve presente á inauguração da mostra de pintura da sra. Boucault Voss, sendo hontem mesmo adquiridos alguns quadros.

QUARTETTO PAULISTA

Amanhã, no Municipal, o "Quartetto Paulista" se apresentará ao nosso publico com um interessante programma.

O que, porém, vai despertar maior interesse desta reunião do "Quartetto Paulista", é o concurso da brilhante e festejada pianista patricia, sra. Antonieta Rudge Miller, infelizmente ha muito afastada dos nossos circulos musicaes.

Esta só novidade fatalmente despertará grande interesse no publico paulistano que tem, com muita justeza, a eminente artista como uma das suas mais legitimas glorias.

O programma a ser executado pelo "Quartetto" e pela querida pianista, é o seguinte:

1.o — Bach-Busoni — Preludio e fuga em ré maior;
Martucci — Improviso;
Ravel — Jeux d'eau — exma. sra. d. Antonieta Rudge Miller.
2.o — Cesar Franck — Quintetto (fá menor) com piano;
a) Molto moderato quasi lento, Allegro;
b) Lento con molto sentimento;
c) Allegro non troppo, ma con fuoco, exma. sra. Antonieta Rudge Miller e professores Zacharias Autuori, W. Riley, G. Accolani e M. Camerini.
3.o — Chopin — Barcarola. — Mazurka — Grande Polonaise — exma. sra. d. Antonieta Rudge Miller.

PHILARMONIE

Terça-feira, no Municipal, esta applaudida Sociedade Symphonica dará, em homenagem ao sr. dr. Carlos de Campos, o seu 25.o concerto, sob a direcção do maestro Ed. de Truqui Gonçalves, com o concurso do talentoso pianista paulista Braulio Martins.

A "Philarmonie" executará o seguinte programma:

1.a parte

1.o — Der freischutz (ouverture) — C. M. von Weber.
2.o — Concerto em lá menor, para piano com acompanhamento de orchestra:
a) — Allegretto molto moderato — Ed. Grieg.
b) — Adagio — Ed. Grieg.
c) — Allegro moderato molto e marcato — Ed. Grieg.

2.a parte

3.o — Rienzi (protophonia) — R. Wagner.
4.o — a) Andante e b) minuetto — da 1.a Symphonia em dó maior — L. van Beethoven.
5.o — Serenade — C. Saint Saens.
Corno inglez, professor R. Bernabei.
Viola, sr. Carlos Azevedo.
6.o — Hymno Nupcial — Th. Dubois.
7.o — Lohengrin (Preludio do 3.o acto) — R. Wagner.

VIOLINISTA CHIAFFITELLI

Está definitivamente marcado para terça-feira, 19 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o concerto de violino organizado pelo consagrado violinista paulista Francisco Chiafitelli, 1.o premio do real Conservatorio de Bruxellas e cathedratico do Instituto N. de Musica do Rio de Janeiro.

No programma, deveras attrahente, entre trechos de valor, figuram a "Symphonia Hespanhola", de E. Lalo, a celebre Ciaconna só para violino, de Bach, o "Hymno ao Sól", do compositor Rimski Korsakoff e o "Rondo Papageno", de Ernst.

Presidente Prudente

RECEPÇÃO DO CORONEL MARCONDES

PRESIDENTE PRUDENTE, 9 — Chegou hontem a esta cidade, o coronel José Soares Marcondes, prestigioso chefe politico e presidente do Directorio local.

S. s. foi festivamente recebido pela maioria da população local e da vizinha villa de Santo Anastacio, de onde vieram numerosas pessoas em trem especial, afim de receber o prestigioso chefe.

O coronel Marcondes foi acompanhado por grande massa popular até á residencia do sr. Emilio Mori, onde se hospedou.

A cidade estava toda illuminada.

A' sua chegada falou o dr. Sosthenes Gomes, que exalçou as bellas qualidades do homenageado e do governo do Estado.

Foram erguidos vivas ao sr. presidente do Estado, á Commissão Directora e ao prestigioso e querido chefe do nosso districto, dr. Atalliba Leonel.

A' noite, houve animado baile.

Reina grande enthusiasmo pelo pleito do dia 17 do corrente.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Premio "Dr. Firmiano Pinto"

O meeting que o Jockey Club levará a effeito hoje, no prado da Mooca, conta com optimo programma, do qual faz parte o premio "Dr. Firmiano Pinto", em 2.200 metros e com a dotação de 10 contos.

Esse pareo, reservado a animaes de 3 annos, será formado por Heru', Harpia, Visigodo, Ousada, e Benjamin.

E' uma turma bôa e perfeitamente equilibrada, reunindo todos os elementos para proporcionar a corrida sensacional.

Além dessa prova, o programma comporta o premio "Testaferro", com o qual os frequentadores do prado, terão tambem uma opportunidade de passar mais uns momentos agradaveis.

Medirão forças, nesta prova, os parelheiros Anexion, Neurosis e Almofadinha.

Bastariam esses dois pareos para que a reunião de hoje tivesse successos garantidos, mas as outras provas, por sua vez, estão bem organizadas, fazendo do programma um optimo conjunto.

Nessas condições, os amantes do "turf" não devem perder a occasião de assistir a uma bôa festa.

São nossos palpites:

Lyrio — Djalma.
Caçula — Fauno.
Orixa — Chalupa.
Neurosis — Anexion.
Damieta — Cangaceiro.
Restinga — Curumalan.
Heru' — Benjoin.
Revery — Araxá.
Cançoneta — Galaria.

Favoritos e azares

Hontem, á noite, quando se fecharam os "boock-makers", os favoritos e azares nos diversos pareos do amanhã eram cotados nos seguintes extremos:

Lyrio, 16 — Djalma, 27; Caçula, 25 — Fauno, 35; Escorreita, 27 — Snob, 40; Neurosis, 15; — Almofadinha, 30; Garopa, 22 — Valorosa, 60; Titling, 30; — Farimond, 45; Heru', 14 — Ousada, 35; Araxá, 25 — Llama, 45; Cançoneta, 22 — Galaria, 25;

MONTARIAS PROVAVEIS

1.o pareo — Premio "Lyrio" — 1.700 metros:

Feitor, Dinarte Vaz 54 kilos;
Djalma, Daniel Lopez, 51 kilos;
Lyrio, Torribio Torilla, 56 kilos;

Feitor — Em regular estado. Deve produzir boa carreira.

Djalma — Reapparece em bom estado. Póde, perfeitamente, triumphar.

Lyrio — Em magnifico estado. E' o grande favorito da carreira.

2.o pareo — Premio "Cangaceira" — 1.400 metros:

Burleta, Elias Amuchastegui, 53 kilos;
Saltitante, Eduard Le Mener, 50 kilos;
Caçula, Charles Gray, 50 kilos;
Etiqueta, Daniel Lopez, 50 kilos;
Fauno, Carmello Fernandes, 50 kilos.

Burleta — Chegou de Campinas em boas formas. Deve collocar-se.

Saltitante — Suas condições são recommendaveis. Concorrente de respeito.

Caçula — Reapparece em magnificas condições. E' a mais provavel vencedora.

Etiqueta — Em regulares condições. Póde formar o "placé".

Fauno — Reapparece ainda um tanto cheio.

3.o pareo — Premio "Escorreita" — 1.600 metros:

Escorreita, Charles Gray, 55 kilos;
Chalupa, Guilherme Greme, 53 kilos;
Iamberê, Arnold Figueiredo, 52 kilos;
Orixa, Carmello Fernandez, 53 kilos;
Bella Ragazza, Daniel Lopez, 50 kilos;
Malaspina, Timotheo Baptista, 50 kilos;
Snob, Affonso Arinos, 50 kilos.

Escorreita — Ostenta o magnifico estado com que triumphou, domingo ultimo. Adversaria temivel.

Chalupa — Em boas formas. Póde apparecer no final.

Iamberê, — Estreante. Está em tanto cheio.

Orixa — Em optimas condições. Concorrente de respeito na carreira.

Bella Ragazza — Experimentou algumas melhoras, durante a semana.

Malaspina — Continua apurada. Bom palpite para o "placé".

Snob — Em condições regulares.

4.o pareo — Premio "Testaferro" — 1.800 metros:

Annexion, Charles Gray, 52 kilos;
Almofadinha, Affonso Avinos, 54 kilos;
Neurosis, Daniel Lopez, 55 kilos.

Annexion — Em optimas condições. Adversaria perigosa de Neurosis.

Neurosis — Em magnificas condições. A distancia muito a favorece.

Almofadinha — Em boas formas.

5.o pareo — Premio "Andromeda":

Garopa, Elias Amuchastegui, 55 kilos;
Cangaceiro, Ramon Rojas, 54 kilos;
Aracê, Alberto Routhledge, 54 kilos;
Favella, Ramon Rodriguez, 51 kilos;
Obelia, Daniel Lopez, 56 kilos;
Damieta, Ricardo Araujo, 56 kilos;
Valorosa, Charles Gray, 50 kilos.

Garopa — Suas condições são optimas. Deve produzir magnifica carreira.

Cangaceiro — Em boas condições. Póde perfeitamente triumphar.

Aracê — Reapparece em regulares condições.

Favella — Suas condições são apenas regulares.

Obelia — Em bom estado. Deve figurar entre os primeiros.

Damieta — Seu estado é magnifico. Adversaria de respeito.

Valorosa — Nada deve pretender.

6.o pareo — Premio "Aisha" — 1.600 metros:

Gurupy, Charles Gray, 57 kilos;
Colombo, Eduard Le Mener, 50 kilos;
Curumalan, Timotheo Baptista, 53 kilos;
La China, Arnold Figueiredo, 51 kilos;
Bodoque, Aurelio Olmos, 55 kilos;
Restinga, Ricardo Araujo, 52 kilos;
Farimond, Guilherme Greme, 56 kilos;
Titling, Daniel Lopez, 53 kilos.

Gurupy — No mesmo estado de domingo ultimo. Nada progrediu.

Colombo — Em regulares condições.

Curumalan — Anda bem, mas nada corre em raia pesada.

La China — Estreante.

Encontra-se ainda fóra de formas.

Bodoque — Seu estado é animador.

Restinga — Em optimas condições. Adversaria de respeito.

Farimond — Reapparece em bom estado. Póde figurar.

Titling — No mesmo estado de domingo ultimo.

7.o — Pareo — Premio — "Dr. Firmiano Pinto" 2.200 metros.

Heru' — José Augusto, 53 kilos; Harpia, Elias Amuchastegui, 51 kilos; Visigodo, Eduard Le Mener, 57 kilos; Ousada, Carmello Fernandez, 51 kilos; Benjoin, Charle Houghton, 53 kilos.

Heru' — Em magnifico estado. Deve vencer.

Harpia — Reapparece em boas condições.

Visigodo — Soffreu ha dias um pequeno accidente, mesmo assim correrá.

Ousada — Não corre.

Benjoin — Reapparece em optimo estado. Adversario temivel.

8.o — Pareo — Premio — "Liberté" 1.650 metros.

Liberté, Daniel Lopez, 53 kilos; Revertle Charles Grey, 57 kilos; Porto Alegre, Dinarte Vaz, 49 kilos; Aisha, Timotheo Baptista, 49 kilos; Araxá, Romeu Rodriguez, 51 kilos; Llama, Ricardo Araujo, 52 kilos; Chi-lo-Sà?, Elias Amuchastegui, 50 kilo.

Liberté — Ostenta o magnifico estado com que triumphou domingo ultimo. Adversario de respeito.

Revery — Baixou de turma e experimentou algumas melhoras. Deve figurar.

Porto Alegre — Anda bem, mas a turma é forte para suas forças.

Aisha — Em boas condições — Deve collocar-se.

Araxá — Em optimas condições. Póde perfeitamente vencer.

Llama. Anda bem. Deve figurar com brilho.

Chi-lo-Sà? — Sua carreira de domingo ultimo foi optima. Ha esperanças em seu triumpho.

9.o — Pareo — Premio — Rataplan — 1.700 metros.

Cançoneta, Elias Amuchastegui, 51 kilos; Miudinho, Charles Grey, 56 kilos; Galarim, Daniel Lopez, 51 kilos.

Cançoneta — Em optimas condições. E' a mais provavel vencedora.

Miudinho — Anda bem e póde perfeitamente vencer.

Galarim — Em bom estado. Deve figurar com brilho.

Relação dos profissionaes do turf impedidos nesta data:

1.o) — Arnaldo Valença (cavallariço) matriculado cassada (Rio); 2.o) — Alberto Feijó (jockey) multado em rs. 100$ (Rio); 3) — Antonio Maceira (jockey) multado em 200$ (Rio); 4) — Bellarmino Mendes (tratador) multado em rs..... 200$ (São Paulo); 5) — Braulio Cruz Junior (apprendiz) multado em rs. 100$ (Rio); 5) — Braulio Cruz Junior (apprendiz) suspenso até 30|4|924 (Rio); 6) — Carlos Pinon (jockey) suspenso por dois mezes em 24|12|923 (São Paulo); 7) — Celestino Gomes (jockey) suspenso até 30|3|924 (São Paulo), 8) — Claudio Ferreira (jockey) multado em rs. 200$ (Rio); 8) — Claudio Ferreira (jockey) suspenso até 15|5|924 (Rio); 9) — Gustavo Roxo (apprendiz) multado em rs. 100$ (Rio); 10) — Julio Escobar (jockey) multado em rs...... 100$ (Rio); 11) — Daniel Lopez (jockey) multado em rs. 200$ em 3|2|924 (São Paulo); 12) — Jordão Gomes (apprendiz) suspenso até 15|2|924 (Rio); 13) — Pedro Baptista (apprendiz) multado em rs. 100$ (Rio); 13) — Pedro Baptista (apprendiz) suspenso até 15|2|924 (Rio); 14) — Aristides Sarraith (proprietario) matricula cassada (Rio).

FOOTBALL

JOGO INTERMUNICIPAL

C. A. Ponte Grande vs. Santo Amaro F. C.

E' hoje, finalmente, que se realizarão, em Santo Amaro, os esperados e sensacionaes encontros entre as valentes e homogeneas equipes destes clubs.

Desde que foi noticiado que do quadro principal do C. A. Ponte Grande fazem parte diversos campeões internacionaes, como Primo, Blanco e outros de egual valor, recrudesceu grandemente, nos arraiaes sportivos santamarenses, um movimento desusado, na expectativa do que vai ser a bella e emocionante peleja.

A veloz linha do Santo Amaro F. C., que está em completa fórma, é a seguinte:

Caetaninho — Netinho — Lobo — Aché — Arlindo

A. A. EXTRA "LIBERDADE" vs. "ATLAS" F. C.

Realiza-se hoje, no aprazivel campo da rua Humaytá, o sensacional encontro desde muitos dias annunciado entre as valentes e disciplinadas esquadras dos sympathicos clubs do bairro da Liberdade. Vai ser, por certo, uma lucta cheia de interessantes peripecias, attendendo-se ao valor das turmas combatentes, que entrarão em campo decididos a honrar com galhardia as tradições sportivas de que são possuidores. Na esquadra da A. A. Liberdade, apparecerão os sympathicos sportistas Braz de Oliveira, que pertenceu ao "America" F. C., do Rio de Janeiro, em cujo club permaneceu por muito tempo e onde, sempre, soube conquistar a sympathia dos directores e companheiros de turma, e Benedicto dos Santos Delphim, que sempre muito se distinguiu nesta capital, em prelios da divisão municipal. A direcção sportiva da Liberdade pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores abaixo, ás 14 horas, em campo:

Delphim — Bandeira — Virgilio — Romeu — Evelino — Braz — Del Papa — Fazolin — Attilio — Irmãos Bonnard — Totó — Rueda — Pavone — Léo — Amantino — Callado — Viriato — Tampinha — Cucê — Pesce — Ferrabraz — Alfieri — Silva — Raymundo — Manzione — Pessoa — João Celentano — Bellissia — Ditorini — Vitral — Baptista — La Pastina — Papalardi — Veronez — Joãozinho — Oduvaldo.

JOGOS AMISTOSOS

A A. P. S. A. concedeu licença para a realização, hoje, dos seguintes jogos amistosos:

Palestra Italia S. C. vs. S. C. 15 de Novembro, em S. Carlos;

Primeiro de Maio F. C. vs. Britannia A. C., em S. Bernardo;

Corinthians Jundiahyense F. C. vs. S. C. Germania, em Jundiahy.

FESTIVAL SPORTIVO

A A. P. S. A. concedeu a data de hoje, com exclusividade dentro da divisão municipal, á A. A. Paulistana, para a realização de um festival sportivo, em seu campo.

O campeonato do Interior

Effectua-se hoje, á tarde, no ground do Sport Club Corinthians, mais uma partida da série semi-final do campeonato do interior, jogando as turmas do Rio Branco Football Club e a do S. C. Sorocabano. A pugna, por se tratar de uma competição decisiva na classificação final dos concorrentes ao certamen, vem despertando vivo enthusiasmo nos circulos desportivos, sendo, portanto, de prevêr que uma assistencia avultada affluirá logo, á tarde, ao campo do campeão paulista.

A proposito desse torneio, recebemos a seguinte nota official:

S. C. Sorocabano vs. Rio Branco F. C.

Campo: do S. C. Corinthians Paulista.

Juiz: Pausanias Pinto da Rocha.

Representante: José Costa Sobrinho.

— Antes do jogo acima haverá, ás 14 horas, um jogo preliminar entre o quadro juvenil do Gymnasio S. Bento e o segundo quadro do S. C. Sorocabano, servindo de juiz o sr. Mario Capato.

COMMERCIAL F. C., DE RIBEIRÃO PRETO

Em sessão realizada a 20 de janeiro ultimo, na séde do Commercial F. C., de Ribeirão Preto, foi empossada a directoria que dirigirá os destinos daquella associação sportiva no corrente anno.

BOX

A COMMISSÃO DE BOX E A IMPRENSA

Desde que a nova commissão de pugilismo chamou a si a direcção geral de todos os concursos que aqui se realizam, vem-se notando uma certa irregularidade na distribuição de ingressos aos representantes da imprensa.

As queixas que recebemos nesse sentido são quasi geraes e nós mesmos temos a salientar que para o jogo realizado hontem não nos foram entregues, como habitualmente, os bilhetes que nos facultariam o accesso ao local em que a prova se feriu. E' necessario, portanto, uma providencia dos que estão á testa da fiscalização do box em São Paulo, para sanar a irregularidade registada. Logo voltaremos ao assumpto, já que elle merece um reparo especial.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Bom emprego de seu tempo fará quem fôr hoje ao Frontão participar das emoções do partido a 20 pontos, que se ferirá na cancha daquella casa de sport.

Nesse prelio, verdadeiramente aguerrido, se enfrentarão os bravos pelotaris Gaspar e Modesto contra Genu'a e Melchor.

As funcções começarão ás 13 horas em ponto, tocando, nos intervallos de cada quiniela, uma das boas bandas de musica desta capital.

ASSOCIAÇÕES

G. D. "LUSO-BRASILEIRO"

Domingo, 24 do corrente, ás 14 horas, no salão do Gremio Dramatico Musical "Luso-Brasileiro", á rua da Graça, n. 144, (Bom Retiro) realizar-se-á uma festa familiar, em beneficio de um grupo de crianças pobres e orphams.

O programma constará de um espectaculo e um sarau dançante.

Os ingressos para a festa acham-se á venda á rua Helvetia, n. 2, e na rua José Bonifacio, n. 35 (A. Pestana).

INSTITUTO DE CULTURA PHYSICA DA INFANCIA

Para constituir a commissão administrativa do Instituto de Cultura Physica da Infancia, prestaram sua adhesão os srs. drs. Joaquim Pinto de Almeida e F. P. Ramos de Azevedo e os srs. Manuel Loureiro, Henrique de Moraes, Antonio Rodrigues Costa, dr. J. A. Magalhães, dr. Waldomiro Pinto Alves, Ulysses Xavier de Souza e N. Serrichio, que muito se têm esforçado para obter o concurso de capitalistas, industriaes, commerciantes de nossa praça, sempre promptos a auxiliar obras humanitarias como essa.

Sómente os nomes respeitaveis dos cavalheiros que formam essa commissão bastam para garantir o exito da empresa, cujo fim nobre e principal é o de promover o desenvolvimento physico das crianças de nossa terra, sob o ponto de vista medico.

LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, na séde da Liga Agricola Brasileira, á rua de S. Bento, n. 10, sobrado, a conferencia do dr. Belizario Penna, sobre o thema "Saude e Trabalho".

Essa palestra é a terceira da série que esta associação tomou a iniciativa de promover sobre assumptos de interesse, não só da lavoura, como, principalmente, relativos á politica economica do nosso paiz.

Coincidindo essa data com o anniversario da morte de Oswaldo Cruz, o conferencista prestará, nessa tarde, uma homenagem á memoria desse notavel medico brasileiro.

Dado o grande valor do conferencista e a importancia do thema escolhido, é de se prevêr um grande successo.

A entrada é franca.

Instrucção Publica

DECRETOS ASSIGNADOS

Por necessidade do ensino, foi removida a professora d. Maria Augusta Monteiro, da escola mixta rural, da fazenda Corumbá, em Bauru', para a primeira mixta, das reunidas de Val de Palmas, no mesmo municipio.

Foi nomeada a professora d. Marieta Maldonado para reger a escola mixta, rural, de Ponte Alta, em Barra Bonita.

Por decreto de hontem, foi exonerada a professora d. Maria de Souza Santos, da regencia interina da escola mixta do bairro dos Macacos, das reunidas, urbanas, de Cajoby, em Olympia, e nomeada, para reger a escola mixta, rural, do bairro dos Silveiras (fazenda São Pedro), em Amparo, localizada por decreto de 12 de agosto de 1921.

Foram concedidas licenças de um anno, em prorogação, respectivamente, ás professoras d.d. Leonor Augusta de Almeida e Helena de Andrade, adjuntas dos grupos escolares "Senador Vergueiro", de Sorocaba, e "Oswaldo Cruz", desta capital.

Foi autorizada a permuta dos respectivos logares entre as professoras d.d. Carmen de Andrade Squarzini e Anthenora Augusta Novaes, adjuntas dos grupos escolares 3.o, de Campinas, e de São Vicente.

POR BEM FAZER...

AGGRESSÃO A TIROS DE GARRUCHA E A CACETADA

O barqueiro de nacionalidade portugueza, Antonio Monteiro, de 40 annos de edade, morador em Villa Maria, caminhava pela estrada de Guarulhos, hontem, ás 12 horas, com Joaquim Casemiro e os irmãos José e Manuel Roque, tambem barqueiros.

Como durante o trajecto se suscitasse entre os irmãos uma violenta contenda, Monteiro julgou do seu dever intervir, separando os contendores, que estiveram na imminencia de uma mutua aggressão á faca.

A intervenção deu bom resultado, pois o incidente pareceu terminado, acalmando-se os animos.

Mais tarde, pelas 16 horas e meia, Monteiro, encontrando-se em casa, foi procurado por Joaquim Casemiro que o convidou para "matar o bicho" numa venda proxima.

Monteiro foi e ali encontrou José Roque, que o ameaçou, desfechando-lhe em seguida dois tiros de garrucha. Monteiro defendeu-se com felicidade, conseguindo arrebatar a arma das mãos do seu aggressor.

Nesse momento, porém, Joaquim Casemiro, tomando o partido de José Roque, aggrediu Monteiro com uma cacetada na cabeça.

Em seguida os aggressores evadiram-se.

Monteiro queixou-se á policia e foi submettido a exame de corpo de delicto.

Está aberto inquerito sobre o facto.

ACCIDENTE NO TRABALHO

QUÉDA DESASTROSA

UM PEQUENO TRABALHADOR SOFFRE UMA FRACTURA DO CRANEO

Quando trabalhava, hontem, pouco depois das 11 horas, num predio em construcção, á rua da Alegria, o menor Pedro, de 13 annos de edade, filho de Salvador Maloranl, morador á rua Caetano Pinto, 133, cahiu desastradamente de um andaime, soffrendo, na quéda, fractura do craneo.

Depois de receber os primeiros soccorros no Posto da Assistencia, ministrados pelo sr. dr. Nogueira Ferraz, o desditoso menor foi removido para o hospital da Santa Casa, inspirando sérios cuidados o seu estado.

Do occorrido, teve sciencia o sr. dr. Alfredo de Assis, delegado de serviço na Policia Central.

UM TELEGRAMMA DE BOCAINA

ENCONTRO DE UM CADAVER

O delegado de policia de Bocaina telegraphou hontem á Delegacia Geral, communicando que, naquelle municipio proximo ao leito da estrada de ferro, foi encontrado o cadaver de Carmo Mazzotti, ignorando-se ainda a causa da morte.

NO MUNICIPIO DE OLYMPIA

DESCOBERTA DE UM CRIME

TELEGRAMMA A' DELEGACIA GERAL

No cemiterio de Cajoby, do municipio de Olympia, foi sepultado a 15 de janeiro ultimo, o cadaver de Maria Olinda do Carmo, mulher de Pedro Alves Bernardes.

Segundo o attestado medico, Maria Olinda havia succumbido a uma bronchite pneumonica.

Decorridos, porém, alguns dias, suscitou-se a suspeita de que a morte de Olinda envolvia um crime que se procurava occultar.

Deante disso, a autoridade local abriu um inquerito, determinando a exhumação e autopsia do cadaver. Essa diligencia veiu confirmar plenamente as suspeitas, pois verificou-se que Olinda havia sido estrangulada.

No decorrer do inquerito apurou a autoridade que o autor do crime havia sido o proprio marido da victima.

Esse facto foi hontem annunciado á Delegacia Geral por um telegramma do delegado de policia daquella cidade.

NOTAS

Como providencia de ordem geral e sem quebra da confiança depositada nos directorios que se lhe conservaram fiéis, a Commissão Directora do Partido Republicano resolveu nomear delegados provisorios em todos os districtos da capital, afim de auxiliar os amigos nos trabalhos eleitoraes de 17 de fevereiro e 1 de março. Assim, foram designados para esse fim:

Belemzinho, coronel Luis Fonseca; Braz, senador Bento Bueno; Bom Retiro, dr. Ascanio Cerqueira; Butantan, dr. Adolpho Nardy Filho; Bella Vista, dr. Almeirindo Meyer Gonçalves; Cambucy, dr. Alarico Caiuby; Consolação, dr. Sylvio de Campos; Ipiranga, dr. Caetano Gualberto; Itaquera e Lageado, dr. Paulo Dias de Azevedo Junior; Lapa, dr. José Roberto Leite Penteado; Liberdade, senador Ignacio Uchôa; Mooca, dr. João P. Araujo Netto; O', dr. Victor Ayrosa; Osasco, dr. Alcides Prestes; Penha, dr. João M. Sampaio Vianna; Perdizes, dr. Raul de Sá Pinto; Sant'Anna, dr. José Cardoso de Almeida; Santa Cecilia, dr. Alberto Penteado; Santa Iphigenia, capitão Pamphilo Marmo; Sé, dr. A. C. de Salles Junior; Villa Marianna, coronel P. de França Pinto.

O directorio politico de Santos, composto dos srs. deputado Antonio da Silva Azevedo Junior, coronel Joaquim Montenegro, dr. Benedicto de Moura Ribeiro e Carlos Luiz de Affonseca, continua com todo o apoio da Commissão Directora do Partido Republicano, merecendo a sua inteira confiança.

Os srs. senadores Padua Salles e Silva Telles não acceitaram o convite que lhes foi dirigido para chefiar um novo partido que se pretende fundar na cidade de Santos.

O directorio politico de Birigny, constituido dos srs. dr. Roberto Clark, presidente; Mario de Sousa Campos, vice-presidente; José Trancoso, Hilario Osorio Pontes, José Cordeiro da Silva, José Fiorotto e Olivio José da Rocha, em officio de 8 do corrente, manifestou-se solidario com o governo do Estado e com a Commissão Directora do Partido Republicano prestando-lhes incondicional apoio.

Pela Commissão Directora do Partido Republicano foram reconhecidos os srs. capitão Urias Barbosa e José Vicente de Andrade Ferreira como membros do directorio politico de Oleo, assim como os srs. dr. Carlos Gomes de Freitas e José Nogueira Marmontel, para membros do directorio politico de Assis, e o sr. major Abelardo de Oliveira Guimarães membro do directorio politico de Salto Grande.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Pedregulho, constituido dos srs. coronel Galeno Villela de Andrade, presidente; João Martins Ferreira Costa, vice-presidente; Dorineval Barbosa, Elesirio Tobias, Evangelista Ferreira, membros.

Pelo sr. secretario do Interior, foi recebido o seguinte telegramma:

"Santa Adelia — A população de Santa Adelia, por intermedio do directorio politico local, agradece o grande beneficio que o governo acaba de fazer em prol da instrucção publica desta cidade creando o grupo escolar. Pelo directorio, (a) José de Sousa, presidente".

O sr. professor Gabriel de Lacerda Cruz agradeceu ao sr. presidente do Estado e ao sr. secretario do Interior a sua nomeação para o cargo de director das escolas reunidas de Pedro Alexandrino, em São João da Bocaina.

Os srs. secretarios do governo enviaram cumprimentos ao sr. dr. Abelardo Cesar, deputado estadual, pela passagem do seu anniversario natalicio occorrido hontem.

O sr. dr. Octavio S. Romeiro, delegado de policia de Santo Amaro, 1.a classe, tendo sido promovido para a delegacia de Caçapava, 1.a classe, agradeceu ao sr. secretario da Justiça a sua promoção.

O sr. capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, representou s. exc. na exhibição de diversos "films" de assumptos agricolas, no Cine Republica, promovida pela Sociedade Rural Brasileira.

Durante a semana finda, foram compensados no Banco do Brasil os seguintes cheques:

Santos, 93.520:691$665; S. Paulo, 22.391:115$450; Recife, ... 13.752:925$030; Porto Alegre, ... 2.834:769$890; Rio, ... 155.1171:974$963. Total .... 275.076:572$418.

O sr. prefeito da capital telegraphou hontem ao sr. dr. Abelardo Cesar, deputado estadual, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

Folhetos e revistas

ASSOCIAÇÃO "PROGRESSO DE SANTO AMARO"

Recebemos um folheto contendo os estatutos da Associação "Progresso de Santo Amaro", que tem sua séde na localidade do mesmo nome.

DR. CARLOS DE CAMPOS

A BRILHANTE HOMENAGEM PRESTADA HONTEM A S. EXC. PELA COLONIA ITALIANA — O BANQUETE NO TRIANON — DISCURSOS DO SR. CONDE FRANCISCO MATARAZZO E DO HOMENAGEADO — BRINDE DO SR. CONSUL DA ITALIA AOS SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E DO ESTADO — A GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR

O dia de hontem ficará gravado nos fastos da vida da capital paulista como a expressão de um significativo attestado dos laços das mais sincera amizade que nos unem á laboriosa colonia italiana.

Homenageando com manifestações enthusiasticas o futuro presidente de São Paulo, sr. dr. Carlos de Campos, os italianos, tão estreitamente ligados ao progresso e ao desenvolvimento continuo de São Paulo, tocaram tambem fundamente a alma paulista, reviveram os sentimentos da mais pura sympathia que nutrimos pelos legitimos cooperadores da grandeza de São Paulo — os italianos.

A alma italiana vibrou hontem, pois, com uma espontaneidade que captivou, que sensibilizou profundamente o coração brasileiro, tendo as homenagens o cunho de brilhantismo e enthusiasmo que caracterizam as manifestações sinceras.

Lançada a idéa de homenagear s. exc. pela colonia italiana, foram tantas as adhesões, eram tantos aquelles que queriam significar a sua admiração pela personalidade do sr. dr. Carlos de Campos — figura que para os italianos não representa sómente o politico de tempera, o jornalista de larga visão, o parlamentar brilhante, mas tambem o musicista admirado e admirador enthusiasta da divina arte dos sons — que a commissão organizadora das festas resolveu realizar quasi conjuntamente em grande banquete e uma manifestação popular, ambos levados a effeito com um realce digno do alto alcance da idéa.

Foi tal o brilhantismo, revestiu-se de tanta significação a festa hontem realizada em honra do sr. dr. Carlos de Campos, quer o banquete no Trianon, quer a enthusiastica manifestação popular, que não podia ter sido mais expressiva a traducção dos sentimentos daquella brilhante e operosa collectividade.

Melhor do que qualquer consideração que pudessemos bordar em torno da linda festa, da significação de que ella se revestiu, dizem-n'o, na importancia de suas palavras, os discursos proferidos pelo sr. conde Francisco Matarazzo e pelo homenageado, ambos um hymno de gloria, em synthese, á Italia, ao Brasil e a S. Paulo.

O BANQUETE

A's 19 horas e meia, o sr. dr. Carlos de Campos chegou ao Trianon, sendo recebido pela commissão organizadora das homenagens.

Ao penetrar s. exc. no salão de banquetes, a orchestra executou o Hymno Nacional e a Marcha Real Italiana, ao mesmo tempo que uma prolongada salva de palmas saudava s. exc.

A vasta sala apresentava um aspecto encantador, não só pelo bom gosto da ornamentação como tambem pelo grande numero de convivas.

O sr. dr. Carlos de Campos sentou-se no logar de honra, entre os srs. conde Francisco Matarazzo, á esquerda, e J. B. Dolfini, consul da Italia, á direita.

Os demais logares foram occupados pelos srs. conte cav. Francesco Matarazzo Junior, ing. Attilio Matarazzo, Costabile Matarazzo, Francesco Matarazzo Nipote, dr. Giulio Pignatari, dr. cav. Gaetano Comenale, prof. Nicola Rollo, Vicenzo Comodo, Giovanni Castaldi, dr. Umberto Badolato, Salvatore Mola, Mario Alcides, Gino Paganelli, Vincenzo Castelli, Gaetano Passero, Giovanni Scatamacchia, Lodovico Bacchiani, Deodoro Perrelli, Vincenzo Lattuchella, cav. Francesco De Vivo, Giuseppe Perrone, Enrico De Martino, Decio Laurelli, Angelo Cristofani, Fausto Fiesi, Nicolino Pepi, Ernesto Giuliani, Ettore De Vecchi, Antonio Devisatti, Fernando Tedeschi, Americo Grilli, cav. Luigi Jovine, pela la "Dante Alighieri"; Ezio Battistini, Carlo Felice Anselmo, Giuseppe Sinisgalli, Beniamino Grandi, ing. cav. Donnino Donini, Nicola Matarazzo, Fausto Matarazzo, professor Pasquale Fratta, Umberto Matarazzo, Pietro Giacomo Dabolin, Giovanni Dante, Antonio Costanzi, Primo Sarcinelli, Refinetti e Bruno, Comp. Industria Papeis e Cartonagem, Tobia Patella, Giuseppe Arturo Frontini, avv. Emilio Rocchetti, pelo Partido Naz. Fascista; comm. Giuseppe Puglisi Carbone, comm. Nicola Puglisi Carbone, Luigi Meiai, Angelo Cibella, Antonio Sabella, avv. Raul Mocchi, Francesco Guoco, Vicenzo Natale, Rosario Caltabiano, Vicente Contento, Umberto Leone Frontini Antonio e Salvatore Messina, Achille Fortunato, João Cavallere e Irmão, Lodovico Molinari, ing. Eliseo Basio, marquez cav. Mario Barbaro di San Giorgio, cav. David Giolitti, avv. Cesare Tripoli, pelo Circolo Italiano; rag. Gino Trabalbesi, Raffaele Cerrone Decimo, Refinetti, gr. uff. Rodolfo Crespi, cav. Carlo Tonani, professor Antonio Piccarolo, rag. V. Ancona Lopez, cav. uff. Pier Caldirola, ing. cav. Edoardo Lo Schi, dr. Palmieri, director do Banco Commercio e Industria; Umberto Serpieri, Giuseppe Rossetti, Filippo Paviani, Lorenzo Cataldi, Enrico Fontana, Giovanni Campassi, S.[A]. Moinho Santista, J. Bosisio, Filhos e Comp., Giuseppe Romeo, Novotherapica Italo-Brasileira, Pietro Giorgi, Elidio Nico, Ubaldo Moro, Pasquale Manzione, comm. Enrico Secchi, pelo Hospital Umberto I.; comm. Giuseppe Tomaselli, "Ars Medica", Giulio Sorelli, pela Lega Lombarda; cav. Callo, pela Lega Lombarda; dr. Filippo De Filippi, pela Società "Trinacria"; Assistenza Civile, comm. Giusepe Giorgi, cav. Orazio Romeo, prof. Luigi Lievore, pela la "Benedetto Marcello"; magg. José Molinari, Arturo Odescalchi, Nicola Scarpa, cav. Bruno Belli, comm. Guglielmo Poletti, cav. Raffaele Perrone, Società Operaia di M. S. Barra Funda, comm. Vincenzo Frontini, gr. uff. Egidio Pinotti Gamba, comm. dr. Antonio Rossi, Angelo Clerle, Domenico Di Matina, Ezio Martinelli, Ferruccio Bigatti, Ernesto Cocito, Carlo Farina, G. Fincato, Figli e C., Guglielmo Giorgi, Palarida Mortari, Orlandi, Sobrinho e C., cav. Olinto Simonini, Gambaro Federico, Costantino Perrelli, Vito Trapani, Vincenzo Zagatti, Angelo Schemi, S|A Martinelli, Matteo Bei, Fortunato Pedatella, Sartori Secondo, prof. Angelo Bonfanti, Alfredo Pellegrini e C., Lucio Occhialini, Domenico Canonico, Domenico da Scalea, Vincenzo Carnicelli, Comp. Italo-Brasileira de Seguros Geraes, cav. G. B. Scuracchio, conde dr. Alessandro Siciliano Junior, conde dr. Paolo Siciliano, cav. Biagio Altieri, Giuseppe Falchi, representando a Associação Commercial de São Paulo; Ella Belli, Ferdinando Boschini, Fratelli Grisanti, cav. Macedonio Cristini, F. Maggi e C., Lodovico Lazzati, Nicola Serrichio, Dante Ramenzoni, Comp. Prada, Antonio Venturi, pela L'Unione Viaggiatori Italiani; Cesare Bernacchi, Ferdinando Rissi, Attilio Alessandrini, cap. Umberto Sala, Alfredo Vitale, ing. Nicola Arena, dr. Sebastiano Comparato, R. Luglio, Ludovico Cimieri, dr. Pedro Foschini, Giuseppe Barone, avv. Francesco Tommasini, Luigi Sarli, Giuseppe Cocito, Carraresi e Comp., Biannisi e Santini, dr. Salvatore Levato, Pasquale Frasca, Antonio Velzi, conde Domenico Queirolo, Luigi Pieri, Casa Bancaria Minervino Filhos, Aldo Disci, Rustichelli Ernesto, Francesco Lanci, Irmãos Centrone e Tucci, Augusto Maganzari por si e por Emilio Ajroldi; Renato Nieri, rag. Italo Landucci, Luigi Izzo, prof. Nino Navarria, Luigi Rosati, Angelo Semenza, G. D. Greco, Angelo Sestini e Cia., Roberti Giuseppe, Serafino Chiodi, Angelo Pellegrini, Luigi Matarazzo di Ulisse, Pietro Milani, Pasquale Conzo, Torello Dinucci, dr. prof. Ernesto Tramonti por si e por Reduci di Guerra; eng. Matteo Bottazzi, eng. Ezio Gracelumo, Franz Buffardi, arch. Emilio Monaco, Remo Amosso, Nicolei Molano, João Cassio, Attilio Fasolin, pela Lega Lombarda; Giuseppe Genaro, pela Lega Lombarda; Gustavo Viggiani, Agostino Pardini, Mario Isola, Gioacchino Fragano, Romeo Ranzini, cav. Giuseppe Moriari, dr. Angelo Falco, pela l'Italia-America S|A.; comm. Angelo Poci, Giuseppe Mangini, José Napoli e Cia., Caetano Loprete, cav. Luigi Favilla, Rinaldi Luigi, Bernardo Leonardi, Dino Crespi, prof. comm. Magnocavallo, pelo Instituto Medio Italo-Brasiliano "Dante Alighieri"; Angelo Ramonte Duca di Durazzo, delegado geral da "Croce Rossa Italiana"; Angelini Antonio pela Società Ettore Fieramosca; Aldo Zigiotti, pela Società Veneta S. Marco; dr. G. Raffaele Fighera, pela Federazione delle Scuole Italiane; Carlo Zuccolo, Virgilio Galvão, Caetano Zammataro, Alcide H. Pertica, Alfredo Russo, Nicola Motano, Giovanni Curcio, avv. Gaspare Maltese, Francesco Le Voci, Alessio Filippo, pela Associaz. Opera Lirica Nazionale; dr. Olindo De Lucia, professor dr. Arturo Guarnieri, dr. André Peggion, dr. Raffaele Piccerni, dr. Luigi Manginelli, dr. Paolo Rala, Filippo De Lorenzi, Michele Rizzo, Leone Bertagni, Alcardo Boria, Carlo Cirillo, Sergio Interlenghi, Valerio Interlenghi, Elio De Giusti, Giuseppe Beneduce, gr. uff. Maurizio Maestro Ettore Ximenez, Monti Silvio, pela S|A Adler e Cia.; Americo Giorgetti, pela Companhia Industrial Mercantil Casa Fracalanza; Camillo Sammartino, pela Società di Mutuo Soccorro "Luigi di Savoia"; Angelo Zambotto, Carlo Rusca, Ignazio Nigido, pela Motori Marelli S|A; dr. Sylvio de Campos, Zanotta, Lorenzi e Cia., Ragognetti Vincenzo, cav. uff. prof. dr. Gabriele Raya, cav. Armando Patriarca, Giuseppe Orsini, comm. prof. Alfonso Splendore, Giuseppe Perroni, pela firma L. Perroni e Cia.; Alessandro Grazzini, Giuseppe Nona, pela Società XX Settembre; A. Callian, Giuseppe Zucchi, cavaliere Guglielmo Fontana, cavaliere uff. Augusto Marinangeli, rag. Mario De Vecchi, Tristão Fonseca, director da Agencia Americana; Caldas Junior, do "Estado de S. Paulo"; Marcello Mendes, da "Platéa"; Monteiro Brisolla, do "Jornal do Commercio"; Nicolau Nazo, da "Gazeta"; Vicente Ragognetti, do "Combate"; Armando Mondego, da "Vida Moderna"; João Silveira Junior e Murillo Bittencourt, do "Correio Paulistano", e os representantes de outros jornaes paulistanos.

Durante o banquete, foi executado o seguinte programma musical:

Turquezas — Paginas d'Album, C. de Campos, tenor Vincenzo Lenza; A Bella Adormecida — Romanza, C. de Campos, tenor Felix Bocchini. Gioconda — Romanza — Ponchielli, tenor Felix Bocchini.

Foi servido o seguinte menu':

Ravioli al brodo ristretto, Asofia alla Fiorentina, Pasticci di pollo alla Finanziera, Filetti di vitello alla Marliani, Primizie di legumi, Tacchino alla Paulista, Torta Carlos de Campos, Bombe al Tricolore, Frutta di Stagione, Caffé.

Vinhos: Marsala Florio, Capri, Chianti Ruffino, Barbera, Sparkling Ciuzano.

Licores, cigarros.

O DISCURSO DO SR. CONDE MATARAZZO

Ao "dessert", o sr. conde Francisco Matarazzo pronunciou o seguinte discurso de saudação ao homenageado:

Dott. Carlos de Campos!

Parlare a Voi, scintilla vivida di questo vivido genio Paulista e che avete la magia della parola che conquide e affascina, dirò a Voi il nostro sentimento, sono per me ragioni di legittimo orgoglio e di grande trepidazione.

Orgoglio perché nessuno più di me apprezza l'onore toccatomi.

Trepidazione perché non sono oratore.

Altri, tra i presenti, di certo avrebbe potuto meglio di me esprimervi i nostri sentimenti, ma, i miei connazionali hanno voluto che il piu' vecchio dei presenti sia l'interprete dei sentimenti di tutta la colonia e mi hanno affidato il gradito, ma, difficile incarico di porgervi il nostro saluto devoto, ardente, fraterno ed il nostro caldo ringraziamento per l'onore che avete voluto concederci accettando la modesta, ma, sincera dimostrazione di oggi da questo esercito di lavoratori che nel campo scientifico, commerciale ed industriale coopera con grande amore e fede, con constanza e attività allo sviluppo di questo fertile e ricco paese che in virtu' delle eccezionali risorse che la natura gli concesso, con passi giganteschi sta raggiungendo nel convivio delle Nazioni quel posto elevato al quale altri popoli, solamente pervennero, dopo decenni e centinaia di anni di tenace e paziente preparazione.

Nell'apprendere dai giornali locali che il P. R. P. aveva deciso proporre per il prossimo quadriennio all'alta carica di Primo Magistrato di questo Stato, il Vostro illustre nome, a qualcuno dei presenti, che conosce molto da vicino i Vostri sentimenti e le Vostre simpatie per la nostra colonia, sorse l'idea che sarebbe stato doveroso per tutti noi, presentarvi i nostri atti di devozione e di stima e dimostrare con una manifestazione collettiva a Voi, al P. R. P., che tanto degnamente provede alle sorti di questo Stato ed a tutti i Paulisti, che noi italiani non siamo estranei ed indifferenti alla vostra Vita Politica ed administrativa e se ad essa non possiamo prendere parte attiva, in ossequio dovuto ai vostri naturali diritti, non dobbiamo, né possiamo far passare inosservato il nostro vivo compiacimento, quando, a dirigere i destini di questo grande Stato viene prescelta una personalità eletta come la Vostra, di alto ingegno, di profonda, vasta cultura, poliedra di splendidissime luci.

L'idea singola, appena manifestata, venne accolta festosamente e l'idea dei primi parve il pensiero di tutti noi che rappresentiamo tutte le classi sociali della colonia: professionisti, commercianti, industriali, agricoltori, possidenti, impiegati, operai, nonché, e quello che é piu' importante e sintomatico, di tutte le Associazioni Italiane.

Di tutti noi che siamo qui per compiere non un atto di ritualità, ma, un atto di omaggio verso di Voi che consideriamo la forza atta a dare maggiore e necessario impulso a questo Stato, onde piu' presto raggiunga la meta che la natura gli ha predestinato.

La festa di questa sera, dunque, é l'espressione genuina di affettuosità collettiva degli italiani che hanno voluto consacrare cordialmente l'apprezzamento della colonia per la felice decisione del P. R. P.

In questi momenti in cui la Nazione, con saggi intendimenti e con fermezza di propositi, tende all'ascesa del futuro di questo grande e immenso Paese, é bello ed é logico che a guidare le sorti dei singoli Stati, vengano chiamati uomini illustri per ingegno, per patriottismo e per forte carattere.

E S. Paolo, che per giustizia tiene il primato tra gli Stati dell'Unione, e che é il cuore pulsante della Federazione, sente maggiormente il dovere di mandare alla suprema carica dello Stato quomini che, con sicura fede e con immensa grandezza di vedute, possano assicurare la continuità del suo progresso che non può e non deve arrestarsi.

Ecco perché, Voi dr. Carlos de Campos, eletta figura di uomo, di cuore e di mente, alieno di tutto quanto ha sapore di orpello, modello di alte e grandi virtù, che congiungete alla bontà del Vostro animo, un raro e squisito senso di rettitudine, avete saputo raccogliere su di Voi la fiducia del Vostro Partito che unanimamente Vi porterà trionfante alle urne, dandovi la intima e meritevole soddisfazione di vedere la vostra candidatura raccogliere, oltre il plauso e l'appoggio della maggioranza dei Vostri conterranei, anche l'approvazione e l'apprezzamento di tutti coloro che qui vivono e specialmente di noi italiani.

Di noi italiani che Vi festeggiamo, non per un egoistico scopo di speranze future, ma, perché conosciamo l'elevatezza del Vostro carattere, la capacità in applicare la Giustizia, in ogni vostro atto in protezione di tutto ciò che rende i popoli grandi e forti, assicurandone il benessere; ed infine perché Vi riteniamo l'apostolo di ogni idea intensa al bene di questo Stato, di questo bello e benedetto S. Paolo, caro a tutti noi e in special modo a me perché ad esso mi legano ricordanze incancellabili!

Voi ancora giovine nel 1895, entraste nella vita politica, dopo pochi anni faceste parte del Governo e da allora, noi altri vecchi italiani di qui, Vi seguimmo in tutta la Vostra carriera politica e nella Vostra ascesa, sempre ammirandovi e sempre vedendo in Voi il degno figlio del benemerito Propagandista della Republica, dell'amico vero e sincero degli italiani, del compianto e venerato Padre Vostro, il dr. Bernardino de Campos che anche cieco, ma, pieno di spirito e di amore, alla sua Patria tutto diede e nulla chiese!

E Voi, educato alla scuola di Vostro Padre, la cui vita fu intessuta solo nel desiderio per il publico bene constituendo intorno a sé una procura di affetto e di tenerezza, formaste i vostro cuore, il Vostro spirito ed il Vostro carattere, dimonstrando, come bene altri disse: di essere Voi nato per essere grande!

E noi italiani che ci sentiamo Paolisti, che amiamo fortemente questo grande Stato, al quale prestate tanti e grandi servizi, con la Vostra azione salutare nell'ampio scenario della Politica Nazionale, vogliamo, si vogliamo che si stimato non da Stranieri, come sono chiamati qui coloro che non sono nati nel Brasile, ma, da veri amici, da fratelli, perché latini, perché della stessa razza, perché sempre fedeli e leali verso il Governo e le altre Autorità, perché, infine, uniti e sempre in cordiali relazioni, lavoriamo con comuni ideali per la grandezza di questo prospero, fertile e ricco Stato.

L'italiano che emigra in questo Paese, nella maggioranza dei casi, vi si stabilisce durevolmente facendo di esso la sua seconda Patria, quivi estrinsecando la sua attività, quivi costruendo opifici, fabbriche, stabili, quivi creando industrie e commerci, collaborando nella evoluzione del Paese con identicità di interessi e di destino.

La nostra vita di lavoro e di fede che ha per sé la certezza dell'avvenire perché é nata e si é sviluppata senza aiuti artificiali di Governi, ma, basata sul riconoscimento dei nostri doveri e dei diritti altrui, non occorre osannarla o celebrarla verso di Voi che conoscete i nostri sentimenti verso questa terra ospitale che con le sue provvide e liberali leggi, ha facilitato il nostro lavoro, si come un fiume impetuoso che bene incanalato irriga le terre feconde anziché allagarle.

La fraterna accoglienza di questo popolo, le risorse del vostro suolo, le vostre saggie leggi, la vostra sana amministrazione hanno facilitato il nostro sviluppo, facendoci meritare, quanto Voi stesso ci avete fatto bene intendere, e cioé che riconoscete la nostra forza reale perché applicata alla produzione di una ricchezza della quale non siamo i soli a goderne, dato che riverte pure in beneficio della collettività nella quale viviamo.

Il frutto del nostro lavoro non emigra, come il reddito dei capitale-danaro di altri popoli, ma, resta impiegato qui, in opera di produzione e di lavoro, favorendo la creazione di beni reali che formano appunto la ricchezza nazionale di questo Paese.

Aggiungete a questo, l'eccelso altruismo con il quale nel Brasile si aprono per tutti le porte di una ospitalità franca e utile da noi riconosciuta ed apprezzata; ed eccovi spiegato l'amore filiale e sincero che noi italiani nutriamo per il vostro Paese, ove liberi, franchi e tranquilli, viviamo contribuendo alle sue spese, rispettando religiosamente le sue leggi, lavorando con amore e praticando tutto ciò che é giusto e buono per la sua grandezza morale e materiale.

Credo così, poveramente, di aver interpretato il sentimento di tutti noi che gioiamo nel sapervi unanimemente proposto per il prossimo quadriennio alla Presidenza di questo Stato, come degno continuatore della benemerita opera di Sua Eccellenza il dr. Washington Luis, l'eminente Statista, dalla sensibilità politica sorprendente e la cui sicurezza nel cogliere il punto vitale di una situazione o di un problema, lo rende designato a prestare, come Voi ben diceste, maggiori servigi al Paese, per l'onore di San Paolo e per la gloria del Brasile!

Come il sole che illumina a riscalda la terra, così San Paolo, lo Stato "Leader", che guida il pensiero del Brasile e che l'aiuta nel trionfo della civiltà, va compiendo, mercé l'opera dei suoi ottimi Governi e dei suoi grandi Statisti, creatori di ordine, benessere, vita e progresso, sicuramente e fermamente il suo destino naturale di essere il fulcro della Federazione, riservandosi appunto a S. Paolo l'alta missione di governare questa grande Unione.

Con questo augurio e facendo voti per una sempre piu' viva ed intima cooperazione tra Brasiliani e Italiani io Vi presento, dr. Carlos de Campos, l'espressione della mia devozione ed alzo il mio calice, invitando tutti a bere per la prosperità del Brasile, la maggiore grandezza dello Stato di S. Paolo ed alla Vostra felicità personale e della Vostra distinta famiglia.

FALA O DR. CARLOS DE CAMPOS

A seguir, o sr. dr. Carlos de Campos levantou-se, debaixo de uma enthusiastica salva de palmas, pronunciando o seu discurso de agradecimento. Sua exc., que falou em italiano, disse o seguinte:

Signori,

la Colonia Italiana di S. Paolo ha voluto oltremodo onorarmi con questa imponente manifestazione in occasione della mia candidatura alla presidenza dello Stato per il futuro quadriennio, dandole prestigio col suo valido appoggio e assegnandole un carattere che rafforza la mia simpatia e la mia amicizia verso la tanto laboriosa collettività vostra.

E', senza dubbio, molto lusinghiera e consolante codesta publica testimonianza di estimazione, tanto piu' in quanto che, ad esprimerla, nella sua amichevole e viva sincerità, ha voluto essere l'onorando decano coloniale, colle sue autorevoli e generose espressioni.

Per ciò che riguarda l'alto valore rapresentativo dell'uomo che si é fatto interprete dei vostri sentimenti, é il caso di potere affermare, senza ambagi e con profonda convinzione, che si tratta del piu' completo e suggestivo esempio dell'ingegno fattivo e creatore, le cui audaci e geniali iniziative sono documentate, con orgoglio e legittima soddisfazione di tutti, dai fasti del vertiginoso progresso di S. Paolo. In quanto alle sue amabili parole, se esse possono avere ecceduto in bontà a mio riguardo, sono però la sincera ed eloquente affermazione delle eccellenti relazioni italo-paoliste, sempre piu' intime, piu' utili, piu' simpatiche.

Non mi illudo, però, e riconosco che codesto vostro grandioso omaggio é diritto principalmente — attraverso la mia modesta individualità — al florido e progredito Stato di S. Paolo, al quale da tempo l'importantissima Colonia Italiana é legata da amore saldo e tenace.

Mi sia lecito, comunque, pur riverentemente rispettando tanto nobile scopo, avocare a me stesso — con indicibile piacere, coll'ardore di chi non rinunzia a un cosciente diritto — la parte meramente personale del mio antico e sincero culto per l'Italia, giammai affievolito, anzi sempre piu' vivo e piu' forte nel mio spirito e nel mio cuore. Per l'Italia, si, come nazionalità che, costantemente ed efficacemente, ha saputo compiere il suo meraviglioso destino; per l'Italia che — con i suoi figli qui immigrati — tanto gagliardo e felice contributo ci porgeva e ci porge per la formazione di questo vasto centro di prosperità.

Nella sua costituzione etnica, nella sua storia, nelle sue conquiste morali, nella sua lingua, la memoranda Patria della Latinità, fin da ere remotissime seppe trovare gli elementi di profonda e grata penetrazione nell'animo di tutti i nuclei civilizzati. La sua struttura geologica contribuisce a donarle un clima ed un'impronta psicologica che caratterizzano la razza e le sue manifestazioni; il patrimonio tradizionale — il maggiore attraverso i secoli — é l'essenza vitale della stessa umanità: la superiore realizzazione in tutte le branche dell'attività pensante e creatrice non conosce mezzo misure né limiti; il suo armonioso idioma generò, mantiene e perfeziona la facoltà comunicativa dei popoli.

Immenso e indistruttibile é così tale repositorio dei beni piu' vantaggiosi alla vita degli uomini e della società, dovunque ella si orienti e si espanda, per mezzo di una cosciente evoluzione.

Monumenti eterni, pertanto, sono codesti che attestano e spiegano il come e il perché del fenomeno unico di questa Nazione, che, invasa una volta dalle orde barbariche, seppe trionfare, trasformando la loro anima alla luce del suo fastigio culturale.

D'altra parte, non si deve dimenticare — nella nostra universale fede cattolica — che l'Italia é anche, per sacra designazione, l'eccelsa sede della Cristianità.

Nulla le manca e di tutto ha dovizia, perfino del contingente umano di cui abbiamo tanto urgente necessità.

E fu tutta questa incomparabile grandezza che voi, sciamando per le immense vie del mondo, ci portaste, forse non rivelata, col vostro animo temprato alle feconde lotte del lavoro, con le vostre tradizioni, con la coscienza delle comuni finalità.

Recentemente ancora, quando la vecchia Europa, sconvolta dagli orrori dell'anarchia, dopo l'inenarrabile conflagrazione che squassò tutto l'edificio politico e sociale, mal poteva resistere alla violenza del fanatismo estremista, fu in Italia che sorse, si sviluppò e vinse il Fascio glorioso che, pur nella sua essenza liberale, non abbandonò ciò che l'esistenza collettiva esige di fondamentalmente conservatore; e che pur nella sua santa combattività non dimenticò che solo la pace é in realtà produttiva e né per eccesso di infiammamento nazionalista, trascurò d'interessarsi delle altrui vicende.

Tale l'opera geniale di Mussolini che, più che un uomo, é un sistema; più che un capo é un simbolo; e, molto più che un valore italiano, é un esponente mondiale di ordine, di libertà, di purezza e di giustizia.

Ed é questo che voi qui rappresentate, nell'intelligente, operosa e benefica convivenza che con noi avete annodata — nativi e paulisti di adezione — per il fine supremo della grandezza e della felicità di questa terra, che, propizia accoglie, sviluppa e irrobustisce i nostri obiettivi di uomini liberi, volitivi, forti.

Fonte di luce, di armonia, di valore e di civismo, di iniziativa e perseveranza, di elevazione e fraternità, l'Italia é bene il paese ideale per i bisogni del popolamento vigoroso e stabile di queste vaste e feracissime regioni brasiliane.

E' certo che l'anormalissima situazione dei cambi, nell'era presente, svalorizzando la nostra moneta, provocò, com'era naturale, un eccezionale rincaro dei viveri che non poche difficoltà ha portato alle classi lavoratrici.

Non é meno certo frattanto, che negli ambienti agricoli, ove affluisce la maggior parte dell'elemento immigratorio, la situazione é meno acuta, e permette al colono non solo di provvedere alla propria sussistenza ed a quella dei suoi ma di realizzare qualche modesta economia.

Il male, però, é transitorio; e i provvedimenti contro tali difficoltà sono vantaggiosamente posti in pratica, soprattutto per quanto si riferisce alla stabilità del cambio, così necessaria alla normalizzazione di tutte le attività, come lo provano i miglioramenti da voi conosciuti.

Ma, in S. Paolo, fortunatamente, si può raggiungere un relativo equilibrio tra il salario ed il costo generale della vita; e le condizioni di chi lavora dovranno fatalmente migliorare sempre piu'. A tale miglioramento tenderà l'opera mia, dei legislatori, dei datori di lavoro, come noi interessati a creare un ambiente di benessere, garanzia inaccepibile di ordine e di solidarietà cordiale fra le varie classi sociali.

Del resto in altri paesi la cui valuta monetaria é assai piu' alta e la cui apparenza — o realtà — é di cospicua ricchezza, il costo della vita é, per questo stesso fatto, esagerato e assorbente: si guadagna certo molto di piu', ma molto di piu' si spende financo in cose di prima necessità. Ed é, forse, il caso di domandarsi: i due termine di questo confronto, in ultima analisi, non si equivalgono?

Ma, ripeto, é con intelletto d'amore, con la visione dei supremi interessi del mio Stato, che dedicherò l'opera mia al miglioramento delle condizioni di quanti contribuiscono col loro lavoro al progresso di S. Paulo e del Brasile.

La vostra splendida festa mi richiama, inoltre, altri preziosi ricordi: quello della gioia di vivere, in un fecondo e comune lavoro che in ogni angolo pone un lieto sorriso e in ogni anima di cittadino un sentimento di valida efficacia; quello del vostro austero rispetto all'ordine costituito, come generale garanzia di tutti e di ognuno, nella leale comunione di nazionali e stranieri in cui viviamo; e quello per cui siete milioni nella popolazione e migliaia di migliaia nel computo degl' interessi, senza che ciò — sotto qualunque aspetto — ci preoccupi o vi imbarazzi.

Anche per questo non v'é lavoro lecito, non v'é ramo di produzione apprezzabile: agricoltura, commercio, industria, scienze, lettere, arti, finanze; non v'é movimento di sociabilità in cui non si veda l'italiano alla pari del brasiliano, condividendo sforzi e risultati, dolori e gioie, con l'unica e naturale differenza di capacità, risorse e fortuna di uno o dell'altro.

E — quello che é piu' — se vogliamo osservare la principale fonte della nostra ricchezza — il caffè — si vedrà che non é possibile oggi distinguere braccia di nativi e di italiani nelle enormi schiere dei lavoratori dei campi che lo coltivano. E nell'elemento padronale dei poderi caffeiferi non é meno eloquente che, su circa trentamila "fazendas" sparse per tutto lo Stato, diecimila, piu' o meno, appartengono a italiani e il rimanente a brasiliani e a cittadini di altre nazionalità.

Sotto diverso e non meno espressivo aspetto: Di chi sono le maggiori imprese industriali del nostro paese?

D'italiani.

Di chi sono tanti e tanti reputati istituti commerciali e bancari?

D'italiani.

Chi dá la maggiore percentuale al nostro già poderoso organismo proletario?

Gli italiani.

E tutti vivono lavorano e prosperano, in lodevole fratellanza con i nazionali. E' un esercito di operai che qui lavorano, e dal lavoro traggono beneficio: e qui fissano pure — disse assai bene il vostro illustre oratore — il loro concreto e valido concorso nello Stato e per lo Stato.

Perfino negli incroci vediamo già inconfondibilmente il tipo di forza e bellezza ad accentuare la naturale, logica, utile, fortunata e feconda fusione di popoli.

Il paulista che da essa deriva rappresenta il vigore e l'intelligenza, Dall'arguto spiritoso e spontaneo "gavroche" delle strade che motteggia con brio ironico costumi, fatti e personalità, al lavoratore robusto, al cittadino elegante e corretto all'agricoltore sereno, al giornalista ardimentoso e battagliero, al possidente, al negoziante, all'industriale, tutti piu' o meno agiati, e all'artista che si eleva, coll'armonia dei suoni, dello scalpello e del pennello, c'é lo stesso grado di solidale fiducia in questa terra che non si lascia piu' o che si lascia con "pungentes saudades...".

La fanciulla paulista che balza da questa fusione é la bellezza formosa, sana e incantevole, che rispecchia nello sguardo gentile il cielo del Mediterraneo e le insondabili profondità delle nostre foreste; che porta a fior di labbro le perle adriatiche e la porpora delle nostre aurore; e che sfoggia nel portamento gentile l'impeccabile forma romana e la snella grazia delle nostre gazzelle.

Di qui la seduzione e la malia suggestiva che impressionano, in modo da far domandare a volte da quale paradiso, da quali giardini fantastici proviene tanto iridescente bellezza. Da quali sfere soprannaturali discendono la loro dolce bontà, il soave profumo del loro affetti, la linea purissima della loro grazia e la fina ma ferma tempra del loro carattere?

Donde: se questo é il presente che tanto ci esalta e inorgoglisce, sta prevedere nel futuro che ci attende, quando la terra paulista é ancora lungi, molto lungi da quello che può e deve produrre, così' come le nostre energie in tutti i campi, hanno appena iniziato la rotta delle loro conquiste?

Ogni anno che qui passa, segna un ciclo di benefici; e ognuno di questi cicli non é altro che l'augurale promessa di altre magnifiche marcie sulla via del progresso.

Tale é stata l'evoluzione paulista, col vostro inestimabile concorso; tale sarà il nostro radioso avvenire se continueremo ad amarci, a comprenderci ed orientarci verso la sublime missione de plasmare un grande popolo e formare un grande paese.

Non sarà, in tal modo, immenso giubilo per l'Italia e per gl'italiani di S. Paolo avere tanto efficacemente collaborato a così portentosa opera creatrice rinnovata per virtu' di razza nello spazio e nel tempo?

Non sarà di incomparabile orgoglio per il Brasile riconoscere e proclamare nell'apogeo dell'esito sognato e raggiunto, che tale opera di pacifica e fraterna cooperazione, é genuinamente e sostanzialmente latina, con tutte le pretese manchevolezze della vitalità di questa razza — il che neghiamo — ma con tutte le grandezze dei suoi immortali ideali?

Ne deriva, di conseguenza, che dovunque si trovino un italiano e un brasiliano, amando teneramente con tutto il senso civico, con incomparabile effusione — uno l'Italia e l'altro il Brasile — abbia per questo stesso a verificarsi che entrambi egualmente, amico, rendendosene degni, la nuova terra che con tanto tenero fervore costruiscono col loro spirito, la loro volontà, il loro sforzo — per la loro gloria imperitura.

Ed é in omaggio a questo futuro che intravvedo fermo e si raggiungimento del quale non ho risparmiato il mio contributo di uomo publico e privato e del quale siete di già fondamentale sostegno, che, grato a voi del gesto cavalleresco verso di me, piu' col cuore riboccante di inesprimibile riconoscenza che colle parole insufficienti, bevo all'Italia e al Brasile nelle loro indissolubili affinità di libertà, di patriotismo e di civiltà.

Durante a oração do sr. dr. Carlos de Campos, assim como succedeu com o sr. conde Francisco Matarazzo, os convivas, varias vezes enthusiasmados com as palavras dos oradores, prorompêram em vibrantes applausos, em calorosas palmas.

O BRINDE DE HONRA AOS SRS. PRESIDENTES DA REPUBLICA E DO ESTADO

Falando por ultimo, o sr. J. B. Dolfini, consul da Italia, fez um brinde de honra aos srs. presidentes da Republica e do Estado, dizendo o seguinte:

La manifestazione di omaggio e di simpatia che gli italiani di San Paolo hanno voluto organizzare questa sera in onore del dottor Carlos de Campos, candidato alla presidenza dello Stato, non ha né può avere un significato politico, nel senso che viene comunemente attribuito alla parola, poiché gli italiani, come ha rilevato il conte Francesco Matarazzo, sanno gelosamente rispettare le leggi dell'ospitalità, mantenendosi imparzialmente estranei alle competizioni politiche.

L'omaggio, che la colonia italiana, senza distinzione di classi, tributa all'eminente uomo politico, chiamato a ricoprire la più alta carica dello Stato, oltrecché una manifestazione di stima e di devozione per la sua persona, vuole essere una solenne consacrazione di quella fratellanza italo-brasiliana, che non é una figura retorica, sovente proclamata nei banchetti e nelle dichiarazioni ufficiali, ma scaturisce, e trae la sua stessa ragion d'essere, oltre che dai vincoli di una comune origine, da una comunione di sforzi e di sacrifici, affermatasi e intensificatasi, per decenni e decenni, in una intima e cordiale collaborazione dei due popoli, per la maggiore prosperità del paese.

E per noi ragione di particolare compiacimento, il costatare come il dottor Carlos de Campos abbia nei suoi discorsi politici ed in quello di questa sera rilevato il contributo che il lavoro italiano ha portato e porta ognor più allo sviluppo ed al progresso agricolo, commerciale ed industriale de San Paolo, ed abbia sopratutto esaltato lo spirito di fratellanza e di cordialità, che é venuto sempre piu' fortemente improntando ed animando i rapporti fra italiani e brasiliani.

Di questi sentimenti io porgo al dottor Carlos de Campos i più vivi e sentiti ringraziamenti, ed a lui mi associo con tutto il cuore nel far voti che il ravvicinamento fra i due popoli, uniti da identità di origini e di interessi, divenga sempre piu' stretto e cordiale.

Con questo augurio, che scaturisce vivo e spontaneo dal mio cuore, alzo il calice per inneggiare alla prosperità ed alla maggiore grandezza del Brasile ed invito tutti a brindare alle Loro Eccelenze il presidente della Republica ed il presidente dello Stato di San Paolo, ed alla persona del dott. Carlos de Campos, l'odierno festeggiato, al quale doti preclare di intelligenza e di volontà, di coltura e di esperienza, assicurano uno splendido avvenire, per il maggior bene della Nazione.

O sr. consul da Italia foi muito applaudido ao terminar a sua oração.

Momentos após, retirou-se o sr. dr. Carlos de Campos, sendo acompanhado por grande numero de convivas.

A MANIFESTAÇÃO POPULAR

Um outro aspecto altamente sympathico das homenagens foi, sem duvida, a grande manifestação popular realizada em honra do sr. dr. Carlos de Campos ao retirar-se s. exc. do Trianon, terminado o banquete.

Um imponente cortejo de automoveis, precedido por seis bandas de musica, e do qual faziam parte os representantes de todas as associações italianas desta capital, com os respectivos estandartes, acompanhou, após o banquete, s. exc. até á sua residencia, percorrendo as ruas da Consolação e Xavier de Toledo, viaducto do Chá, rua de S. Bento, largo de São Francisco e avenida Brigadeiro Luiz Antonio, onde se dissolveu, em frente á residencia do homenageado.

Esse cortejo formou-se ás 20 horas, na praça da Republica, em frente á séde do Palestra Italia, dirigindo-se depois ao Trianon.

Era a seguinte a sua constituição:

Camara Italiana de Commercio, Circolo Italiano, Dante Alighieri, Lega Oberdan, Lega Lombarda, Palestra Italia, Assistenza Civile, Federazione delle Scuole Italiane, Ars Medica, Hospital Umberto I, Società dei Reduci, Unione Viaggiatori Italiani, Sezione Fascio Italiano, S. M. S. Barra Funda, Cabo Telegraphico Italiano, Società Benedetto Marcello, Società Veneta S. Marco, Club Esperia, Società Trinacria, Società XX Settembre, Società Vittorio Emanuele II, Circolo d'Onore Breccia di Porta Pia, Luigi di Savoia, Società Ettore Fieramosca, Galileo Galilei, Istituto Lievore, Istituto Alessandro Manzoni e Academia Commercial "Mercurio".

Chronica Social

Uma pintora brasileira moderna

São de Sergio Milliet as palavras abaixo:

"Lembro-me de uma exposição de artistas independentes no Palacio das Industrias. No meio de muita vulgaridade havia quadros excellentes de Annita Malfatti. Zina Aita expunha tambem télas de originalidade discutivel, porém interessantes. Uma hespanhola de côres berrantes chamou a attenção do amigo que me acompanhava.

Não gostei. Era francamente impressionista. Assignava-a, Tarsila do Amaral. Mais tarde encontrei essa pintora nas reuniões em casa de Mario de Andrade. Discutia-se arte e fundavam-se revistas. Tive a occasião de ver ali dois quadros seus.

Não gostei. Mais tarde ainda Klaxon, o glorioso resuscitado, publicou num numero duplo um retrato de Graça Aranha. Eu fazia parte da redacção e protestei contra a inserção do desenho.

Apesar do enthusiasmo de alguns amigos, continuei sceptico.

Eis por que, quando em Paris me disseram que me iam levar ao atelier da nossa patricia, sorri. Fui por condescendencia.

Fui. Vi. Mas não venci. Tive remorsos.

Jurei reparar uma injustiça de opinião que, apesar de não ser publica, não deixa de ser injusta.

* * *

Seja dito para minha desculpa que o impressionismo, como a cultura mediocre, é uma doença incuravel.

E nada fazia prever uma mudança de orientação nos trabalhos de Tarsila do Amaral. Suas Sevilhas e hespanholas de outróra só podiam desanimar um critico.

Fôra preciso, para augurar a evolução, conhecer a pintora de modo um tanto intimo, como a conheço hoje. Viria então que sua intelligencia clara e fria, soberbamente intellectual, devia conduzil-a, era fatal, á pintura independente. Veria que ella não podia continuar a seguir uma escola de destruição de linha e de volume.

* * *

André Lhote foi seu primeiro mestre. Trabalhou na Academia de Montparnasse durante mezes e começou a comprehender a necessidade de uma reacção contra o bolchevismo impressionista. Lhote, que não é grande pintor, é excellente professor.

Consegue ser um brilhante traço de união entre o cubismo e o academismo.

Seu segundo mestre foi Fernand Léger. Com elle educou melhor seu gosto de originalidade. Esse novo passo para a frente trouxe-lhe a noção forte da synthese, do movimento, do rhythmo e do mecanismo da vida actual. Quiz, porém, penetrar o fundo do cubismo integral e dirigiu-se a Alber Gleizes.

Apprehendeu então o papel importante da geometria, a construcção do quadro não objectivo e realizou creações interessantes.

Passou assim por tres phases, conheceu as tres escolas, tomou de cada uma o que lhe pareceu conveniente e continuou a ser simplesmente Tarsila do Amaral, uma pintora em plena evolução e bem informada. Sua bagagem artistica é já de tal valor que Maurice Raynal, o melhor critico pictural de hoje, chegou a lhe fazer o maior elogio que se pudesse esperar delle: "Vous avez réussi. Maintenant il faut produire". Produziu. Ahi estão uns vinte quadros que vão desde as primeiras ousadias até as realizações mais perfeitas.

* * *

Tarsila do Amaral sendo brasileira faz pintura brasileira. E' um caso raro. Não admitte a nuance importada, o divisionismo e outras formas de opereta. A luz directa e critica, as côres violentas, são seu apanagio. O cubismo foi para ella "serviço militar", segundo sua expressão propria. Grande parte do nosso publico se envergonhará de possuir tal pintora. Os olhares eternamente cegos de nossos criticos nada mais verão que loucura e "blague" nessa tentativa corajosa: dotar o Brasil com uma arte nacional baseada nos principios modernos que conquistaram o mundo intelligente.

Depois de Brecheret, de Anita Malfatti, de Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral soffrerá os mesmos sarcasmos, as mesmas ironias faceis.

Os visitantes de sua exposição perguntarão com mofas ridiculas: onde estão os olhos?

Por que essa bocca? Já viram o tal Rio de Janeiro? Ouvir-se-ão na sala protestos e até insultos. Rasgar-se-ão télas, quem sabe. Nada disso tem importancia. Queira ou não queira, o Brasil será bem representado perante a Europa incredula que até hoje julgou nossas possibilidades artisticas pelas copias mediocres de nossos grandes pintores, pelos sonetos atrazados de nossos poetastros.

* * *

Tarsila do Amaral guarda uma ingenuidade primitiva nos seus melhores quadros. Ingenuidade "voulue" de concepção e de execução que é realmente nova no nosso paiz de mentalidade tão caduca, apesar de seus quatro seculos magros de existencia.

E' uma pintora classica no bom sentido da palavra. Como tal, foge á grandiloquencia, á literatura, á anedocta. Procura realizar com elementos nossos, genuinamente nossos — luz directa, côres brutas, linhas duras, volumes pezados — uma pintura verdadeiramente brasileira.

Procura expressar seu temperamento paulista através da geometria e da synthese.

Procura impor ao publico difficil de Paris nossas possibilidades artisticas.

Esse programma carregado que, para um homem feito seria motivo de orgulho, Tarsila do Amaral realizou-o em grande parte. E' simplesmente admiravel.

Um dia virá em que o Brasil reclamará com carinho a nacionalidade dessa pintora. Por emquanto nós só pedimos duas cousas: olhar e não se manifestar".

Fabio

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Luiz, filho do sr. Raul Nobre de Campos, funccionario do Ministerio da Agricultura, no Rio;

o menino Apollonio, filho do sr. Antonio Gonçalves Seabra, negociante nesta praça;

o menino João, filho do sr. Braulio Gomes, caixa do Banco do Commercio e Industria;

a senhorita Gabriella, filha do sr. dr. Jordano da Costa Machado;

a senhorita Iracema, filha do sr. João Tiburcio Planet e professora normalista;

a senhorita Sarah, filha do sr. major Nelson Teixeira e alumna da Escola Normal;

a sra. d. Julia Godinho Pinto, esposa do sr. J. Araujo Pinto, commerciante nesta capital;

a sra. d. Encarnação Marcondes da Silva, esposa do sr. Jordão Marcondes da Silva, guarda-livros da Casa Cabral e Cia.;

a sra. d. Joanna Ferreira, esposa do sr. José Pinto Ferreira;

a sra. d. Escolastica Vieira da Rosa, esposa do sr. coronel João Rosa, residente em Piedade;

o sr. Antonio Gouvêa Ferrão, proprietario nesta capital;

o sr. Paulo José da Costa Filho;

o sr. Cassio Ramalho da Silva;

o sr. dr. Guilherme de Toledo Filho;

o sr. Antonio Domingos dos Santos;

o sr. major Joaquim Floriano de Toledo;

o sr. Agostinho Garofalo;

o sr. major Achilles Spilborghs, antigo funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, actualmente aposentado.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Guilhermina Lobo, esposa do sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

A distincta anniversariante, que goza de muita sympathia nos meios sociaes de Campinas e desta capital, receberá, certamente, pela data, innumeras provas de apreço e amizade.

Dr. Eugenio de Lima

Segue hoje para o interior, aonde vai percorrer seu districto eleitoral, o illustre candidato do P. R. P. a uma cadeira na Camara Federal, sr. dr. Eugenio de Lima.

O brilhante politico que pelas raras qualidades que exornam seu espirito e seu coração tem grangeado entre nós innumeras sympathias, conta no 3.o districto dedicados amigos e admiradores, os quaes terão opportunidade de demonstrar ao prestigioso candidato a sua alta estima.

Advogado de reputação firmada, intelligencia de escól, o dr. Eugenio de Lima, em outras luctas eleitoraes conseguiu impôr seu nome, alcançando vultoso numero de suffragios decorrentes do extranho prestigio que alcançava no districto pelo qual se apresenta, devido ás suas innumeras relações e ao seu valor proprio.

Candidato agora do Partido, o dr. Eugenio de Lima terá carinhosa recepção na zona que vai percorrer em propaganda da sua candidatura.

Dr. Domingos Gallo

Vindo de Piraju', acha-se nesta capital, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Domingos Gallo, prefeito municipal daquella adeantada cidade do sul do Estado.

J. F. Oliveira Vianna

Por ter de partir hoje para o Rio, veiu hontem apresentar-nos as suas despedidas o sr. dr. J. F. de Oliveira Vianna, nosso distincto confrade da imprensa carioca e applaudido autor das "Populações Meridionaes do Brasil", bello e forte livro, que tanto enriquece a escassa bibliographia sociologica brasileira.

Durante a sua rapida estada em S. Paulo, onde se demorou alguns dias, em estudos, viu-se o distincto homem de letras, que é, sem favores, uma das mais vigorosas affirmações literarias da nova geração de escriptores nacionaes alvo de significativas provas de carinho do nosso meio intellectual, onde já se rodeava o seu nome de um vasto circulo de admirações.

Nupcias

Contraiou casamento nesta capital o sr. José Roberto Alves Ribeiro, auxiliar da firma Oliveira, Guerra e Comp., filho do sr. Marcos Antonio Alves Ribeiro e de sua esposa, sra. d. Maria Gertrudes Alves Ribeiro, com a senhorita Virginia Corrêa, filha do sr. Manuel José Corrêa e de sua esposa, sra. d. Maria Corrêa.

* * *

Realiza-se no dia 14 do corrente, em Iguape, o casamento do sr. dr. Paulo Barreiros, advogado naquella comarca e nosso antigo companheiro de trabalho, com a senhorita Jacy Trigo, filha do sr. Ezequiel Trigo e de sua esposa, sra. d. Seraphina Fortes Trigo.

* * *

A senhorita Mary Baxton Lee, filha do sr. William Bowman Lee, figura de relevo da egreja methodista no Brasil, contractou casamento com o dr. José Martinho da Rocha, medico no Rio, filho do dr. Martinho da Rocha, clinico residente em Juiz de Fóra.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital, hospedados:

No "Hotel Roma", os srs: Moysés Churi, dr. Victor Galvasini e familia, dr. Horacio de Mello, José Carneiro Monteiro, Vicente Cibello Fagul, Eduardo Caminhada, Luiz L. Lauriano, Rufino V. Lourenço, Olavo Ferreira, Manuel da Costa, Luiz Rodrigues, Aziro Monteiro, Leão Peixoto, Lucilio de Mello Machado, Antonio Aranha do Amaral, Joaquim Lima, coronel F. Motta Paes, Pedro Rodolro, Francisco B. de Paiva, Affonso Teixeira do Amaral, J. Pacheco Alves e Silvio Bossa, Paniel Juciano, Gabriel Gato e senhora.

Passageiros dos nocturnos

De São Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. Alfredo Pinheiro Leite, Miguel de Andrade Coelho e senhora; Achilles Lobo da Silva e familia, J. K. William, K. Tait, Rodolpho A. Ferreira e Julio Marinatti.

No segundo nocturno, partiram os srs. E. Costa Junior, dr. Antonio de Guemão, dr. Decio Bueno de Camargo, Walbo Chamma, M. de Medeiros Carvalho, Carlos da Silva Carvalho, M. Alves Pinto, Carlos Augusto de Carvalho, Souza Guimarães, Alves Guimarães, Raul Roy, Charles Boyersdorf e C. Negrão.

Pelo comboio de luxo, embarcaram ainda os srs. Mario Meirelles Reis, Carlos Prado Mendonça, Antonio Filgueiras, Alberto Amaral e senhora, Antonio Dias, B. Finniberg, dr. João Dias Trindade e senhora, E. Klay e Arnaldo Doutel, Mario Altieri, João Bellas, A. Szeckler.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno viajam os srs.: dr. Albano Prado, A. Maluf, José Justino de Souza Junior, dr. H. Aubertin, A. Monteiro Junior, A. Miranda, Eusebio Pires de Souza, E. Junqueira Silva, F. Fioravanti, Augusto F. Leão e Casimiro Brito Lago.

No segundo nocturno, embarcaram os srs.: Ulysses Ferrol, Pedro Demase, R. T. Araya, dr. Jayme Campos, Cicero Oliveira e familia, Lopes Fortuna e familia; dr. Eridio Marques, dr. Sebastião Lages, Romulo Barbosa, Albano Nanes, Manuel Maria Nange, Laudelino Mariano, José de Almeida, Celio Cayros, tenente Marsal Carlos da Silva e Salvador Martelli.

Pelo comboio de luxo, chegarão os srs.: senador Adolpho Gordo, Serra Negra, M. Sampaio e familia, Ansaz Luigi Minequeti, J. Pequeno Soares, Lina Macuche, Adriano J. Cordeiro, Basilio Cesar Tinoco, Alfredo J. Corrêa, Joaquim Carneiro Barbosa e familia e Ernesto H. Ferreira.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 16 horas, nesta capital, a sra. d. Francisca de Locio Seilbitz, progenitora do professor Affonso de Locio Seilbitz.

O seu sepultamento será hoje, ás 16 horas, no cemiterio da Penha, sahindo o feretro da avenida Celso Garcia, 697.

* * *

Em Bello Horizonte, onde residia, falleceu, aos 80 annos de edade o educador Antonio Caetano Dias, que durante muitos annos manteve conhecido collegio em Macahé, Campos e naquella capital.

Deixa viuva a sra. d. Elisa Gonçalves Dias e os seguintes filhos: d. Carolina Dias de Figueiredo, viuva do dr. Bernardo de Figueiredo; d. Cecilia Dias da Costa, casada com o dr. Octavio Costa, juiz em Nictheroy; d. Maria Luiza Dias Torres Bastos, casada com o dr. José Tavares Bastos, juiz federal do Espirito Santo; d. Francisca Dias Velloso, casada com o dr. Augusto Velloso, advogado em Bello Horizonte e d. Elisa, Corinthia e Maria Dias.

Era pai do dr. Ezequiel Caetano Dias, notavel bacteriologista ha pouco fallecido e entre outros netos deixa os srs.: dr. Odir Dias da Costa, engenheiro da Noroeste; Mario Dias da Costa, medico em Bocaina e Morvan, Nadir e Zely Figueiredo, industriaes naquella residentes.

* * *

Falleceu hontem, contando 1 anno apenas de edade, o menino Caio, filho de d. Olga Martins Junqueira e do sr. Theophilo Junqueira, já fallecido.

O sepultamento realizar-se-á hoje, ás 14 horas, no cemiterio da Consolação, sahindo o feretro da avenida Celso Garcia, n. 777.

* * *

Falleceu ante-hontem, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, o professor Resplandiano Machado Pedrosa, filho do sr. dr. Alfredo Machado Pedrosa, lente da Escola Normal do Braz, e de sua esposa, sra. d. Helena Machado Pedrosa.

ESCOTISMO

C. R. "GUARANY" DE SALTO DE ITU'

A secretaria da Associação Brasileira de Escoteiros recebeu, de Salto de Itu', assignado pelo guia instructor Otto Teixeira Schiffel, o boletim dos trabalhos de escotismo, realizados no mez findo pelos escoteiros da Commissão Regional "Guarany", daquella florescente localidade.

Os trabalhos constaram de instrucção technica dos noviços, gymnastica educativa e corridas.

As palestras versaram sobre a instituição do escotismo; a vida do escoteiro e commentario do respectivo codigo.

Realizaram os rapazes duas excursões instructivas, uma ás divisas de Itu', onde construiram abrigos e choças, praticaram reconhecimento do terreno e avaliação de distancias e, outra, a de Indaiatuba, para treino de marcha e visita á cidade.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Exames de admissão

Serão chamados, terça-feira, 12 do corrente, a provas oraes:

A's 8 horas os srs: Segisfredo de Mello, Angelo Vella, d. Luzia de Castro Leite, d. Gabriela do Carmo Gomes, d. Elvira Vespoli, Salvio Pacheco de Almeida e Eduardo Berga.

Supplentes: Newton Corrêa da Costa e Amleto Ricciarelli.

A's 13 horas, os srs: — Newton Corrêa da Costa, Amleto Ricciarelli, Paulo Bamaley Pessoa, Luiz Cumerato, Antidio de Almeida, Albertino Iasi e João Baptista Dantas Sobrinho; supplentes, d. Maria de Lourdes Moraes e d. Rita Camargo de Macedo Couto.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames de preparatorios

Resultado dos exames realizados hontem.

Latim: Approvados com distincção, grau 10, Willy Stauck; grau 9.8, João A. Mattar; grau 9.62, Vicente Turregrossa; plenamente, grau 5.25, Zuleika Figueiredo; grau 8, Waldemar Henrique Cardim e Sebastião Vieira Franco; grau 7.75, Wladimir do Amaral; grau 7.12, Vicente Grieco; grau 7.5, Eugenio Bocchini; grau 7, Alayde Leite Taveiros e Zeferino Vaz; grau 6.27, Victorino Barreto Filho; simplesmente grau 4, Urbano do Amaral, Victor de Azevedo e Ernani de Araujo Coelho; grau 3.75, Maria de Lourdes Pedroso. Reprovados, 1.

Segunda-feira, terminam, com a ultima e definitiva chamada de Latim os exames de preparatorios da presente época.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO

Encerramento da matricula

Amanhã, ás 15 horas, será encerrada a matricula para todos os annos do curso da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

A abertura dos cursos realizar-se-á no dia 15 do corrente.

CONSERVATORIO

As matriculas do Conservatorio fecharam este anno com 937 alumnos.

Com esse numero, iniciará aquelle acreditado estabelecimento, amanhã, o exercicio de 1924.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE ITAPETININGA

Exames de admissão

A Escola de Pharmacia e de Odontologia de Itapetininga prorogou a inscripção para os exames de admissão até ao dia 15 de fevereiro.

FACTOS DIVERSOS

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

D. Maria Carmelita Galvão, o predio n. 29 da rua Fernando de Albuquerque, por 55:000$;

Domingos de Lucca e Irmãos, um terreno na Chacara Mafalda, por 2:200$;

Dr. Walter Haberfeld e outro, um sitio no bairro do Mandaqui, por 160:000$;

Dr. Eduardo Monteiro, o predio n. 15 da avenida Rodrigues Alves por 61:000$;

D. Amelia R. Araujo, um terreno na Villa Rio Branco, por 1:000$;

Luiz Lucchesi, o predio n. 39 da rua Raphael de Barros, por . . . 35:000$;

Miguel Casella, um terreno á rua Ministro Godoy, por 20:000$;

Francisco Alvares da Silva, o predio n. 31 da rua dos Estudantes, por 22:000$;

D. Clementina Bertozzoni, um terreno na Villa Ipojuca, por . . . . 1:242$500;

Antonio José Alexandre, um terreno á rua Candido do Valle, por 1:800$;

Benigno Sebastião, um terreno no bairro do Ypiranga, por 2:000$;

José Manuel Ugarte, um terreno á rua Mello Alves, por 1:800$;

D. Hortencia R. do Prado e outra, o predio n. 39 da rua Mello Alves, por 15:000$;

D. Rita Barros de Campos, os predios n. 95 a 101 da rua Borges de Figueiredo, por 60:000$;

Jayme de Oliveira Serra, um terreno no bairro de Indianopolis, por 7:000$;

Alfredo Heitzman, um terreno em uma rua projectada no bairro das Perdizes, por 4:000$;

D. Olivia de V. Meyer, os predios ns. 17 a 23 da Villa S. Francisco, á rua Fausto Ferraz, por . . . 24:000$;

D. Anna de Vasconcellos Meyer, os predios ns. 13 e 15 da Villa S. Francisco, á rua Fausto Ferraz, por 12:000$;

Guilherme Silva, um terreno á rua Serra de Botucatu', por 1:000$;

Alvaro Gomes, um terreno á rua J. A. Coelho, por 3:000$;

Angelo Frizzo, um terreno á rua Plinio Ramos, Tatuapé, por . . . 8:000$;

João B. Martins, um terreno á rua Serra de Botucatu', por . . . 1:000$;

Roque De Mango, o predio n. 20 da rua Ribeiro de Lima, por . . . 30:000$;

D. Esther Pinto e Silva, metade do predio n. 39 da rua Carlos Escobar, por 2:000$.

Valor das propriedades adquiridas, 446:002$500.

CONFEITARIA VIENNENSE

Effectuou-se hontem, conforme noticiámos, a festa que os proprietarios da confeitaria Confeitaria Viennense offereceram aos numerosos amigos e freguezes, em commemoração á passagem do primeiro anniversario da installação daquelle conhecido estabelecimento commercial.

Aos numerosos convidados e representantes da imprensa foi offerecida uma delicada e fina mesa de doces, sendo, ao "champagne", trocados varios brindes.

CORREIOS DO ESTADO

Actos assignados hontem pelo sr. administrador:

B. Ribeiro Netto — Indeferido, á vista do informado.

Oreste Bouri, Manuel Leite de Camargo, Pedro Manfoli, e José Machado Ribeiro — Não ha vaga.

Antonio Alves de Aguiar Fagundes — Não tendo esta administração approvado a designação, indeferido.

Foi dispensado, a pedido, do cargo de conductor de malas da linha postal de Agua Branca a N. S. do O', o sr. Benedicto Ribeiro de Siqueira. Em sua substituição foi admittido, interinamente o sr. Luiz Soares.

A pedido, foi dispensado do logar de conductor de malas da linha postal de Caçapava a Jambeiro, o sr. José Pedro Leme.

Exonerou-se, a pedido, a sra. d. Julia da Silva Lapinha, do logar de agente do correio de Campina, nesta capital. Em sua substituição foi nomeado o sr. Carlos Mirabelle.

Foi dispensado a pedido, do logar de conductor de malas da linha postal de Indaiatuba a estação, o sr. Raphael Tancler.

Do commando da 2.a Região Militar foi solicitada a inspecção de saude da pessôa do agente do correio da Penha de França, nesta capital, sr. Gabriel de Sant'Anna e Silva.

Foi a seguinte a renda ordinaria recolhida á Delegacia Fiscal do dia 4 até hontem:

Dia 4, 68:079$350; dia 5, ... 57:556$054; dia 6, 68:015$775; dia 7, 68:412$674; dia 8, 67:441$192; dia 9, 41:962$649.

Requerimentos despachados pelo sr. director geral:

Victor Sodré Filho — Sem prejuizo do serviço.

Brasilio Freire. Idem.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição Telegraphica da Estrada Sorocabana estão retidos telegrammas para: Glasser, Emilio Castello, José Garcia da Silveira, João Pilessari, Benvinda Moura, Honorio Monteiro, Laurindo Lopes e Dimesi.

LOTERIA DE MINAS

Na proxima terça-feira 12, será extrahido mais um popular plano da Loteria de Minas, cujo premio maior, será de 50 contos de réis — Jogam só 15 mil bilhetes, distribuindo como sempre 80 por cento em premios — Cada bilhete, 15$; meios, a 7$500; e decimos a ..... 1$500.

REVISTAS CARIOCAS

O sr. Antonio De Maria, estabelecido com agencia de jornaes e revistas á rua da Bôa Vista, 3 A, enviou-nos hontem, como de costume, os ultimos numeros das revistas cariocas "Para Todos", "Revista da Semana", "O Malho" e "Careta". Como sempre, trazem essas publicações uma excellente materia literaria, além de vasta reportagem photographica sobre os acontecimentos sociaes da semana carioca. "Para Todos", como a "Revista da Semana" trazem bellas capas, destacando-se, na primeira, uma vasta e variada parte cinematographica.

HAVERA' CARNAVAL

Correu boatos de que não teremos prestitos carnavalescos este anno o que será realmente para lastimar e isto talvez pela falta de dinheiro — Haverá, no entanto, longa distribuição de dinheiro pela "Casa Loterica" que ainda hontem vendeu os 30 contos da Loteria de S. Paulo. Chamamos a attenção para o annuncio que a "Casa Loterica" faz hoje, em outra secção deste jornal.

SOCIEDADE ANONYMA FABRICA VOTORANTIM

Em outra secção desta folha essa conceituada Sociedade publica hoje o seu relatorio e balanço geral em 31 de dezembro de 1923.

E' um documento importante, cuja leitura aconselhamos aos interessados e nos leitores em geral.

LOTERIA FEDERAL

Extracção de hontem:

Numero	Premio
21464	100:000$000
7157	20:000$000
8345	10:000$000
18352	5:000$000
2184	5:000$000

MINAS GERAES — é agente geral do "Correio Paulistano", o sr. Antonio Bueno Caldas, residente em Paraizopolis, Rêde Sul Mineira.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO FEDERAL

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista ouviu os directorios municipaes, e, de accôrdo com as indicações que delles recebeu, organizou a chapa federal para a renovação do terço do Senado, e composição da Camara dos Deputados.

Os candidatos á representação federal vêm, assim, desde a sua origem, fortemente amparados pelos correligionarios, e, eleitos, por sua vez, fortalecerão grandemente o partido, augmentando-lhe a capacidade para o desempenho da sua missão politica, quer em relação ao Estado, quer em relação á União.

Todos elles são bem conhecidos na politica pelos seus talentos, e por serviços repetidamente prestados ao Estado e á União, quer no exercicio de mandatos populares, quer no desempenho de cargos administrativos, alguns, dos de maiores responsabilidades.

E' a seguinte a chapa organizada:

Para Senador Federal

CEL. ANTONIO DE LACERDA FRANCO,

Proprietario, residente na capital

Para Deputados Federaes

1.º Districto

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente na capital.

DR. JOSE' CARDOSO DE ALMEIDA, advogado, residente na capital.

DR. JOSE' PIRES DO RIO, engenheiro, residente na capital.

DR. JOSE' ROBERTO LEITE PENTEADO, advogado, residente na capital.

DR. JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE, advogado, residente na capital.

DR. LUIZ AUGUSTO PEREIRA DE QUEIROZ, engenheiro, residente na capital.

2.º Districto

DR. ALBERTO SARMENTO, advogado, residente em Campinas.

DR. CESAR LACERDA DE VERGUEIRO, advogado, residente na capital.

DR. GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS, agricultor, residente na capital.

DR. JOAQUIM AUGUSTO DE BARROS PENTEADO, advogado, residente em Limeira.

CEL. MARCOLINO LOPES BARRETO, agricultor, residente em São Carlos.

DR. PRUDENTE DE MORAES FILHO, advogado, residente na Capital Federal.

3.º Districto

DR. EUGENIO DE LIMA, advogado residente na capital.

DR. FABIO DE SA' BARRETO, advogado, residente em Ribeirão Preto.

DR. JOÃO DE FARIA, proprietario, residente na capital.

DR. JOSE' MANUEL LOBO, advogado, residente na Capital Federal.

DR. ULADISLAU HERCULANO DE FREITAS, lente, residente na capital.

4.º Districto

DR. ALFREDO MARCONDES MACHADO, advogado, residente na capital.

DR. ARNOLPHO RODRIGUES DE AZEVEDO, agricultor, residente em Lorena.

DR. JOSE' VALOIS DE CASTRO, lente, residente na capital.

DR. MANUEL PEDRO VILLABOIM, lente, residente na capital.

DR. PLINIO DE GODOY MOREIRA E COSTA, advogado, residente na capital.

A Commissão recommenda-a com o maior empenho aos votos dos seus correligionarios, na eleição de 17 do corrente mez, certa de que, em todos os districtos eleitoraes, será mantida a disciplina partidaria, tão necessaria á vida, á força, e ao valor do partido, e que tanto nos vem recommendando na vida politica da Federação.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1924.

JORGE TIBIRIÇA'.
A. DINO BUENO.
M. J. ALBUQUERQUE LINS.
CARLOS DE CAMPOS.
A. DE PADUA SALLES.
RODOLPHO MIRANDA.

NOTA: — Deixa de assignar o sr. senador Lacerda Franco por ser candidato.

CORREIO PAULISTANO

AVISO AOS SRS. AGENTES

De accôrdo com as nossas instrucções, de 15 de setembro ultimo, solicitamos a devolução dos talões de recibos que se acham em poder dos nossos agentes, e, bem assim, a sua prestação de contas, acompanhada do saldo em dinheiro.

O prazo para esse serviço expira a 15 de fevereiro proximo.

Para regularidade dos nossos trabalhos, na data da prestação de contas, devem os nossos agentes ficar quites com esta Empresa. Caso não consigam receber até então todas as assignaturas, terão a bondade de devolver os recibos destacados para serem as mesmas cancelladas.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1924.

A GERENCIA

Chronica

AS RENDAS

As rendas ás vezes voltam, periodicamente, á grande luz da Moda, para depois recahirem, subito, no abandono e na obscuridade. Esse ostracismo é, em parte, devido á pouca intelligencia dos fabricantes de rendas. Nem sempre, ou quasi nunca sabem elles adaptar-se ás exigencias da moda, creando phantasias novas. A sua renda de cores deve renovar-se. O ostracismo a que nos referimos é devido á circumstancia de ha quasi meio seculo não se cuidar mais da renda á mão e dar-se grande desenvolvimento á sua producção mecanica, com a qual vai ella perdendo a originalidade e barateando-se lamentavelmente.

Só a renda á mão se adapta, com linha, a uma "toilette". E' encantandora e requerer habilidade e gosto. Assim, pois, aconselhariamos ás senhoras que desejassem usal-as, fazel-o sempre em torno de um lenço, sobre uma golla ou um punho, com a condição de se tratar de verdadeiras rendas a agulha ou fuso, pois é deploravel — di-lo a experiencia — a renda mecanica num vestido.

Sem duvida que a mão de obra feminina, muito occupada, aliás, com as usinas e cada vez mais distanciada dos serões, é a causa principal dessa crise.

A arte da renda á mão, feita pela mulher, é summamente delicada; lembrai-vos que basta um fio de aranha, para realizarem as mãos femininas verdadeiras maravilhas de graça.

E' tempo de se tratar de ir encorajando as fabricantes de rendas á mão e convencendo-as a não deixarem esse agradavel e encantador "métier", que permitte o não afastamento do lar e ás jovens mamãs a felicidade de estarem sempre ao pé de seus filhos, guardando-os e ganhando, ao mesmo tempo, tranquillamente o seu dinheiro. Sim! Protejamos todas as obras que tentem realizar esse programma, tão sympathico á cohesão e á disciplina affectiva dos lares. No seio das familias, nos parques acolhedores, nos jardins florentes ou, no inverno, nos interiores cheios de vozes de crianças, é um encanto ouvir-se a resurreição do murmurio dos bilros ou ver-se o trabalho silencioso das agulhas que tecem.

Ah! as rendeiras normandas, bretãs, as do Auvergne, as do Franco Condado, de cujas mãos divinas vieram tantas dadivas!

Depois, si apparece um tecido ligeiro, diaphano, si a trama é um fio, a renda é de Malines ou é Valencienne; si em seda é de Chantilly, ou de Guipure. Porém, as mais delicadas se fazem á agulha: constituem "o ar tecido", sobre o qual, á medida que se debruça, apparecem a fineza e a delicadeza do desenho, o arabesco dos motivos e a alegria gaia das suas flores.

No seculo XIV, nasce a renda; em 1552 surge a "bisette" feita de uma trama de ouro e de prata. Rendas diaphanas! sois como fios tenues que fluctuam no ar claro das tardes de estio e que uma boa fada reune e extende, em tramas sobre a belleza joven, deixando transparecer o aveludado das carnes e o garbo e a elegancia dos corpos.

P. LOUIS DE GIAFFERRI

Blusas de interior

Em casa, póde a mulher trazer um "fiscus" ou uma pequena blusa no genero desta figura.

Póde-se fazel-a em musselina de lã ou em nubiana marinha e enfeital-a, depois, com uma guarnição de gallão bordado, ou um pequeno "vermicelli" de tinta clara.

Para as corridas

Em certas reuniões, nas corridas, nos domingos, se apreciam sempre novas creações de uma grande leveza e elegancia de linhas. E' o caso desta "toilette", observada em Longchamps, sem nenhuma cintura e cujo corte permitte lindos effeitos de drapé.

O decote é redondo e os braços se conservam nus. Este vestido deve ser coroado de um chapéo á hespanhola, em tagal preto, doublé de setim mordoré e guarnecido, ao lado, com uma franja de effeitos cadentes.

O vestido é um crêpe mogador, calcga de negro; bellos brincos são adaptados ás franjas. Esse vestido póde completar-se com um pequeno chale de seda, tão em moda actualmente.

SPORT

O ar vivo das montanhas é sempre recommendavel.

Deixando, entretanto, um clima quente, muitas vezes esse ar vivo é traidor, pois que, a uma altitude de 800 a 1000 metros e o ar de subito se refresca, a temperatura desce a 15 e a 10 gráus e não raro o organismo, como um thermometro, se resente dessa brusca transformação.

Para as excursões, pois, é sempre indispensavel uma roupa que, sem affligir pelo seu peso, ponha ao menos a coberto de resfriados fataes. E para isso o ideal é, mais ou menos, o paletot sacco, que na cidade é trazido já com prazer pelas mulheres e que se póde fazer em qualquer tecido, desde a seda, ao algodão e á propria lã. A saia, em tecido egual, poderá tambem servir de saia de tennis e se usa com qualquer blusa, sem distincção de talhe. O paletot será utilizado segundo a diversão que se escolha. Póde-se compor um costume egual; ou, si se desejar dar-lhe uma nota pessoal, nada mais simples que tomar uma ou duas peças de fita "glacé" em tom verde, lilás, vermelho ou azul e applical-a transversal a horizontalmente, como é indicado nesta figura.

NOVIDADES

Os accessorios, como as vestimentas, são da mesma cor. Si são differentes devem, ao menos, corresponder-se.

—

O manteau lembra o vestido, quer pelo tecido quer pela guarnição, quer pela cor ou, finalmente, por tudo isto reunido.

Os longos corsages estão sempre em moda. Um effeito bem novo é o que constitue uma especie de broderie partindo de um hombro a outro e tendo um pouco a forma de um decotado á Imperatriz. (1850). Este genero de "arrondi" é bem difficil de compôr-se; porém, uma vez obtido com exactidão dá uma grande elegancia ao "tailleur". No conseguil-o é que se conhece a habilidade da costureira.

Os corsages se fazem muito em crêpe georgette garance, guarnecendo-se ora de uma "collerette", ora de uma "broderie". As mangas das "toilettes" para o jantar são feitas de uma laize de renda, a menos que a sua dona prefira conservar os braços nú's.

Os tons capuchino, o gris ardosia, prata e toda a gamma dos verdes e dos ferrugens são os tons do momento.

Os crêpes da China, os crêpes marocains, as lainages leves abrem a estação. Para a noite, alguns vestidos são inspirados no estylo de ... 1830. Taffetá marfim e broderies de bouquets. Uma nuança nova é a tinta henné.

Ahi está, no panorama, um conjunto de "toilettes" para quatro momentos do dia. Executando-as, vós mesmas, podereis fazel-as ao vosso gosto e ao tempo appropriado.

A figura 1 é um vestido de noite, em casemira de seda verde amendoa, guarnecida de broderies ouro.

A fig. 2 é um "manteau" em kasha[illegible] havana, guarnecido, na golla e nas mangas, por broderies de lã de varios tons.

A fig. 3 é um vestido em crêpe marocain gris argenteo e azul "corbeau" para o chá.

A fig. 4 é um "tailleur" para a manhã em reps marinho, guarnecido de reps tijolo na golla e nas mangas.

Manteau

Os manteaux de bure de cabra ou de uma lainage grossa, verde coalle ou verde amendoa serão certamente muito em moda nos dias que entram.

Os velludos em lã, rebordados de lã branca, amarellada, serão o mais encantador effeito empregando como manteau para as proximas noites um pouco mais frias ou para as viagens.

940

A silhueta é livre e as mangas volumosas formam como um grande bojo ao cotovello. Cá está um manteau de grande elegancia, de um côrte em forma bem kimono, em drapella beige, com cintura, golla e extremidade das mangas bordadas do mesmo tom ou com lainage branca marfim.

Os revessos das mangas e a golla são em drapella mais escura. A cintura é baixa, afim de dar mais elegancia ao talhe.

Um grande chapéo, cuja passe é em setim marinho ou em drapella escura do mesmo tom, completa esse conjunto.

CHAPE'O

Estão em grande moda os chapéos enfeitados de renda, de fitas, flores, phantasia e plumas, bem como de motivos de joalheria.

Muitos cloches, mas tambem bastantes chapéus de aba quebrada ou em tricornio, tal como nos apparece o desta figura, em tagal.

Uma grande pluma de avestruz, "cauda de raposa", guarnece a calotte e tomba graciosamente sobre o lado. O chapéo pode ser um pouco excentrico, desde que seja muito enfeitado.

A LAPIS, NO "REPUBLICA"

J. J. A.

Telegrammas da moda

Paris, inverno — Muitas fitas, quer em "crobillons", quer em "ruchés", terminadas na frente da cintura por um laço duplo.

—

A "broderie de chainette" é uma original guarnição sobre os vestidos de cidade ou de interior, as blusas, os chapéos e os costumes de meninas.

—

Como ornato, as espinhas agrupadas de modos diversos formam conjuntos tão decorativos como engenhosos.

—

Lamés Salambo, Rajah e Golconda, rendas perladas de strass, crepe da China com broderies de lã multicor, imitação de astrakan em trancelim e fivelas, taes são, entre outras, as ultimas creações da alta moda.

—

Empregam-se, para os vestidos de moças, tecido leves e lizos, o chamalote de pequenas sombras, os velludos chiffons, os crepes da China, os crepes georgette e tulle. Esses tecidos têm a alta virtude de rejuvenescer aquellas que com elles se vestem.

Correspondente

Sombrinha

Cá está uma encantadora sombrinha, muito em moda, em tafetá escossez, com barinhas verde e azul e grandes quadrados escocezes. O cabo é grande e terminado por uma extremidade esculpida. A forma é de aspecto massiço.

VESTIDO DE MENINA

A edade que vae dos 3 aos 10 annos é a mais ingrata para vestir as meninas. As formas, nessa epoca mais proprias e mais encantadoras, são as ligeiramente "cloches". Eis aqui um trabalho para essa edade, que se poderá executar em velludo, em lainag, ou em qualquer outro tecido mais leve, conforme a estação. O schema junto nos mostra o molde disposto sobre o tecido duplo, como deveis dispol-o vós mesmas. Reuni, por meio de costuras, os lados C e E. Collocai, em seguida, o pequeno "empiècement", recortando as partes A e B e montando o vestido sobre esse "empiècement" por preguas.

Uma "broderie" de tons vivos sobre esse "empiècement" e na extremidade das mangas será uma linda guarnição.

Canção do outomno...

A AGENOR BARBOSA

Para te vêr abro as janellas,
embora enfermo e exangue,
triste outomno das folhas amarellas
e dos poentes de sangue...

Quanta tristeza vai pela deserta
rua, ao sol-posto...
O "spleen" irrita mais a chaga aberta
do meu desgosto...

Sobre a minha alma o tedio se debruça
num espreguiçamento...
Uma folha a cahir, tonta, soluça
levada pelo vento...

A enfastiada estação tambem existe
em mim, neste abandono...
Cahir das folhas de minha alma triste
ó meu precoce outomno...

Precoce outomno, outomno prematuro
de face merencorea,
levaste as minhas crenças no futuro
e as ambições de gloria...

Trouxeste o desconsolo, o tedio, a immensa
tristeza que transborda
no velho coração: dôr de quem pensa,
de quem vive e recorda...

E, assim, na cella do meu quarto pobre,
sem mocidade,
para me consolar folheio Antonio Nobre,
rézo a Santa Saudade...

Enfermo e exangue,
para te vêr abro as janellas
triste outomno das folhas amarellas
e dos poentes de sangue...

WALTER BARIONI

A MODA ATRAVE'S DOS TEMPOS

Policia do Estado

DECRETOS ASSIGNADOS

Por decreto de 31 de janeiro findo foram exoneradas as seguintes autoridades policiaes da capital:

1.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.a Subdelegacia

1.o Subdelegado — Jeronymo Faria Camargo
1.o Supplente — Ernesto Queiroz
2.o " — José Valeriano Vieira
3.o " — Moacyr Antonio Norfini

2.a Subdelegacia

2.o Subdelegado — João Thomaz da Silva
1.o Supplente — Leopoldo Augusto Gioso
2.o " — José Benjamin Maia

3.a Subdelegacia

3.o Subdelegado — Abel Cardoso Gouvêa
1.o Supplente — Gustavo Godoy Filho
2.o " — Antonio José de Freitas
3.o " — Adelard de Andrade Nogueira

4.a Subdelegacia

4.o Subdelegado — Nestor Barreto
1.o Supplente — José Luiz da Graça Veiga
2.o " — Martiniano Nascimento
3.o " — Jayme de Lima

5.a Subdelegacia

1.o Supplente — Julio Cardoso
2.o " — Alvaro de Sá e Silva
3.o " — Mario do Brasil Fagundes

2.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.a Subdelegacia

1.o Subdelegado — Pamphilo Marmo
1.o Supplente — Francisco Jardim de Azevedo
2.o " — Emilio Favali
3.o " — Affonso Marques

2.a Subdelegacia

2.o Subdelegado — Joaquim Saraiva
1.o Supplente — Dr. Livio Rodrigues
2.o " — Orlando José Ribeiro
3.o " — Manoel Dumond Garcia

3.a Subdelegacia

3.o Subdelegado — Joaquim Augusto Schmidt
1.o Supplente — Norberto Schmidt
2.o " — Joaquim Xavier de Camargo
3.o " — Arthur Loureiro

4.a Subdelegacia

4.o Subdelegado — Maurillo Vacrimon
1.o Supplente — Lincoln de Albuquerque
2.o " — Antonio Marcondes dos Reis

5.a Subdelegacia

5.o Subdelegado — José Cesar Marcondes de Brito
2.o Supplente — Alipio de Oliveira Pinto

3.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.a Subdelegacia

1.o supplente — Antonio de Carvalho Saraiva Junior
2.o " — Benedicto B. da Silva

2.a Subdelegacia

1.o supplente — Raul de Almeida Prado
2.o " — Durval Borba
3.o " — Miguel de Tonasi

3.a Subdelegacia

3.o subdelegado — José de Sousa Queiroz Meyer
2.o supplente — Alfredo de Almeida Castro
3.o " — José Luiz Teixeira,

4.a Subdelegacia

4.o subdelegado — Salvio do Amaral Souza
1.o supplente — Cincinato Costa
2.o " — Diogenes Ribeiro de Lima
3.o " — Osorio Theodolindo de Sousa

5.a Subdelegacia

5.o subdelegado — Francisco Corazza
1.o supplente — Heitor da Cunha
2.o " — João Bizzaro
3.o " — Henrique Walder

6.a Subdelegacia

6.o subdelegado — Landulpho Barbosa Lima
2.o supplente — Francisco Sebastião Pestana
3.o " — Vicente Duarte

7.a Subdelegacia

7.o subdelegado — Pedro Augusto Palhares
1.o supplente — Alfredo Godinho Mendes
2.o " — Lino de Oliveira Guedes

8.a Subdelegacia

8.o subdelegado — Laudelino Soares de Campos

4.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.a Subdelegacia

1.o subdelegado — Bacharel Carlos de Camargo Tolomony
1.o supplente — Antonio Fernandes Bonilha
2.o " — José Marques da Silva
— João de Paula Sousa

2.a Subdelegacia

2.o subdelegado — Alfredo de Siqueira Borba
1.o supplente — Orlando Machado Marques
2.o " — João Martins Ribeiro
3.o " — José Militão da Cunha

5.a Subdelegacia

5.o subdelegado — Argemiro Bucci Ferraz
1.o supplente — Attilio Marinetti
2.o " — Gaudencio Borba
3.o " — Salomão Corrêa

6.a Subdelegacia

6.o subdelegado — Jeronymo Ferri Sparano
1.o supplente — Dr. Jessé dos Santos David
2.o " — Arlindo Duarte Cintra
3.o " — Ezequiel Machado de Campos

7.a Subdelegacia

1.o supplente — Manuel de Carvalho
2.o " — Adelpho José Gianetti
3.o " — Lourenço Carlietto

5.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.a Subdelegacia

1.o subdelegado — Augusto Mathias de Mello
2.o supplente — Armando Nobrega
3.o " — Domingos Laurito

2.a Subdelegacia

2.o subdelegado — Ernesto Thimoteo Rheim
1.o supplente — João Baptista Alves da Silva
2.o " — Dr. Raul Dias da Cunha
3.o " — Nicodemo Boscayno

3.a Subdelegacia

3.o subdelegado — Archimedes de Azevedo
1.o supplente — Francisco Antonio Pulino
2.o " — Dr. Emygdio Lino Moreira
3.o " — Ignacio Garcia Acal

4.a Subdelegacia

4.o subdelegado — José Nigro
1.o supplente — Gino Montagnani
2.o " — Irineu Benedicto da Silva
3.o " — Saturnino Corrêa

6.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.a Subdelegacia

1.o subdelegado — Pedro Lanzelotti Junior
1.o supplente — Julio Rodrigues da Silva
3.o " — Fernando Tedeschi

2.a Subdelegacia

2.o subdelegado — Arlindo de Andrade Gloria
1.o supplente — Guilherme de Moraes
2.o " — Felicio Castro Gomes de Araujo
3.o " — Ignacio Jordão Coutinho

3.a Subdelegacia

3.o subdelegado — Silverio de Moraes
1.o supplente — Romulo Marinelli

4.a Subdelegacia

4.o subdelegado — Domingos Puglisi Netto
1.o supplente — Salvador Schiavo
2.o " — Saturnino Branco
3.o " — João Dias de Freitas

5.a Subdelegacia

5.o subdelegado — Alfredo Del Bianco
1.o supplente — Arthur Paes

7.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.a Subdelegacia

1.o subdelegado — Antonio Devisatti
1.o supplente — Antonio Brasiliense Carneiro
2.o " — Eduardo de Macedo Ribas

2.a Subdelegacia

2.o subdelegado — Carlos Augusto de Campos
1.o supplente — Lucido di Fiori
2.o " — Felisberto Carmo Rizzo
3.o " — Leonidio Allegretti

3.a Subdelegacia

3.o subdelegado — Antonio Serpa Sobrinho
1.o supplente — Luiz Franceira
2.o " — Luiz Miranda
3.o " — Joaquim Rangel de Carvalho

4.a Subdelegacia

4.o subdelegado — José Francisco Alves Monteiro
1.o supplente — Mario de Oliveira Dich
2.o " — Francisco de Assis Monteiro de Castro
3.o " — Americo Abrami

5.a Subdelegacia

5.o subdelegado — Dr. Alvaro de Mendonça
1.o supplente — Bento Vieira de Campos
2.o " — Caio Alegre

6.a Subdelegacia

6.o subdelegado — Sebastião Pereira
1.o supplente — Carlos Pucci
2.o " — Donato Calabrez
3.o " — Salvador Giannetti

8.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.a Subdelegacia

1.o subdelegado — Julio Cavalheiro
1.o supplente — Ayres de Oliveira Castro
2.o " — Francisco Corrêa dos Santos
3.o " — Archibaldo Southerland

2.a Subdelegacia

2.o subdelegado — Dr. Renato Marcondes de Lacerda
1.o supplente — Meguel Paulo Capalbo
2.o " — Vicente De Noce

3.a Subdelegacia

3.o subdelegado — Laudelino Schmidt
1.o supplente — Dr. Urbano de Vasconcellos Passos da Costa

4.a Subdelegacia

4.o subdelegado — José Ramos Peña
1.o supplente — Deoclecio Galvão de Moura Lacerda
2.o " — Benedicto Pedro Syrino
3.o " — José Cesar Antas de Azevedo Soares

5.a Subdelegacia

5.o subdelegado — Dr. João Augusto de Assumpção
1.o supplente — José de Paiva Azevedo
2.o " — Emmanuel Osmar Jardim
3.o " — João Lamartine Del Nero

Por decretos de 8 do corrente, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes da capital:

1.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.o Subdelegado — Dr. Antonio Augusto de Menezes Drummond
2.o " — João Thomaz da Silva
3.o " — Nestor Barreto
4.o " — Leopoldo Augusto Gioso
5.o " — Ernesto Pinto de Queiroz
1.o Supplente do 1.o subdelegado — José Luiz da Graça Veiga
2.o " " " " — José Valeriano Vieira
3.o " " " " — Ignacio Jordão Cantinho
1.o " " 2.o " — Antonio José de Freitas
2.o " " " " — Alvaro de Sá e Silva
3.o " " " " — Noemio Freire
1.o " " 3.o " — Gustavo Godoy Filho
2.o " " " " — Mario do Brasil Fagundes
3.o " " " " — Jayme de Lima
1.o " " 4.o " — Martiniano do Nascimento
2.o " " " " — Seraphim Fernandes Filho
3.o " " " " — Eurico Franco Caluby
1.o " " 5.o " — Julio Cardoso
2.o " " " " — Francisco Franco de Abreu
3.o " " " " — Antonio Sanzoni

2.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.o subdelegado — Pamphilo Marmo
2.o " — João Baptista do Almeida Campos
3.o " — Coronel José Cesar Marcondes de Brito
4.o " — Octavio Penteado Xavier
5.o " — Dr. Miguel Teixeira Pinto
1.o Supplente do 1.o subdelegado — Antonio Bonilha de Oliveira
1.o " " 2.o " — Pedro Ciaccio
1.o " " 3.o " — Lincoln de Albuquerque
1.o " " 4.o " — Nicolau Cardoso
1.o " " 5.o " — Alipio de Oliveira Pinto
2.o " " 5.o " — Carlos Alberto de Sousa Vianna
3.o " " 5.o " — José da Silva Mendes

3.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.o subdelegado de policia — Heitor Cunha
2.o " " " — Durval Borba
3.o " " " — Bacharel José de Sousa Queiroz Meyer
4.o " " " — Bacharel José Martinho Chaves
5.o " " " — " Benevolo Luz
6.o " " " — " Carlos Monteiro Brisola
7.o " " " — Miguel Paladino
1.o supplente do 6.o subdelegado de policia — Bacharel Ignacio da Costa Ferreira

4.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.o subdelegado de policia — Alfredo de Siqueira Borba
2.o " " " — Bacharel Carlos de Camargo Tolomony
5.o " " " — Diogenes Ribeiro de Lima
6.o " " " — Dr. Jessé dos Santos David
1.o supplente do 1.o subdelegado de policia — Antonio Fernandes Bonilha
1.o supplente do 2.o subdelegado de policia — Paulo de Queiroz
1.o supplente do 5.o subdelegado de policia — Glycerio de Almeida Maciel

5.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.o subdelegado de policia — Augusto Mathias de Mello
2.o " " " — Ernesto Timotheo Rheim
3.o " " " — Dr. Emygdio Lino Moreira
4.o " " " — José Nigro
1.o supplente do 3.o subdelegado de policia — Americo Vaxoni
1.o supplente do 4.o subdelegado de policia — Irineu Benedicto da Silva
2.o supplente do 3.o subdelegado de policia — Boaventura José Rodrigues
2.o supplente do 4.o subdelegado de policia — Abelardo de Araujo Lopes da Costa

6.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.o subdelegado de policia — Dr. Renato Werneck de Almeida Villar
2.o " " " — Arlindo de Andrade Gloria
3.o " " " — Coronel Silverio Antonio de Moraes
4.o " " " — Domingos Puglisi Netto
5.o " " " — José Pires de Andrade
1.o supplente do 1.o subdelegado de policia — Felicio Castro Gomes de Araujo
1.o supplente do 2.o subdelegado de policia — Guilherme de Moraes
1.o supplente do 3.o subdelegado de policia — Fernando Tedeschi

7.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.o subdelegado — Antonio Divisatti
2.o " — Carlos Augustode Campos
3.o " — Antonio Serpa Sobrinho
4.o " — Pompilio Franco de Andrade
5.o " — dr. Alvaro de Mendonça
6.o " — Sebastião Pereira
1.o supplente do 4.o subdelegado — Benedicto Leite
2.o " " 5.o " — Caio Alegre
2.o " " 6.o " — Augusto Soares
3.o " " 6.o " — Salvador Giannetti
1.o supplente do 6.o subdelegado — Bento Vieira de Campos

8.a CIRCUMSCRIPÇÃO

1.o subdelegado — dr. João Lucio Bittencourt Filho.
2.o " — dr. Renato Marcondes de Lacerda
3.o " — Laudelino Schmidt
4.o " — Alfredo Montmorency
5.o " — dr. Gastão de Moura Maia.

Por decreto de 9 do corrente, foi dispensado o dr. Homero Baptista Garcia, delegado de policia do municipio de Oleo — 4.a classe, do cargo de delegado de policia, interino, do municipio de Pindamonhangaba — 3.a classe.

Foi designado o dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, delegado de policia da 1.a circumscripção da capital, para exercer as suas attribuições, no municipio de Pindamonhangaba.

Foi nomeado o dr. José de Sousa Queiroz Meyer, 3.o subdelegado da 3.a circumscripção da capital, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia da mesma circumscripção, durante o impedimento do effectivo.

Por decreto de hontem, foi nomeado o dr. Adolpho Magalhães Normanha, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia da 1.a circumscripção da capital, durante o impedimento do effectivo.

Por decreto da mesma data, foi nomeado o dr. Homero Vaz do Amaral, para exercer interinamente, o cargo de delegado de policia do municipio de Itahy — 4.a classe, durante o impedimento do effectivo.

Foi removido o dr. Homero Baptista Garcia do cargo de delegado de policia do municipio de Oleo — 4.a classe, para egual cargo no municipio de Palmital.

Foi nomeado o dr. Frederico e Almeida Peter, para o cargo de delegado de policia, interino, do municipio de São Roque — 4.a classe, durante o impedimento do effectivo.

Por decreto da mesma data foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes no municipio de Silveiras:

Exoneração:
1.o supplente do delegado — Eduardo Ferreira de Abreu
Nomeações:
1.o supplente do delegado — Francisco Rodrigues do Prado
2.o " — Israel de Paula Cardoso
3.o " — Josino Pimentel Sobrinho

Chronica Religiosa

O EVANGELHO DE HOJE

(Quinta dominga depois da Epiphania)

(MATH. C. XIII)

"Naquelle tempo: Disse Jesus ás turbas esta parabola: Semelhante é o reino dos céos ao homem que semeia bôa semente em seu campo; e dormindo os homens, veiu seu inimigo e semeou cizania entre o trigo, e foi-se. E como a erva cresceu e produziu fructo, então appareceu tambem a cizania.

E chegando-se os servos aos paes de familias, disseram-lhe: Senhor, não semeiaste tu' bôa semente no teu campo? De onde lhe vem, pois, a cizania? E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disseram: queres que vamos e a colhamos? Porém, elle lhes disse: Não! Porque arrancando a cizania, não arranqueis porventura tambem com ella o trigo? Deixai crescer ambos juntos até á sêga e ao tempo della direis aos ségadores: colhei primeiro a cizania e atai-a em molhos para a queimar, mas o trigo ajuntae no meu celleiro".

COMMENTARIOS

Quem pratica na vida os actos bons, de desprendimento e humildade, semeia o trigo. Quem leva a existencia a damnificar os outros, com exemplos maus, planta a cizania. Ambos crescem juntos, diz a parabola, retrançados numa vida em commum. Os maus, os perversos e devassos, para magoarem os bons, os crentes e os virtuosos. Aquelles desferem golpes terriveis contra estes — a cizania — estes padecem as investidas com paciencia — o trigo.

E' o turbilhão da vida, é o choque rumoroso das ambições e dos egoismos, a batalha incruenta da rivalidade e da inveja, do despeito e da intriga, da miseria e da degenerescencia.

Um cavalheiro de fé catholica accidentalmente é interpellado sobre os fundamentos da sua consciencia religiosa. O meio é hostil á fé, é moderno, com illuminures de civilização e leituras dissolventes. Mas o cavalheiro tem a coragem social de defender os seus principios e se alonga na explicação divina dos milagres, reaffirmando com eloquencia que a verdade, a moral, a pureza e a soberania estão na egreja. Ha risos ironicos, palmadinhas de troça e irreverencia aos sentimentos catholicos ali expedidos com desassombro.

Um semeou o trigo, os outros a cizania, e todos estão reunidos, quasi sempre na mesma communhão de interesses. Vivem juntos, aquelle, soffrendo com resignação o desrespeito ás suas crenças, estes, despreoccupados vendo na religião, apenas, uma fraqueza de espirito ou um defeito de educação... Mas Jesus Christo disse no Evangelho que Deus tolera temporariamente os sandeus afim deque se arrependam das suas heresias. Emquanto isso é preciso supportal-os.

Ha, porém, duas ordens de irreligiosos: os ignorantes e os intrujões. Sempre que um boneco empastado de modernismos mofa da fé, assigna solennemente a declaração da sua certeza intellectual. Não ha muito tempo ouvimos um cidadão, forrado de sabedoria de almanack, sustentar com emphase de cathedratico que o catholicismo não resistia á uma dissecação scientifica.

Perguntamos-lhe immediatamente si havia lido alguma cousa de religião.

O homem, acuado por uma simples interrogação, respondeu que nada conhecia sobre o assumpto.

Fizemos uma pausa e voltámos ao thema, indagando si conhecia as casas de perversão da capital.

Promptamente enumerou uma por uma, com todos os requintes do luxo e da sensualidade.

Não póde, pois, profanar, com labios impuros, a grandeza da religião, quem, em logar de a conhecer, vive no lodo dos lupanares. Esses, os ignorantes. Temos agora os intrujões. São os maus catholicos, são os que têm nos livros santos as doces lições de p... e de amor ao proximo e o perseguem como impios, arrancando-lhe a camisa do corpo.

E' trigo por fóra e cizania por dentro, mas, quando chegar o tempo da cêga, que é a prestação de contas, não irão para o celleiro do Senhor.

"Sinto nos meus membros, diz São Paulo, outra lei que repugna a lei do meu espirito, e que me faz captivo na lei do peccado, que está nos meus membros." (Rom. c. 7 v. 23). Não basta genuflectir deante de Deus, no templo, desfiar o rosario e psalmodiar a obediencia christã. E' preciso "praticar" os termos da oração e fugir ao abysmo tebiador das ambições e das tyrannias.

Si nós dizemos no "acto de contricção": "Senhor meu Jesus Christo, Deus e homem verdadeiro, creador e redemptor meu, por serdes vós quem sois, summamente bom e digno de ser amado sobre todas as cousas, pesa-me Senhor, de todo o meu coração, ter-vos offendido: mas proponho, ajudado com vossa divina graça, emendar-me e nunca mais vos tornar offender; e espero alcançar o perdão da vossa infinita misericordia", como e que sahimos da egreja e vamos para as reuniões lubricas, onde o peccado estúa nas espaduas núas das mulheres e os collos nús attentem contra a moralidade?

As liberdades femininas são a cizania do mal, na perigosa symphonia das musicas de carnalidade.

Entre o rosario e o tango, ha um abysmo. Aquelle santifica, e este sataniza a alma. Misturar "ave marias" com "fox-trots" é perfeitamente um absurdo de consciencia. Uma é o trigo, outra é a cizania.

D. V.

GOVERNO METROPOLITANO

Aviso — Itinerario das visitas pastoraes

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico aos revmos. srs. vigarios que as visitas pastoraes, já avisadas pelo edital do dia 30 de janeiro deste anno, obedecerão ao seguinte itinerario.

Mez de fevereiro — Mogy das Cruzes, dia 10; Guararema, dia 14; Atibaia, dia 16; Nazareth, dia 20; Piracaia, dia 23; Curralinho, dia 26; Bragança, dia 29.

Mez de março — Jarenu', dia 6; São Paulo, dia 7; Jundiahy e Villa Arens, dia 9; Itatiba, dia 15; Itu', dia 18; Salto de Itu', dia 22; Cabreuva, dia 24; São Paulo, dia 26; Guarulhos, dia 30.

Abril — São Roque, dia 1; Una, dia 5; São Paulo, dia 7.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1924. — Conego dr. João Martins Ladeira, chanceller do arcebispado.

Camara Municipal

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE FEVEREIRO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Julio Silva, Luiz Fonceca, Raphael Gurgel, Luciano Gualberto, Pereira Netto, Orlando Prado, Almeirindo Gonçalves e Pereira de Queiroz, faltando sem causa participada, os srs. Paiva Meira, Heribaldo Siciliano, Henrique Queiroz, Horacio de Mello, Innocencio Seraphico, Machado de Campos e Rodrigues Seckler.

Abre-se a sessão.

São lidos e postos em discussão a acta da sessão e o termo da reunião anteriores.

O sr. Raymundo Duprat passa a presidencia ao sr. Raphael Gurgel.

Ninguem pedindo a palavra, é a acta da sessão anterior posta em votação e approvada.

Retira-se o sr. Orlando Prado.

Reassume a presidencia o sr. Raymundo Duprat.

O SR. PRESIDENTE — Não havendo numero, com a retirada de um sr. vereador, para a votação do termo da reunião anterior, fica ella adiada, para a proxima sessão, passando-se ao expediente.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

REQUERIMENTO N. 39, DE 1924

Requeiro ao sr. prefeito se digne solicitar da Secretaria da Agricultura a collocação de alguns combustores de illuminação na rua Itararé, abaixo da rua S. Miguel, trecho esse todo edificado. — Sala das sessões, 9 de fevereiro de 1924. — R. A. Gurgel — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 10, DE 1924

Diversos proprietarios e moradores da alameda Santos pedem seja aquella via publica illuminada a luz electrica, conforme se vê da carta que vai junto a esta indicação.

O pedido, pelos fundamentos constantes de dita carta, merece ser attendido pela Prefeitura. — Sala das sessões, 9 de fevereiro de 1924. — Raphael A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 11, DE 1924

A' rua Lopes Chaves, no trecho comprehendido entre as ruas Dr. Sergio Meira e Barra Funda, necessita urgentemente de calçamento.

Diversos moradores e proprietarios daquella via publica pedem, por meu intermedio, á Prefeitura, sirva-se mandar proceder áquelle calçamento.

Ahi fica a indicação. — Sala das sessões, 9 de fevereiro de 1924. — Raphael A. Gurgel — A' Prefeitura.

Comparecem os srs. Orlando Prado, Henrique Queiroz, Innocencio Seraphico, Paiva Meira, Heribaldo Siciliano, Horacio de Mello e Machado de Campos.

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, peço a v. exc. que mande verificar si ha numero legal, para poder ser posta em discussão e approvado o termo da nossa ultima reunião.

O sr. presidente — Tendo comparecido varios srs. vereadores, ha numero legal para esse fim.

Posto em votação, é approvado o termo da reunião anterior.

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e remettido ás commissões de Justiça e Finanças o seguinte

PROJECTO N. 10, DE 1924

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Os vencimentos do engenheiro da Directoria do Patrimonio, ficam equiparados aos dos engenheiros da Directoria de Obras.

Art. 2.o — O referido funccionario para gosar do augmento de vencimentos constante da presente lei, desempenhará todas as funcções de ordem technica do que necessitar a repartição a que está subordinado, além das comprehendidas no acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

Art. 3.o — As despesas com a execução da presente lei, correrão por conta do excesso da arrecadação a verificar-se no corrente exercicio.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de fevereiro de 1924. — Almeirindo Gonçalves.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, na sessão passada pedi informações a s. exc. o sr. prefeito a respeito de irregularidades que se teriam verificado na Companhia "Armour", de S. Paulo, relativamente á expedição de porcos contaminados de molestias contagiosas e rejeitados na Inglaterra, com uma reclamação do nosso consul.

Hoje chegou-me ás mãos uma carta do veterinario daquella Companhia, sr. F. Fragoso Filho, que dá uma explicação completa sobre o que se passou.

Passo ás mãos de v. exc. essa carta para ser lida, tanto mais quanto della resulta a tranquillidade dos consumidores das carnes da "Armour", que, aliás, não é como a sua companheira, a "Continental", que, em vez de dar satisfactorias explicações sobre os factos indecorosos que são do conhecimento publico, vem, pelos jornaes, dizer que, "em 24 horas", destruirá essa "campanha de diffamação", mas que, entretanto, nada destruiu até hoje...

(Muito bem, muito bem).

Vai á mesa e é lida a carta a que se refere o orador.

O SR. PRESIDENTE — Tendo o sr. Henrique Queiroz resignado o cargo de vice-prefeito na sessão passada, sujeito o caso á discussão e votação da Camara.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Submettida á votação é concedida a renuncia, pedida pelo sr. Henrique Queiroz, do cargo de vice-prefeito do municipio de S. Paulo.

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, o sr. Orlando Prado, digno membro da Commissão de Finanças, tambem renunciou ao logar que nella occupava, conforme consta do termo que acaba de ser approvado e como foi publicado pelo jornal official.

Parece, portanto, que v. exc. deverá tambem tomar conhecimento dessa renuncia e dar as providencias regimentaes que o caso requer. (Muito bem.)

O SR. HENRIQUE QUEIROZ — Sr. presidente, na sessão passada, um tanto agitada, como foi, pela natureza do objecto em discussão, incorri em uma omissão, relativa ao cargo que me cabe na Commissão de Finanças.

Sendo os membros das nossas differentes commissões de eleição da Camara e, portanto, a expressão da confiança desta, venho completar o meu acto da sessão passada resignando o meu cargo de membro da Commissão de Finanças.

Era o que eu tinha a dizer, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE — Vou submetter á discussão e votação os pedidos de renuncia, dos srs. Orlando Prado e Henrique Queiroz, dos cargos de membros da Commissão de Finanças; e, com elles, a renuncia, que tambem apresento, do cargo de presidente desta Camara, que occupo ha dez annos.

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, v. exc. annunciou, primeiramente, a discussão, não só da renuncia apresentada pelo nosso dignissimo collega sr. Henrique de Sousa Queiroz, nesta sessão, relativamente ao cargo que vem exercendo na Commissão de Finanças, como tambem da renuncia, apresentada anteriormente, pelo sr. Orlando de Almeida Prado, de membro da mesma commissão, additando v. exc. agora, que tambem deixa o cargo que ha tanto tempo exerce nesta casa, o que (penso falar por todos, a "una voce") só poderá causar lamentações. (Muito bem.)

Mas, v. exc. e os demais dignissimos collegas, assim se manifestando, parece que terão razões superiores para proceder por essa fórma, como tambem aquelles que vão votar taes requerimentos, ao certo, terão tambem razões superiores, para acceitar essas renuncias.

A casa lamenta, realmente, e com toda a sinceridade, o gesto desses dignissimos collegas, companheiros sempre dedicados aos serviços publicos. (Muito bem.)

O sr. Henrique Queiroz — Obrigado a v. exc.

O sr. Raphael Gurgel — Quanto ao sr. Henrique de Sousa Queiroz (já o foi dito na sessão passada e não é necessario que o repita) os seus serviços são bem conhecidos...

O sr. Henrique Queiroz — E as manifestações da Camara são exaggeradas.

O sr. Raphael Gurgel — ... e a nossa votação, absolutamente, não demonstrará desconfiança na pessoa de s. exc., como na dos demais membros que aqui exercem cargos de eleição. (Apoiados.)

O sr. Luiz Fonceca — Muito bem.

O sr. Raphael Gurgel — Jámais olvidaremos essa dedicação e esses serviços, que os annaes de nossa Camara attestam e proclamam, prestados por s. exc., o sr. Raymundo Duprat, que, nesta casa, constitue uma verdadeira tradição — (muito bem. Apoiados geraes) — que tem sabido palmilhar a via segura do cumprimento dos seus deveres, e que, já no executivo municipal, soube levar avante, effectivar as leis que lhe eram remettidas e a que S. Paulo deve muito do seu progresso.

O sr. Henrique Queiroz — Muito bem.

O sr. Raphael Gurgel — Ao dignissimo membro da Commissão de Finanças, mais novel, é verdade, nesta casa, mas que, naquella Commissão, sempre se mostrou dedicado, tambem uma palavra de lamento: — sentimos muitissimo tal resolução.

A Camara jámais olvidará, o municipio jámais esquecerá taes serviços, e creiam ss. excs. que, com a mesma altivez, com a mesma superioridade de animo com que aqui se manifestaram, nós outros, tambem saberemos sempre comprehender as injuncções superiores que os levaram a tal acto.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Ninguem mais pedindo a palavra, são postas em votação e acceitas as renuncias dos srs. Orlando Prado e Henrique de Queiroz, dos cargos de membros da Commissão de Finanças, e do sr. Raymundo Duprat, do cargo de presidente da Camara.

O SR. RAYMUNDO DUPRAT passa a presidencia ao sr. Raphael Gurgel.

O SR. PRESIDENTE — Tendo sido acceitas as renuncias apresentadas pelo sr. Raymundo Duprat, presidente desta casa, bem como pelos srs. Henrique Queiroz, dos cargos de vice-prefeito e membro da Commissão de Finanças, e Orlando Prado, do cargo de membro da mesma commissão, designo a proxima sessão para ter logar a eleição para o preenchimento desses cargos.

Para que os serviços publicos affectos a esta casa não soffram, na fórma do regimento, nomeio para fazer parte interinamente da Commissão de Finanças o sr. Luciano Gualberto, na vaga aberta com a renuncia do sr. Orlando Prado, e o sr. Pereira de Queiroz, na vaga do sr. Henrique Queiroz.

O SR. HERIBALDO SICILIANO — Sr. presidente, procurado em dias da semana passada, para manifestar-me, com relação á questão politica que ora se desenrola no nosso Estado (e declinarei até os nomes das pessoas que me procuraram para esse fim, e que são os meus amigos e companheiros desta Camara srs. Luiz Fonceca e Luciano Gualberto), communiquei-lhes a resolução inabalavel em que me achava de permanecer fiel ao Partido Republicano Paulista, quando pedi mesmo a esses amigos que transmittissem á casa esta minha resolução.

Por motivo imperioso não me foi possivel, na sessão passada, ratificar essa declaração, o que faço agora para que a Camara e os meus amigos tenham sciencia de minha resolução.

Era o que eu tinha a dizer, sr. presidente.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. INNOCENCIO SERAPHICO — Sr. presidente, deante da manifestação da casa, em relação á renuncia dos meus nobres collegas srs. Henrique Queiroz, Orlando Prado e Raymundo Duprat, venho resignar tambem o logar de membro da Commissão de Justiça.

E' posta a votos e concedida a renuncia, pedida pelo sr. Innocencio Seraphico, de membro da Commissão de Justiça.

O SR. PRESIDENTE — Em vista da decisão da casa, acceitando a renuncia do sr. Innocencio Seraphico, nomeio para exercer, interinamente, o cargo que elle occupava na Commissão de Justiça, o sr. Almeirindo Gonçalves, e designo a proxima sessão para o preenchimento effectivo deste cargo.

O SR. PAIVA MEIRA — Sr. presidente, na ultima sessão desta casa, á qual compareci e em que ouvi as palavras proferidas pelos nossos distinctos collegas srs. Orlando Prado e Henrique Queiroz, renunciando, respectivamente, aos cargos que, por delegação da maioria, occupavam, com tanto brilhantismo, na Commissão de Finanças e na vice-prefeitura, deixei de me manifestar sobre o assumpto, porque ainda não tinha ainda assistido a qualquer deliberação desta casa que denotasse ter eu decahido da confiança da maioria, no cargo de membro

bro da Commissão de Justiça, que a generosidade dos meus collegas houve por bem conceder-me.

E assim procedi, sr. presidente, porque o unico incidente politico passado nesta casa foi o relativo a uma moção assignada por sete dignissimos vereadores e votada por seis desses signatarios, apoiando a orientação do Partido Republicano Paulista na questão das candidaturas presidenciaes e na escolha...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Temos mais um voto, o do nosso distincto collega sr. Heribaldo Siciliano.

O sr. Paiva Meira —... de candidatos a senador e deputados federaes.

Como, sr. presidente, sete membros desta casa, por mais valiosas que sejam as suas opiniões — e ellas o são, — não podem constituir maioria, deixei de me manifestar a respeito naquelle momento, porque não havia prova nenhuma de que eu tivesse, como disse, decahido dessa confiança.

O mesmo, entretanto, não se dá agora, quando verifico que as renuncias dos nossos illustres collegas srs. Orlando Prado, Henrique Queiroz e Innocencio Seraphico foram acceitas pela casa.

Nestas condições, sr. presidente, deponho tambem nas mãos de v. exc. o cargo que houve por bem a maioria confiar-me, na Commissão de Justiça.

E' a explicação que dou por não me haver manifestado a respeito na outra reunião, o que talvez tivesse causado extranheza a algum dos membros desta casa. — (Muito bem).

O SR. PRESIDENTE — A Camara acaba de ouvir as palavras proferidas pelo nobre vereador sr. Paiva Meira.

Ninguem mais do que eu lamenta essa sua resolução.

O sr. Paiva Meira — Agradeço as palavras de v. exc., que são extremamente bondosas.

O sr. presidente — Com s. exc. tenho trabalhado na Commissão de Justiça, desde que entrou para esta casa, e sou o primeiro a proclamar a actividade intellectual e material de s. exc.

O sr. Pereira de Queiroz — Reconhecida por toda a Camara. (Muito bem).

O sr. presidente — Mas, pelos mesmos motivos que expuz, fóra desta cadeira, respeitando as razões que levaram s. exc. a assim proceder, tambem sou forçado, como vereador, a acceital-a.

O sr. Paiva Meira — Agradeço as bondosas palavras de v. exc.

O sr. presidente — Sujeito á discussão o pedido de renuncia que a Camara acaba de ouvir.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o pedido de renuncia e approvado.

O SR. PRESIDENTE — Na fórma do regimento, nomeio, interinamente, para este cargo, o sr. Horacio de Mello.

Fica, tambem, designada a proxima sessão para o preenchimento da vaga que se verifica com a renuncia do sr. Paiva Meira.

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ — Sr. presidente, pedi a palavra para uma explicação pessoal.

Sou avesso a castigar a attenção de meus collegas para casos que me dizem respeito. Mas, as circumstancias de momento a isso me obrigam.

Fui eleito para esta casa por intermedio da Liga Republicana de Engenheiros, associação de classe, sem ligações com o governo, mas tambem sem idéas preconcebidas de opposição systematica. Os seus estatutos são claros, nesse ponto. Tive a ventura de ver o meu nome prestigiado nas urnas pelos elementos independentes da capital e, principalmente, por aquelles que combatiam e eram combatidos extremadamente pela politica pessoal que orientava o Partido Republicano Paulista, na capital.

Na minha acção, nesta casa, procurei supprir a minha desvalia pela sinceridade de minhas convicções e pela absoluta isenção nas minhas decisões.

Muitas vezes me colloquei ao lado de elementos preponderantes do P. R. Paulista, defendendo-os, como no caso da desintelligencia havida entre o honrado dr. Firmiano Pinto, um dos mais populares prefeitos de São Paulo, e a maioria desta casa. O sr. prefeito, eleito pelo P. R. P., gosando sempre da confiança desse Partido, teve sempre, em mim, vereador independente, um defensor contra os ataques e criticas que soffreu da politica dominante da capital.

A minha acção nesta casa foi benevolamente julgada pelas correntes eleitoraes que me elegeram, a ponto de apparecer o meu nome para candidato á deputação federal.

Acceitando a minha escolha, esbocei, em rapido programma, o que aspirava fazer no Congresso Federal.

Nessa occasião, o scenario politico do Estado soffreu profundas alterações, e o elemento que vinha dominando, na capital, é afastado do P. R. P. Novas correntes districtaes, com novos ideaes, são aproveitadas na organização da politica paulistana. Todas as facções eleitoraes que me elegeram membro desta casa, cerram fileiras ao lado do governo e do P. R. P., promptas a combater a volta da orientação unipessoal, que tinha esse Partido em S. Paulo. A minha orientação, logicamente, estava traçada. Acompanhei os meus companheiros, como sempre os acompanhára no ostracismo. Filiei-me ao Partido Republicano Paulista. Não via e não vejo outra orientação a seguir.

Deveria ainda manter-me em opposição ao governo e ao P. R. P.? Isso seria trahir o meu programma em que sempre declarei não ser um oppposicionista systematico. E mantendo-me em opposição, teria que formar ao lado do sr. Olavo Egydio, meu adversario politico de todo momento, e ao lado do sr. Altino Arantes, cuja acção politica não taxo aqui de nefasta, sómente por motivos de ordem pessoal e que me obrigam a fazer e a todos que conhecem esses motivos, um juizo desfavoravel de s. s.

Deveria manter-me alheio á scisão havida na politica paulista? Mas isso seria abandonar os elementos eleitoraes que me prestigiavam e, portanto, diminuir o apoio de que todos os politicos, sem distincção de cor, precisam para a defesa dos ideaes que abraçam.

Não tinha outro caminho a seguir. E a minha consciencia me diz que agi bem. Para mim isso basta. Mas para o publico esta explicação se faz necessaria.

Filiando-me ao P. R. P., tive o pesar de ver censuras a mim dirigidas em alguns jornaes da capital — dos mais chegados a mim por laços de fundas sympathias e perfeita communhão de idéas, e que de boa fé estão prestando ouvidos a elementos interessados na minha derrota no proximo pleito.

Querem fazer ver ao eleitorado e ao povo paulista que reneguei o meu programma. E é a isso que eu quero oppôr formal contestação.

Em synthese, na minha plataforma batia-me pelo voto secreto, pelo imposto unico, pelo revisionismo, pelo regimen parlamentar e pela representação das minorias.

Pelo voto secreto se bateram e se batem varios membros do P. R. P. E' de todos conhecida a brilhante conferencia feita ha tempos pelo dr. João Sampaio, sobre o voto secreto, e nem por isso deixou de ser aproveitado no Senado Estadual. Creio mesmo haver nesta casa collegas que se afastaram agora do Partido, mas que sempre se bateram pelo voto secreto. Porque ha de ser só o humilde orador impedido de continuar a ser partidario do voto secreto e da verdade eleitoral?

Pelo imposto unico e pelo revisionismo se batem optimos membros do Partido Republicano Paulista, sem que a sua Commissão Directora julgasse dever eliminal-os.

Pelo parlamentarismo tambem se batem elementos de destaque do Partido. Ha annos, quando se tentou em São Paulo iniciar essa salutar campanha politica e que infelizmente, por motivos varios, não foi levada avante, o saudoso jornalista Adalgiso Pereira, então do corpo redactorial do "Estado de S. Paulo", poz á disposição dos propugnadores do parlamentarismo as columnas do brilhante matutino.

E isso antes do governo Washington Luis, quando esse jornal representava, não como agora, a opinião sómente da redacção, mas sim o pensamento da brilhante pleiade de politicos da dissidencia, tão infaustamente afastada do Partido primeiro pela politica alvista e depois novamente pelo sr. Altino Arantes.

Senhores, Si é permittido dentro do Partido Republicano Paulista a elementos de valor ter ideaes identicos aos por mim apoiados, porque hão de pretender os meus adversarios negar-me esse direito?

Muito de proposito deixei para o fim o ponto do meu programma que se refere á representação das minorias.

O simples facto da inclusão do meu nome na chapa do Partido Republicano Paulista nada mais é do que um reconhecimento previo do direito dessa minoria, cujas necessidades e aspirações devo bem conhecer pelo meio politico em que tenho vivido.

E ao eleitorado paulista mais uma vez pergunto quem representará melhor a minoria na Camara Federal, o modesto orador cujo passado politico é curto e sem brilho, mas cheio de ideaes que nunca serão renegados, ou os elementos de opposição occasional e que se afastaram do P. R. P., não por choques de principios e de ideaes, mas exclusivamente por questões pessoaes.

O sr. Henrique Queiroz — E' o que eu desejaria que as urnas livres manifestassem, sem prejuizo, aliás, dos merecimentos pessoaes que reconheço em v. exc.

O sr. Pereira de Queiroz — E' bondade de v. exc.

E' o que eu tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. MACHADO DE CAMPOS — Sr. presidente, o meu distincto collega sr. Horacio de Mello e eu, sentimo-nos no dever de explicar nossa situação, deante dos ultimos acontecimentos politicos e que já écoaram neste recinto.

Para isso, basta historiar, em rapidas palavras, a nossa investidura nos cargos de vereadores municipaes.

O Partido Republicano Paulista, attendendo ás aspirações sempre manifestadas pelo commercio e pela industria, resolveu offerecer-lhes, na sua chapa de vereadores deste Municipio, dois logares que seriam preenchidos por candidatos indicados expressamente pela Associação Commercial de São Paulo, que representa aquellas classes em todos os seus movimentos.

Havia, apenas, uma condição: — os candidatos das classes conservadoras teriam completa liberdade de acção e de iniciativa, em tudo o que se referisse aos interesses geraes do Municipio e especialmente aos interesses do Commercio e da Industria. Eleitos nessas condições, pelo P. R. P., entramos logo em funcções e é-nos grato declarar, com a segurança de um depoimento, que aquelle Partido tem cumprido sempre todas as promessas feitas á Associação Commercial, pois, nem da parte do sr. Prefeito Municipal, nem da parte do sr. Olavo Egydio, que, como representante do P. R. P., dirigia a politica da capital, recebemos jámais nenhuma insinuação para votarmos neste ou naquelle sentido, nos casos sujeitos á nossa deliberação, na Camara.

Motivos que dizem respeito á vida interna do P. R. P. determinaram a retirada de alguns dos seus membros, entre os quaes o antigo chefe politico da capital.

Alheios aos motivos determinantes daquella scisão, nada nos leva a modificar a attitude que sempre mantivemos nesta casa nem a alterar as nossas relações com o P. R. P., que, repetimos, vem mantendo integralmente os compromissos assumidos com a Associação Commercial.

Nestas condições mantemos a nossa solidariedade com o P. R. P., resalvada, como desde o primeiro dia o foi, a nossa completa liberdade de acção em assumptos administrativos e especialmente na defesa dos interesses do commercio e das industrias.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a declaração do nobre vereador.

O nobre vereador sr. Horacio de Mello está de accôrdo com a declaração que acaba de ser feita pelo sr. Machado de Campos?

O sr. Horacio de Mello — Perfeitamente.

O sr. presidente — Constará tambem da acta a declaração de v. exc.

O SR. PRESIDENTE — A mesa acaba de receber um officio do sr. secretario do Interior, communicando que foi designado o dia 1.o de março proximo para se realizarem as eleições de presidente e vice-presidente do Estado e de um senador estadual, para o preenchimento da vaga aberta no Senado com o fallecimento do dr. Gustavo de Oliveira Godoy.

Assim sendo, na forma da lei, a Camara terá que dividir o municipio em secções eleitoraes e designar os edificios em que deverão funccionar as respectivas mesas.

Por esse motivo, peço aos srs. vereadores que, uma vez terminada a presente sessão ordinaria, não se retirem, para haver numero legal na sessão extraordinaria, que se realizará logo após a presente, visto como se trata de uma prescripção legal e determinativa.

O SR. 1.o SECRETARIO lê o officio a que se refere o sr. presidente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o parecer n. 11, já publicado, da Commissão de Justiça, concluindo por um substitutivo ao projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 2, já publicado, autorizando a Prefeitura a manter, até junho, as turmas necessarias para os concertos de passeios estragados e para a conservação das ruas do districto do Ypiranga.

Ninguem pedindo a palavra é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 12, já publicado, declarando de utilidade publica, para o fim de serem desapropriados, os predios ns. 366 e 368, e parte dos respectivos terrenos, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, necessarios ao prolongamento da alameda Itu'.

O SR. PRESIDENTE — Parecendo não haver numero legal no recinto para o proseguimento dos nossos trabalhos com a retirada de alguns dos srs. vereadores, o sr. 1.o secretario vai proceder á chamada, afim de verifical-o.

Feita a chamada, verifica-se não haver numero legal.

O SR. PRESIDENTE — Não havendo numero legal, fica a votação deste projecto adiada para a proxima sessão, bem como a materia restante da segunda parte da ordem do dia.

Convido os srs. vereadores para a sessão extraordinaria que se realizará dentro de dez minutos.

Levanta-se a sessão.

Nota da T. — Os discursos pronunciados nesta sessão não foram revistos pelos oradores.

1.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 9 DE FEVEREIRO

Presidencia do sr. Raphael Gurgel

A's 16 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Paiva Meira, Heribaldo Siciliano, Rodrigues Seckler, Julio Silva, Luiz Fonseca, Henrique Queiroz, Raphael Gurgel, Horacio de Mello, Luciano Gualberto, Innocencio Seraphico, Pereira Netto, Machado de Campos, Orlando Prado, Almeirindo Gonçalves e Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE — A presente sessão extraordinaria tem por fim dividir o municipio em secções e designar os edificios para o funccionamento das respectivas mesas, para as eleições de presidente, vice-presidente do Estado e de um senador ao Congresso Estadual, na vaga aberta com o fallecimento do dr. Gustavo de Oliveira Godoy, a se realizarem no dia 1 de março vindouro.

São postas em discussão e sem debate approvadas as seguintes divisão de secções e designação de edificios no municipio de São Paulo, para as eleições de 1.o de março proximo vindouro:

DISTRICTO DO BELEMZINHO

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a e 6.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar do Belemzinho, largo São José do Belém.

DISTRICTO DA BELLA VISTA

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a, 8.a, 9.a, 10.a, 11.a e 12.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar da Bella Vista, á rua Major Diogo.

DISTRICTO DO BOM RETIRO

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a e 6.a — Funccionarão no grupo escolar "Marechal Deodoro", á rua Tenente Penna.

DISTRICTO DO BRAZ

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a e 8.a — Funccionarão no edificio da Escola Normal, á avenida Rangel Pestana, em frente á rua do Hippodromo.

DISTRICTO DO BUTANTAN

Secção unica — Funccionará no edificio das escolas reunidas do districto, á rua Fernão Dias, n. 68.

DISTRICTO DO CAMBUCY

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a e 4.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar do Cambucy, largo do Cambucy.

DISTRICTO DA CONSOLAÇÃO

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a, 8.a e 9.a — Funccionarão no edificio da Escola Normal Secundaria, á praça da Republica.

DISTRICTO DE ITAQUERA

Secções: — 1.a e 2.a — Funccionarão no edificio do cartorio de paz do districto.

DISTRICTO DA LAPA

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a e 6.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar da Lapa, á rua 12 de Outubro.

DISTRICTO DA LIBERDADE

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a — Funccionarão no edificio do Congresso Estadual, á praça João Mendes.

DISTRICTO DA MOO'CA

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a e 7.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar do Braz, á avenida Rangel Pestana, em frente á egreja matriz do Braz.

DISTRICTO DE N. S. DO O'

Secções: — 1.a, 2.a e 3.a — Funccionarão no edificio das escolas reunidas, largo da Matriz Nova.

DISTRICTO DE OSASCO

Secções: — 1.a, 2.a e 3.a — Funccionarão no edificio das escolas reunidas.

DISTRICTO DA PENHA

Secções: — 1.a, 2.a e 3.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar da Penha.

DISTRICTO DE PERDIZES

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar "D. Pedro II", largo das Perdizes.

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a e 6.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar de Sant'Anna, á avenida Cantareira.

DISTRICTO DE SANTA CECILIA

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a, 7.a, 8.a, 9.a, 10.a e 11.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar do Arouche, largo do Arouche.

DISTRICTO DE SANTA IPHIGENIA

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar "Prudente de Moraes", á avenida Tiradentes.

DISTRICTO DE SÃO MIGUEL

Secção unica — Funccionará no edificio da escola publica feminina, largo da Matriz.

DISTRICTO DA SE'

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a e 7.a — Funccionarão no edificio da Camara Municipal, á rua Libero Badaró.

DISTRICTO DE VILLA MARIANA

Secções: — 1.a, 2.a e 3.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar "Marechal Floriano", á rua D. Julia, esquina da rua Domingos de Moraes.

DISTRICTO DO YPIRANGA

Secções: — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e 5.a — Funccionarão no edificio do grupo escolar "José Bonifacio", á rua Antiga Viação.

Secretaria da Camara Municipal do São Paulo, 9 de fevereiro de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1924

Officiou-se á Secretaria da Federação Paulista das Sociedades do Remo, de Santos, agradecendo a communicação de que, a 19 de janeiro, foi eleita e empossada a nova directoria da sociedade.

Concedeu-se a licença de 1 mez ao operario da administração dos Jardins, Adão Apezato.

Requerimentos despachados:

De Marco Stella, pedindo approvação de letreiro; Marino Conti e Irmãos, Montenegro e Cia., Marino Carbbi, Maria Isidora Coelho, Maria Gezzette, Luketin e Ostoie, Ludovico Bergamo, J. Dias, José da Cunha, João Ferreira, Egisto Colli, Humberto Beneduzzi, J. G. Martins, pedindo licença especial; Luiz e Bonhes, capitão A. Pinheiro, capitão Aristides Pinheiro, Luiz Carellaro, Luiz Benevinti, Guilherme de Martini, Manuel Neira, Rosa Fernandes da Monte, Rosario Del Giorno, Salvador De Simone, Salvador Pintandi Netto, pedindo licença — Sim, em termos;

de Rinaldo Lombardi e outros, pedindo estacionamento — Indeferido, de accôrdo com o Acto n. 1.111, de 2 de julho de 1917;

de Agostinho Oliva, pedindo reconsideração de despacho. — Deferido, de accôrdo com as informações;

de Jorge de Faria, proposta para o fornecimento de pedregulho — Aguarde opportunidade;

de Francisco Martins, pedindo estacionamento — Deferido, em termos;

de A. Mayer e Cia., sobre installação de bomba de gazolina — Deferido, podendo ser na rua Humaytá, na parte indicada no "croquis";

de José Pomiuano, Gonzaga e Sallola, pedindo relevamento de multa — Indeferido;

de Gonçalves e Lourenço, Gomes e Irmãos, pedindo relevamento de multa; Carmino Tresenti, João Marinho Gonçalves, José Jacintho de Medeiros, Luciano Domingos Dias, pedindo restituição de licença — Deferido;

de d. Esther Felicia Graff, concessionaria dos pavilhões para a venda de jornaes, revistas, etc., pedindo licença para a installação de alguns desses pavilhões — Sim, nos termos da lei n. 2.433, de 15 de setembro de 1921, devendo os pavilhões se destinarem exclusivamente á venda de jornaes, revistas e flores e dependendo as suas collocações de prévia approvação da Prefeitura;

de Define Fr[illegible]ca e Cia., Manuel Netto, Cosmo Russo Teduto, Joaquim Freitas, Adam Engel, Jacob Slatosky, Barros e Mattos, José Ferry Bonilha, Manuel José Antunes, Antonio Rodrigues Vieira e outros, Kalil Machick, Joaquim Duarte, José Pereira Diniz, José Faria, Jicola Avino, Ismael Dias da Silva, Paschoal Ambrosio e Margarida Alves Silva, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Adolpho Toritas, para construir muro á rua Padre João Manuel, 61 a 65;

Affonso Medici, para reconstruir telheiro á rua Consolação, 110;

Alfredo Rega, para construir andaime á rua Piratininga, 6;

Americo Corazza, para construir predio á rua Faustolo;

Antonio Bianchini, para construir dependencia á avenida Tiradentes, 127 e 129;

Arthur Tozzini, para augmentar predio á rua Duarte de Azevedo;

Autas Braga Netto, para construir predio á rua Vergueiro, 409;

Benedicto Salvador, para construir predio á rua Dias Leme, 73;

Carlos Bastos, para transformar janellas em portas á rua Augusto de Queiroz, 26;

Conrado Wessel, para augmentar fabrica á rua Lopes de Oliveira, 80;

Eduardo Martins Coelho, para construir divisão de madeira á rua Rego Freitas, 52;

Gennaro Mucciolo, para augmentar predio á rua Javry, 49;

J. F. Richter, para modificar construcção á rua Castro Alves, 61 e 63;

João Dierberger, para construir predio á rua Consolação;

João Rodrigues, para construir predio á rua Jorge Dreanfjeld, 79;

José Antonio Pereira, para construir predios na Estação de Presidente Altino;

José Gonçalves de Barros, para construir predio á rua Lopes Chaves, 101;

Luiz e Antonio Melioni, para construir predio á rua São Caetano 178;

Luiz Bodra, para augmentar predio á rua Pinto Ferraz, 35;

Luiz Espinheira, para construir tapume á rua Sabará, 20;

Luiz Oliveira Paranaguá, para construir predio á rua Nicaragua, 9;

Manuel Trigueiro, para substituir portas á avenida Rangel Pestana, 157;

Maria Pidoni, para construir muro á rua Christiano Vianna, 41;

Miguel Terranova, para construir dependencia interna á rua Padre Raposo, 183;

Padre Romeu, para construir divisão de madeira á rua Rodrigo Silva, 19-A;

Ponciana Pereira de Campos, para construir predio á rua Simão Alves, 16;

Rebeka Tadel, para modificar construcção á avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 59 e 61;

Thomaz Usta, para construir predios á avenida Cantareira;

Vicente de Lourenço, para augmentar predio á rua da Assembléa, 34.

Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

F. de Paula Peruche, Romulo Rossi, Domingos Lopes, Eduardo Mazzuci, Joaquim Lebre Filho, Julio Cosi, Nicola Lion, Manuel Monteiro, Reynaldo Sellener.

Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 10 de fevereiro de 1924.

Avenida Tiradentes, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Garibaldi, 7 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Barão de Limeira, 9 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Mauá, 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Aterrado do Carmo, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua da Liberdade, 8 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Domingos de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça — Reposição.

Largo do Cambucy, 9 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Paraizo, 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Porto do Canindé, 2 serventes — Guardas.

Total, 85 caleteiros, 63 serventes e 14 carroças.

Directoria de Obras, 3.a secção: — Turma de trabalhadores:

Distribuição dos serviços no dia 10 de fevereiro de 1924.

Almoxarifado — 1 operario — Guarda.

Centro da cidade — 5 operarios, 1 carroça. — Reposição de calçamentos especiaes.

Rua Rubim — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Rua Azevedo Soares — 1 feitor, 12 operarios, 4 carroças. — Regularização.

Rua Haddock Lobo — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Travessa Jacarehy — 1 feitor, 11 operarios, 2 carroças. — Regularização.

Avenida Lacerda Franco — 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças. — Regularização.

Total: 5 feitores, 57 operarios, 16 carroças.

Directoria de Obras, 3.a secção: — Turma de macadam:

Distribuição dos serviços no dia 10 de fevereiro de 1924.

Rua Wandenkolk — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças. — Reposição de macadam.

Directoria de Obras, 1.a secção: — Turma de calceteiros:

Distribuição dos serviços no dia 11 de fevereiro de 1924.

Rua do Hippodromo — 12 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Demiarte da Faria — 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Largo da Concordia — 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua do Gazometro — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas — 4 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Tiradentes — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Garibaldi — 7 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Barão de Limeira — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Mauá — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria — 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas — 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Angelica — 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Alameda Santos — 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Alameda Santos — 11 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua da Consolação — 26 calceteiros, 18 servntes, 2 carroças. — Reposição.

Aterrado do Carmo — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua da Liberdade — 8 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Domingos de Moraes — 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Largo do Cambucy — 9 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua do Paraizo — 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Diversas ruas — 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Porto do Canindé — 2 serventes. — Guardas.

Total: 189 calceteiros, 130 serventes, 30 carroças.

Turma de macadam — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 11 de fevereiro de 1924:

Rua Wandenkolk, 2 feitores, 15 operarios e 5 carroças — Reposição de macadam.

Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 11 de fevereiro de 1924:

Almoxarifado, 1 operario — Guarda.

Centro da cidade, 9 operarios e 2 carroças — Reposição de calçamentos especiaes.

Rua Rubino, 1 feitor, 9 operarios e 2 carroças — Regularização.

Rua Azevedo Soares, 1 feitor, 12 operarios e 4 carroças — Regularização.

Rua Haddock Lobo, 1 feitor, 9 operarios e 2 carroças — Regularização.

Rua Jacarehy, 1 feitor, 11 operarios e 2 carroças — Regularização.

Rua Lavradio, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua Arnaldo Cintra, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua Cantareira, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Regularização.

Avenida Lacerda Franco, 1 feitor, 10 operarios e 5 carroças — Regularização.

Total: 8 feitores, 90 operarios e 26 carroças.

Turma extraordinaria:

Rua Affonso Celso, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua Cardoso de Almeida, 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças — Regularização.

Rua Itapity, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças — Regularização.

Secção de Informações

Sra. d. Maria Augusta de Carvalho — Monte Alegre — Para ser providenciado, queira enviar-nos a quantia de 400 réis em sellos, para as despesas de transporte do bonde e informar-nos onde residia anteriormente.

Sr. Gustavo Simioni — Batataes — A empresa a que allude tem escriptorio no predio citado e os seus terrenos são no local a que se refere. A pessoa a que allude é representante dessa empresa.

Sr. Jorge M. Lara — Tietê — Indicamos-lhe as seguintes firmas: A. Pinto e Cia., á rua de S. Bento, n. 97, e R. Fernandes e Cia., á mesma rua, n. 14.

Sr Heitor Sene — Taubaté — Informaram-nos que o logar a que se refere não foi preenchido.

Sr. Manuel Cavalcanti — Santa Luzia — Segue carta.

Sr. Pedro Cyro do Prado — São Luiz do Parahytinga — Segue carta registada.

Sr. João Francisco de Oliveira — Piratininga — Providenciado. Segue carta registada.

Sr. Pedro de Sousa Brito — Catanduva — Já foi providenciado. Segue carta registada.

Sr. J. Antunes Martins — Bofete — Vai ser providenciado. Aguarde carta.

Sr. F. Vianna e Cia. — Cachoeira — O requerimento a que alludem ainda não deu entrada na repartição competente.

Sr. Alonso Leite de Almeida — Dourado — Aguarde carta.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim do dia 9 de fevereiro:

485 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação:

5.134 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

1 administrador e 1 ajudante, 1 pratico em cultura de algodão e canna de assucar.

Para fazenda ou fóra della:

1 "chauffeur", 1 mecanico e 1 ferreiro.

Immigrantes:

Chegados, 117.

Contractos effectuados:

Directamente:

2 familia de colonos e 8 camaradas.

Destino certo:

24 familias de colonos e 77 camaradas.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 9 DE FEVEREIRO

Recursos crimes

Ao Cartorio Criminal:

N. 4877. Araras — Ao sr. ministro Martins de Menezes (Nova distribuição).

N. 4866. Capital — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 4903. S. Simão — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 4907. Itararé — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 4912. Itaporanga — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 4913. Serra Negra — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 4917. Sorocaba — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 4918. Santos — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 4922. Capital — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 4923. Patrocinio do Sapucahy — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 4932. Campinas — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 4937. Campinas — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 4927. Capital — Ao sr. ministro Julio Faria.

Appellações crimes:

Ao Cartorio Criminal:

N. 11754. Mogy das Cruzes — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11763. Sorocaba — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 11841. Agudos — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11851. São João da Bôa Vista — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 11871. São João da Bôa Vista — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 11878. Caçapava — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11886. Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11890. Olympia — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11905. Rio Preto — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 11920. Campinas — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11935. Sorocaba — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11940. Santos — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 11945. Capital — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11950. Cajuru' — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11955. Piracicaba — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11960. Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 12037. Santa Isabel — A Justiça — Augusto A. Rodrigues — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 11930. Rio Preto — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11970. Ribeirão Preto — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 11856. Piraju' — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11965. Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11768. Capital — Ao sr. ministro M. Menezes.

N. 11831. Capital — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11846. Caconde — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11798. Capital — Ao sr. ministro M. Menezes.

N. 11881. S. Cruz do Rio Pardo — Ao sr. ministro Julio de Faria.

N. 11910. Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11866. Bebedouro — Ao sr. ministro M. Menezes.

N. 11863. Bauru' — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 11915. Campinas — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 11736. Bauru' — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 11900. Tatuhy. — Ao sr. ministro Julio Faria.

Aggravos:

Ao 1.o Officio:

N. 12879. Capital — Ao sr. ministro Julio Faria (Nova distribuição).

N. 13039. Santos — João e Henrique A. Vassão — A. Cyrillo Freire. — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 13042. Capital — dr. Antonio Ribeiro da Silva e d. Alvina Hein.

N. 13045. — Capital — Antonio Branda — José Laurenzano — Ao sr. ministro P. Silva.

N. 13048. Capital — Antonio M. Gonçalves Junior — Athur Orlando — Ao sr. ministro Paula e Silva.

Ao 2.o Officio:

N. 13010. Capital — Pedro G. de Gouvêa — Ernestina S. Gouvêa — Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

N. 13007. Jahu' — Claudio I. Carneiro Leal Netto — C. Municipal de Pederneiras — Ao sr. ministro Luiz Ayres.

Ao 3.o Officio:

N. 13038. Capital — Joaquim D. Pereira — Antonio C. Pereira. Ao sr. ministro Paula e Silva

N. 13041 — Capital — Elias A. Shkan e Antonio M. Barros Junior. Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 13014 — Piraju' — Francisco S. de Jesus — José de Sousa. Ao sr. ministro M. Menezes.

N. 13047 — Capital — Augusto Rodrigues e Comp. — Neilsen e Kamil. Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 12939 — Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

Appellações civeis:

Ao 1.o officio:

N. 12994 — Capital — Pacifico A. da Cunha — Oscar Porto. Ao sr. ministro Gastão de Mesquita.

N. 12997 — Capital — Companhia Puglisi — H. P. Finlay e Cia. Ao sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 1300 — Capital — Maria José — Manuel L. Cardoso. Ao sr. ministro P. Azevedo.

N. 13003 — Soccorro — Sebastião Maranho — B. Vaz de Lima. Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 13006 — Bauru' — Antonio A. Cintra — José R. de Pauiz. Ao sr. ministro S. Sousa.

N. 13009 — Limeira — E. Bacellar — José Beill. Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

N. 13012 — Capital — Saverio Maida — Angelina M. C. Cavalheiro. Ao sr. ministro Gastão de Mesquita.

Ao 2.o officio:

N. 12995 — Capital — José C. de Oliveira Garcez Junior — Eugenio R. Novaes. Ao sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 12998 — Sertãozinho — Romulo Poili — Francisco Jordão de O. Barros. Ao sr. ministro Luiz Ayres.

N. 13001 — Capital — Antonio Motta e Comp. — Bento de Sousa e Comp. Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

Ao 3.o officio:

N. 12953 — Capital — City of Santos Improvements Comp. — A Fazenda do Estado. Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

N. 12999 — Capital — Annieldo Marzuccelli — Filomena de Zio. Ao sr. ministro E. Guilherme.

N. 13002 — Capital — Macedonio Christini e Fls. — Maria Louisa Faraut. Ao sr. ministro Costa e Silva.

N. 13004 — Araraquara — Domethilde M. de Jesus — João A. Santos. Ao sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 13006 — Capital — Abilio Vianna — Gustavo Angelini. Ao sr. ministro U. Marcondes.

N. 13008 — São Simão — João B. Ramos Brandão — Virgilio V. Martins. Ao sr. ministro Eliseu Guilherme.

N. 13011 — Santa Cruz do Rio Pardo. Ao sr. ministro C. Silva.

Carta testemunhavel:

N. 485 — Capital — Antonio M. Barros Junior e outros. Ao sr. ministro P. Silva.

Embargos:

Ao 1.o officio:

N. 12657 — Capital — Ao sr. ministro Pinto de Toledo.

Ao 3.o officio:

N. 12677 — Santa Rita do Passa Quatro. Ao sr. ministro Costa e Silva.

N. 12590 — Capital — Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 11357 — Campinas — Ao sr. ministro Urbano Marcondes.

N. 12165 — Santos — Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

CARTORIOS

1.o Officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Luiz Ayres, embs. 12305 de Piracicaba.

Ao sr. ministro Eliseu Guilherme, embs. 12777 da capital e app. 12982 de Assis.

Ao sr. ministro Costa e Silva, apps. 12985 e 12868 e embs. 12280 da capital.

Ao sr. ministro Urbano Marcondes, app. 12959 e embs. 10879 da capital.

2.o Officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Luiz Ayres, app. 12577 de Santos.

Ao sr. ministro Costa e Silva, app. 12917 da capital.

Ao sr. ministro Gastão de Mesquita, embs. 11122 da capital.

Requerimentos em audiencia:

De assignação: apps. 10650 de Ribeirão Bonito, 12986 de Assis e 12953 de Santos.

De lançamento, apps. 12511 da capital e 9726 de Cajuru' e embs. 12268 de Santos.

3.o Officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Soriano de Sousa, embs. 12347 da capital.

Ao sr. ministro Costa e Silva, app. 12352 de Ribeirão Bonito.

Requerimentos em audiencia.

De assignação de praso:

Embs. 12770 de Jahu' e 11637 da capital.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados:

Civeis:

Jahu' — Junqueira, Guimarães, Leitão e Cia. e d. Francisca M. de Barros Ferraz.

Mogy das Cruzes — Faustino Pereira de Paula e Caetano Nunes de Moraes.

Capital — A City of Santos Improvements Co. e Fazenda do Estado.

Crimes:

Santa Isabel — A Justiça e Augusto A. Rodrigues.

Capital — Laercio Neves e João S. de Almeida.

Secção administrativa

Durante a proxima semana, as audiencias da Camara Civil serão presididas pelo sr. ministro Soriano de Sousa e as da Camara Criminal pelo sr. ministro Paula e Silva.

— Realizaram-se hontem no Tribunal de Justiça, os exames dos srs. José de Sousa Portugal, Manuel Vieira de Camargo, Francisco Antonio da Fonseca e Jayme Salles Pupo, candidatos respectivamente aos cargos de Contador, Partidor e Distribuidor da comarca de Presidente Prudente, 2.o Tabellião de Notas e annexos da comarca de Tatuhy, official do Registo Geral de Hypothecas e annexos da comarca de Capivary e ao officio de sollicitador nos auditorios da comarca de Santos, tendo sido todos approvados.

Foram designados os dias 15 e 16 do corrente, para a realização, no Tribunal de Justiça, dos exames dos candidatos inscriptos para o concurso de quatro vagas de sollicitador nos auditorios da comarca da capital.

Forum Civel

1.a vara civel e commercial — O sr. dr. Affonso José de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, decretou hontem a fallencia de Amadeu Emilio.

— O mesmo magistrado julgou improcedente a acção de despejo movida por Alfredo Silveira contra Aniello Sorrentino.

2.a vara de orphams — O sr. dr. Joaquim Celidonio, juiz da 2.a vara de orphams, declarou emancipado Herminio Ferreira Netto, nos termos do art. 9, paragrapho 1.o do Codigo Civil.

— Pelo dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel, foram proferidas, dentre outras, as seguintes decisões:

Recebendo a contestação e pondo a causa em provas na acção de nunciação de obra nova, entre partes, Guido Guidotte e a Camara Municipal de S. Paulo;

mandando dar vista ás partes para as razões finaes na acção executiva hypothecaria, entre partes, Nicola Malandrini e Italo Batti;

recebendo os embargos e pondo a causa em prova na acção de deposito em consignação, entre partes, João Macedo Theodosio e o espolio de Angelina M. Cavalheiro;

julgando a vistoria "ad perpetuam rei memoriam" requerida por Francisco Pascuero contra Attilio Caltine;

Forum Criminal

Denuncias — O sr. dr. Ulysses Coutinho, 4.o promotor publico, offereceu denuncia contra Assim Abrahão e Dib Assim, como incursos no art. 303 do Codigo Penal, por crime de ferimentos leves.

— O mesmo promotor denunciou Rencedia Francisca Emilia, que responde a processo por ter sido pilhada em flagrante, vendendo cocaina, á Jandyra Nogueira, em 1 deste mez.

— O mesmo promotor denunciou ainda Eduardo Affonso, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver ferido, levemente, o menor Manuel Coelho, em 13 de janeiro deste anno, na Agua Branca.

Tribunal do Jury

Não se reuniu hontem o Tribunal do Jury, por falta de numero legal de jurados.

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

S. PAULO, 9 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	21.662
Anterior	21.665
Entradas pela Estrada Sorocabana	13.420
Anterior	13.404
Total, hoje	35.082
Total, anterior	35.070

— Foram recebidas hoje na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	24.729
Anterior	24.715

PASSAGENS

S. PAULO, 9 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas para Santos, 35.082 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.662
Bragantina	3.919
Sorocabana	4.779
Pary e São Paulo	1.159
Braz	4.163

DISPONIVEL

SANTOS, 9 — Vendas 38.000 saccas. Base para o typo 4, 25$500. — Mercado, estavel.

As vendas de café a termo foram de 47.000 saccas.

SANTOS, 9 — Telegramma especial do "Correio Paulistano".

	SACCAS
Entradas hoje	35.289
Entradas desde 1.o do mez	282.852
Entradas, desde 1.o de julho	6.273.295
Média	26.112
Existencia em 1.a e 2.a mãos	635.808
Despachadas hoje	58.750
Despachadas desde 1.o do mez	277.800
Despachadas, desde 1.o de julho	6.882.166
Embarcadas, hontem	26.651
Embarcadas desde 1.o do mez	283.299
Embarcadas desde 1.o de julho	6.636.980
Passagens hoje	35.082
Passagens desde 1.o do mez	280.190
Passagens desde 1.o de julho	6.209.773
Sahidas durante o mez:	
Europa	73.519
Estados Unidos	277.522
Argentina	2.251
Chile	2.251
Cabotagem	—
Asia	100
Total	352.632

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Stock anterior	31.776
Entradas hoje	2.205
Total	33.981
Sahidas, hoje	1.638
Stock hoje	32.343

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 8	61150
Entradas, hoje	1.724
Total	62.874
Sahidas, hoje	3.453
Stock hoje	59.421

COMPANHIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 8	26.251
Entradas, hoje	—
Total	—
Sahidas, hoje	—
Stock, hoje	—

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 9 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 8	49.029
Entradas, hoje	1.265
Total	50.294
Sahidas	1.679
Stock, hoje	48.616

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 9 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	22.433
Mineiro	15.354
Paranaense	953
Total	38.750

COTAÇÕES DO CAMBIO

ABERTURA

Mercado estavel.

Londres, 90 d/v	6 13/16	6 27/32
Londres, á vista	—	6 3/4
Paris	—	378
Nova York	—	8$250
Hespanha	—	1$060
Italia	—	361
Belgica	—	337
Argentina	—	2$770
Suissa	—	1$450
Montevidéo	—	6$735
Hollanda	—	3$100
Portugal	—	262

FECHAMENTO

Mercado estavel.

Londres 90 d/v.	—	6 13/16
Londres á vista	—	6 3/4
Paris	—	378
Nova York	—	8$250
Italia	—	364
Belgica	—	337
Portugal	—	262
Suissa	—	1$450
Hollanda	—	3$100
Argentina	—	2$770
Hespanha	—	1$060
Montevidéo	—	6$735

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	6 53/64	6 45/64
Paris	373	373
Italia	—	355
Portugal	—	270

Nova York	—	8$242
Argentina	—	2$774
Suissa	—	1$445
Belgica	—	310
Hespanha	—	1$065

SANTOS

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	6 27/32	6 23/32
Paris	383	373
Italia	—	368
Hespanha	—	1$050
Portugal	—	270
Estados Unidos	—	8$250
Argentina	—	2$765
Soberanos	—	39$099

OFFERTAS

Letras part. a 5 dias	6 13/16	6 27/32
Letras part. a 30 dias	6 13/16	6 7/8
Letras bancarias a 5 dias	6 13/16	6 27/32
Letras bancarias a 30 dias	6 13/16	6 27/32

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 8 do corrente:

Francos	451.522
Dollars	597.099

RELATORIO DA DIRECTORIA DA
Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim

Srs. Accionistas:

A directoria da "Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim", dando cumprimento ás disposições constantes de seus estatutos, e ás determinações contidas no dec. 434, de 4 de julho de 1891, tem a subida honra de apresentar-vos, para o devido exame, e consequente deliberação que julgardes ser de melhor acerto, o relatorio dos seus trabalhos realizados durante o anno social findo em 31 de dezembro de 1923, as operações effectuadas e comprovadas pelo inventario, balanço e contas, que a elle se annexam.

Esses documentos darão fiel e minucioso informe do movimento da empresa, com todos os seus detalhes, demonstrando o modo por que foram applicados os fundos existentes, na administração e desenvolvimento de todas as industrias que constituem o seu objectivo, bem como discriminarão os lucros effectuados e mencionados por occasião [illegible] passado.

FABRICA DE TECIDOS VOTORANTIM — Para todas as administrações da nossa empresa, o problema da producção de tecidos da nossa fabrica foi sempre objecto da mais carinhosa attenção.

Ser-nos-á desnecessario dizer que, quanto maior e mais aprimorada for a producção dos nossos tecidos, maiores serão os proventos da nossa sociedade, muito embora os novos encargos que pesarão por sobre as nossas responsabilidades.

O nosso programma administrativo se tem desenvolvido no sentido da acquisição de novos machinismos, ampliação das dependencias internas do edificio da fabrica, do seu augmento para installação dos machinismos importados.

No tocante aos melhoramentos applicados nos machinismos existentes, verificamos, com a applicação pratica na fiação, que o processo de uniformização de uma só canilha produz um augmento de 25 o|o, com diminuição de 20 o|o da mão de obra. A producção de tecidos de nossa fabrica tem augmentado progressivamente, e, para uma rapida demonstração da efficiencia do methodo adoptado, daremos um quadro da producção de tecelagem, dos annos de 1918 a 1923, assim:

Producção	Anno	Dias de serviço
12.921.635 mts.	1918	269
11.132.915 mts.	1919	243
16.192.484 mts.	1920	292
16.202.398 mts.	1921	275
20.785.017 mts.	1922	279
24.123.622 mts.	1923	296

Adquirimos o estabelecimento em julho de 1917, sendo que, nesse anno, foi quasi nulla a sua efficiencia de trabalho, em virtude da reforma geral que a fabrica necessitava. Em 1918, a sua producção começou a melhorar, attingindo a 12.921.635 metros, com 269 dias de trabalho. Em 1919, a producção cahiu a pouco mais de 11 milhões de metros, em consequencia de perturbações decorrentes de greves operarias, e a fabrica trabalhou sómente 243 dias, nesse anno. De 1920 em deante, começamos a sentir o effeito do remodelamento geral da fabrica e, com grande prazer, podemos mostrar o quadro acima da efficiencia gradativa da nossa producção. Muito cooperou para esse fim a disciplina que tem presidido na fabrica e da qual os nossos operarios têm dado sobejas provas, não tendo havido divergencias de especie alguma notando-se o bem estar geral de todos.

O departamento da estamparia tem merecido tambem, necessarias modificações, no sentido de proporcionar, aos tecidos de nossa fabricação, aprimorado acabamento, attestado pela facil e vantajosa collocação dos nossos productos nos mercados do nosso paiz, onde gozam, pela sua excellencia, de conceito recommendavel.

Em nosso balanço, encerrado a 31 de dezembro de 1922, a nossa fabrica e seus machinismos attingiram á importancia de rs. 17.767:777.020, estando agora esta cifra elevada a rs. .... 20.246:784.580.

VILLA OPERARIA — Na construcção das casas da nossa villa e destinadas á residencia dos nossos operarios, temos adoptado um estylo moderno e uniforme quer para as terreas, quer para as assobradadas, obedientes ás precauções hygienicas as mais rigorosas, exigidas nas obras desta natureza.

A applicação dos blocos continua a ser feita, advindo-nos reaes vantagens e economia de mão de obra e emprego de um terço dos materiaes de liga.

Os serviços recentemente iniciados e relativos á remodelação da nossa Villa Operaria continua com a possivel intensidade, e, dentro em breve, estará modificada a estructura da Villa nas proximidades da fabrica, e construida a grande avenida circular, cujo projecto conheceis.

Deverão ser iniciadas as obras de rectificação e mudança dos canaes de escoamento ás aguas das turbinas, para completo saneamento geral da localidade.

Esses melhoramentos geraes obedecem, não só a um plano de rigorosa esthetica, como de immediatos e directos beneficios ao nosso operariado, proporcionador de commodidades, confortos e salubridade á sua existencia.

O numero de casas operarias, que no balanço de 1922 era de 614, está agora elevado a 719.

ESTRADA DE FERRO — O alargamento da bitola da nossa via ferrea, e a sua electrificação entre Sorocaba e Votorantim, offereceu apreciaveis resultados, quer em relação ás facilidades e rapidez dos transportes em geral entre aquellas localidades, quer no tocante á economia enorme verificada no seu custeio.

Estamos prestes a inaugurar a electrificação e alargamento do trecho da nossa via ferrea comprehendido entre Votorantim e Itupararanga, que se encontra inteiramente concluido e já em trafego.

A execução dos serviços necessarios á modificação do antigo traçado tornou-se indispensavel, quer para a suppressão de grande numero de curvas desnecessarias, quer para a remoção das rampas de grande declividade, umas e outras prejudiciaes ao nosso material rodante e á segurança do trafego.

Os trabalhos realizados, extremamente arduos, proporcionaram a diminuição do percurso em cerca de 1 kilometro. Iniciámos a execução dos serviços de electrificação e alargamento da bitola da nossa via ferrea, no trecho comprehendido entre Itupararanga e Serraria, com derivação para as pedreiras de granito e um prolongamento até á usina da Light — trabalho este que deverá ficar concluido até fins de abril p. f. ficando eliminado por completo, a tracção á vapor.

Muito se valorizaram as propriedades marginaes á nossa via ferrea na extensão de quatorze kilometros pertencentes á Empresa.

Para apreciação dos srs. accionistas, apresentamos, abaixo, um quadro demonstrativo do movimento da nossa Estrada de Ferro, nestes ultimos seis annos e o seu consequente desenvolvimento:

Annos	Passageiros: Bilhetes	Passageiros: Operarios	Toneladas de Mercadorias	Renda
1918	62.087	69.054	40.241	129:347$100
1919	51.703	95.092	55.075	155:314$200
1920	61.153	212.050	73.418	251:599$300
1921	65.897	242.050	79.613	307:167$300
1922	166.586	614.339	85.446	454:351$000
1923	171.122	948.829	81.212	527:502$100

CAYEIRAS E ITUPARARANGA — Com a electrificação da nossa via ferrea, do trecho entre Votorantim e Itupararanga, estamos devidamente habilitados a dar facil e rapido escoamento e sem os inconvenientes da baldeação, á nossa producção de cal, que continua a ser intensa.

As nossas cayeiras de Itupararanga estão agora produzindo com normalidade. A producção de cal virgem, no presente exercicio, elevou-se a 21.193 saccas a mais, do que no anno de 1922.

SECÇÃO AGRICOLA — A nossa secção agricola que comprehende a exploração da Fazenda S. Francisco, Lagoa e Madureira, é de creação recente.

A creação do gado bovino, cavallar e suino, o plantio de cereaes, do algodão, da canna de assucar e o fabrico da aguardente são os seus objectivos principaes.

Os serviços, a cargo dessa secção da nossa Empresa, crescem e os resultados são promissores.

Realizámos o levantamento da planta geral dos terrenos de nossa propriedade, onde ficaram legalmente constatadas as nossas divisas e rectificadas as linhas consideradas duvidosas, principalmente as das proximidades de Votorantim. O mappa confeccionado accusa a existencia real das nossas terras. Adquirimos, no trecho entre Votorantim e Itupararanga, para o effeito da passagem da nossa via ferrea, terrenos marginaes, estimados em cerca de quarenta alqueires, achando-se actualmente, todos os nossos terrenos perfeitamente demarcados, legalizados e sem inconvenientes de visinhos ou intrusos.

Nos limites da area da nossa Villa Operaria, na parte denominada do "Cubatão", entabolámos negociações para a acquisição de uma propriedade immovel, com cerca de trinta alqueires de terras.

Arrematámos tambem em hasta publica judicial, as propriedades constantes da massa fallida de Raphael Amato.

FABRICA DE CIMENTO RODOVALHO — Para exploração intensa das nossas grandes jazidas de granito existentes nesta nossa propriedade, e para facilidade do seu transporte, estendemos da estação de Rodovalho até as proximidades das referidas pedreiras, uma linha ferrea da bitola de um metro, ligada á estrada de ferro Sorocabana.

Temos extrahido regular quantidade de lenha para nossas industrias, daquella propriedade que contém a area de 990 alqueires de terra, mais ou menos.

SECÇÃO DE TERRENOS — A venda dos terrenos que possuimos na linha de Santo Amaro, ligando a capital a essa localidade, e, em S. Caetano, continua a ser effectuada com o mesmo grau de progresso, verificado nos exercicios anteriores.

O auxilio ás construcções, com a installação de olarias, depositos de materiaes, tem dado grande incremento á realização de numerosos contractos, concorrendo tambem para o desenvolvimento local dessas propriedades, especialmente á denominada Brooklyn Paulista, de Santo Amaro.

Ao desenvolvimento deste departamento de nossa administração, tem concorrido a grande procura de terrenos e consequentemente a sua progressiva valorização.

As vendas de terrenos, effectuadas durante o exercicio findo, attingiram a um total de rs. 1.456:722$700, existindo, ainda vaga, para novas vendas, uma area de 4.511.517 metros quadrados.

A directoria submette á vossa consideração, para a approvação que porventura merecer, sejam ainda no presente exercicio levados a conta de lucros suspensos os proventos verificados e constatados do balanço ora analyzado, adiando-se, tambem, a distribuição de dividendos, por assim exigir os interesses da sociedade.

Na proxima assembléa, já convocada para o dia 15 do corrente, deveis eleger os membros do Conselho Fiscal, para servirem no exercicio de 1924.

A directoria, na séde social, promptifica-se a ministrar pessoalmente toda e qualquer informação que fôr por vós solicitada, além das mencionadas no presente relatorio.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1924.

DIRECTORES:

Antonio Pereira Ignacio
Zeferino de Freitas Guimarães
Antonio de Oliveira Penteado
Paulo Pereira Ignacio.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

ACTIVO

Fabrica Votorantim, Cayeiras de Itupararanga, Fabrica de Cimento Rodovalho e outras propriedades, incluindo immoveis, machinismos, ferramentas, utensilios, etc.	20.246:751$530
Stock de mercadorias e manufacturas, nos almoxarifes, etc.	11.516:653$870
Caução dos directores	80:000$000
Acções e debentures	923:280$000
Caixa	175:653$450
Diversos devedores	19.641:187$984
Letras a receber	7.339:707$196
Contas a liquidar	533:562$415
Venda de terrenos	2.594:143$360
	63.030:832$855

PASSIVO

Capital — 25.000 acções de 200$000 cada uma ao portador		5.000:000$000
Emissão de debentures		2.075:700$000
Letras a pagar		7.784:346$320
Emprestimos:		
C/ hypotheca	11.344:620$800	
C/ caução de titulos	1.523:727$270	13.368:348$070
Titulos descontados		5.585:095$000
Salarios a pagar — Pelos deste mez		477:259$800
Diversos credores		4.276:067$585
Deposito dos directores		80:000$000
Porcentagem dos directores		576:966$123
Reserva especial	3.053:875$013	
Fundo de depreciação	3.113:875$048	
Lucros suspensos	19.707:425$347	
Lucros e perdas	5.192:695$154	
Secção de terrenos:		
Lucros a liquidar	1.779:723$155	23.356:599$752
		63.030:832$855

S. Paulo, 31 de dezembro de 1923.

Contador: — Domingos Pagani.

Directores: — Antonio Pereira Ignacio.
Zeferino de Freitas Guimarães.
Antonio Oliveira Penteado.
Paulo Pereira Ignacio.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEVE

Despesas geraes	489:916$638	
Vencimentos dos directores	144:000$000	
Juros e descontos	237:024$578	
Alugueis	20:225$000	
Donativos	67:325$540	
Gratificações	65:695$000	
Juros de debentures	3:253$500	
Seguros	90:397$240	
Impostos	52:544$140	
Moveis e utensilios (20 0/0)	12:480$870	1.191:862$504
Conta de distribuição:		
Reserva especial	721:207$660	
Fundo de depreciação	721:207$660	
Porcentagem dos directores	576:966$123	
Saldo para dividendos	5.192:695$154	7.212:076$602
		8.403:939$106

HAVER

De Fabrica Votorantim, via ferrea, Itupararanga, Fabrica Rodovalho, etc.		
Resultado das operações deste exercicio:		
Votorantim	6.965:656$311	
Itupararanga	541:989$765	
Rodovalho	51:093$959	
Diversos	780:526$643	8.343:266$606
Rendas de immoveis		[illegible]672$500
		8.403:939$106

S. Paulo, 31 de dezembro de 1923.

PARECER DO CONSELHO FISCAL, sobre o balanço, inventario e contas, relativos ao anno findo, da Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, (janeiro a dezembro de 1923).

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da mencionada "Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim", com séde nesta capital, acabam de tomar pleno conhecimento do relatorio, balanço e dos documentos annexos, apresentados pela directoria, ácerca de sua gestão durante o anno findo, de janeiro a dezembro de 1923 — e, depois de devidamente examinarem os livros e escripturação da sociedade, para ajuizar da exactidão do balanço, inventario e contas, e bem assim de todos os actos administrativos, são de parecer que estes actos e contas do mencionado anno devem ser approvados, porque assentam na realidade das operações consignadas claramente nos referidos livros, e são ainda de parecer que se justifica e merece approvação a não distribuição dos dividendos apurados naquelle anno.

Assim entendem, louvando a directoria pela sua administração, e dando por extincto o cargo de que foram investidos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1924.

O CONSELHO FISCAL:
Araujo Costa & Cia.
Manuel de Barros Loureiro
Banco do Commercio e Industria de São Paulo.
Assignado — A. Palmieri — Director.

Libras	130.219
Liras	10.000
Escudos	—
Pesetas	5.187
Pesos argentinos	—
Francos suissos	4.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 8$300 e agio, 15$519.

Taxa de cambio

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 373 réis o franco, ouro.

Libra esterlina

Valor da libra, papel — 35$720.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

9 Apolices do Estado, 12.a serie a	1:000$
160 Obrigações Th. Federal (1:000$) a	965$000

BANCOS

372 Acções Banco Commercial a	260$000

COMPANHIAS

29 Acções Comp. Paulista a	306$000
35 Idem, da Mogyana a	201$000

OFFERTAS

Fundos Publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3.a a 6.a e 12.a	—	1:000$
Idem, 7.a a 10.a	1:020$	1:005$
Idem, 11.a a 13.a	—	1:005$
Idem 14.a	1:015$	1:005$
Obrigações do Th. Federal	968$000	966$000
Obrigações de 1921	1:070$	1:065$

BANCOS

Commercio e Industria	—	765$000
Commercial	261$000	259$500
Idem, a 30 dias	—	261$000
São Paulo	—	103$000
Idem, c/ 60 0/0	63$000	62$000
Noroeste E. S. Paulo 50 0/0	120$000	105$000
Brasil	280$000	275$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araraquara	—	95$000
Amparo	—	100$000
Botucatu'	—	96$000
Cravinhos	80$000	75$000
Capital, emp. de 1918	101$500	100$500
Capital, emp. de 1910	—	99$000
Capital, emp. de 1913	100$000	99$000
Capital, emp. de 1909	—	99$000
Espirito Santo	—	95$000
Itu'	—	71$000
Ituverava B	—	86$000
Igarapava A	100$000	88$000
Igarapava B	—	85$000
Jardinopolis	—	62$000
Jundiahy	—	95$000
Jaboticabal	—	87$000
Lorena	—	99$000
Mococa	—	99$000
Monte Alto	—	105$000
Pirassununga	—	97$000
Piracicaba	—	85$000
São Manuel	—	95$000
Ribeirão Preto	—	100$000
São Pedro	—	80$000
São João da Boa Vista	—	95$000

COMPANHIAS

Antarctica Paulista	—	350$000
Armazens Geraes, c/ 60 0/0	100$000	92$000
A. S. Paulo (S. V.) c/ 40 0/0	—	94$000
Americana Seguros, c/ 40 0/0	85$000	40$000
Adubos Chimicos Alkalis	—	265$000
Caixa Liquidação, 64 0/0	235$000	232$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	—	90$000
Iniciadora Predial	—	200$000
Ind. E. Ferro Pereira Pirap.	150$000	100$000
Melhoramentos S. Paulo	200$000	150$000
Mogyana	204$000	210$000
Paulista E. Ferro	306$000	304$000
Idem, c/ 50 0/0	—	180$000
Moinho Santista	—	300$000
Paulista Força e Luz	—	300$000
Paulista A. Aluminio	—	300$000
Soc. An. L. Moreira	—	150$000
S. Paulo e Minas, Arm. Geraes (intlz.)	—	400$000

DEBENTURES

Aguas Exg. Salto de Itu'	—	95$000
Agricola Santa Barbara	—	80$000
Aguas Exg. Rib. Preto	—	95$000
Central Elect. Rio Claro	95$000	88$000
Idem, 2.a	92$000	85$000
Idem, 3.a	—	85$000
Calçado Rocha	—	50$000
Campineira T. Luz e Força	95$000	92$000

Electrica Araraquara, 8 o|o	—	98$000
Idem, c| 10 o|o	—	200$000
Electrica Bebedouro	92$000	85$000
Fiação T. Nossa S. Ponte	—	140$000
Fiação S. Salto Fabril	—	92$000
Fiação T. S. Martinho	—	91$000
Força e Luz Jaboticabal	92$000	90$000
Idem, 2.a série	—	90$000
Fabril Cubatão	—	98$000
Força Luz Rib. Preto	98$000	96$000
Força Luz S. Valentim	100$000	—
Luz Força Santa Cruz	—	90$000
Idem, 2.a	—	90$000
Nacional Estamparia	—	97$000
Melhoramentos São Paulo	—	101$000
Idem, 2.a	—	101$000
Melhoramentos Batataes	—	86$000
Orion, de Barretos	100$000	96$000
Paulista A. Alluminio	—	85$000
Paulista Energia Electrica	85$000	—
Paulista, Força Luz, 2.a	—	100$000
Tecelagem Seda Italo Brasileira	—	910$000
Vidraria Santa Marina	—	98$000
Villa Marina	90$000	85$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5:
Presente 90$ a —; março 94$800 a 96$; abril 95$500 a —; negocios: 1.500 arrobas a 95$500; maio 94$500 a 96$; negocios: 2.500 arrobas a 94$; junho 91$ a 92$500; julho 88$ a 88$500.
Algodão em caroço (sacco usado bom) — Para junho — a 28$.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço (sem sacco):

Qualidade commum, 15 kilos, nominal.
(Em rama) — typo n. 5 98$ a 99$.
Dos Estados do norte — Todas as cotações são nominaes.
Mercado estavel.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha em casca; (sacco novo)
Presente a julho 21$150. a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Arroz (saccaria usada) — Agulha beneficiado — Todas as cotações são nominaes.
Mercado, estavel.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal: (sacco novo).
Presente, 80$ a —; março 80$ a 80$500; abril, 80$ a 80$500; negocios: 7.500 saccas a 79$500: maio 79$ a 79$500; junho 78$200 a 78$400; julho 75$500 a —:
Assucar mascavo (saccaria de origem bôa) — Presente a julho 61$500 a —:

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 92$; idem, de 1.a, 90$; idem de 3.a, 80$; moido, branco, 53 kilos, 80$; crystal bom, secco, do Estado, 83$ a 84$; idem, de Campos, 83$ a 84$; somenos bom, 75$ a 76$; mascavo, 63$ a 64$.
Mercado, estavel.

ALFAFA

Extrangeira, 400 réis; nacional, 350 réis.
Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas de 20 kilos, caixa de 60 kls. 152$ a 154$000; idem, em latas de 2 kls. 152$ 154$ do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 156$ a 158$; idem, em latas de 2 kls. caixa de 60 kls. 156$ a 158$. — Mercado, estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão do Estado, sem sacco, ... 3$700; idem, ensaccado, 4$000. — Mercado, estavel.

FARINHAS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos, 26$000; de Araras, de 1.a, sacco de 50 kilos, 20$00; idem, de 2.a, 18$000; de Guatapará, de 1.a, sacco de 50 kilos, 23$000.

Mercado, estavel.

— Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 38$000; idem, de 2.a, 35$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos, 38$000; idem, de 2.a, 35$050; idem, de 3.a, 30$000.
Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca). Todas as cotações são nominaes.
(Safra das aguas) — Todas as cotações são nominaes.

Feijão branco (saccaria usada), não ha.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Graúda, $720; média, $750; miúda, $750; misturada, $730.
Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (sacco usado) — Amarellinho, 17$500 a 18$000; amarello, 15$500 a 16$000; amarellão, 15$500 a 16$000; branco, crystal, 17$000 a 17$500; branco, commum, 15$500 a 16$000; branco, dente de cavallo, 15$500 a 16$000.
Mercado, estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão:
Do Estado, em quartola de 160 kilos, peso bruto, 420$000; idem, em caixa com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 85$000.
Mercado, estavel.

Oleo de linhaça (puro genuino): — "Extrafino, em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo, 3$400; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, 3$200.

"Ideal Pintor", em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, 2$000; idem, em caixas com 2 latas de 22 kilos liquidos, 2$000.
Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Movimento das companhias em 8 de fevereiro de 1924.
Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Matarazzo", Armazens Geraes "Scarpa" e Armazens Geraes "Gamba".

Mercadorias:

Algodão em rama: stock anterior: 19.654 fardos, 2.618.391 kilos; entradas, 465 fardos, . . . 77.723 kilos; sahidas: 772 fardos, 102.360 kilos; stock actual: 19.347 fardos, 2.593.754 kilos.
Algodão em caroço: stock anterior: 1.858 fardos, 50.101 kilos; entradas: 292 fardos, 7.951 kilos, stock actual: 2.150 fardos, 58.052 kilos.
Caroço de algodão, stock anterior, 412 saccos, 16.950 kilos; stock actual: 412 saccos, kilos 16.950.
Assucar crystal: stock anterior: 26.681 saccos, 1.744.436 kilos; entradas: 500 saccos, 30.000 kilos; sahidas: 1.063 saccos, 63.780 kilos; stock actual: 26.118 saccos, 1.710.656 kilos.
Feijão: stock anterior: 6 saccos, 360 kilos; stock actual: 6 saccos, 360 kilos.
Arroz beneficiado: stock anterior: 3.326 saccos, 199.560 kilos; entradas: 288 saccos, 17.280 kilos; stock actual: 3.614 saccos, 216.840 kilos.
Arroz em casca: stock anterior, 150 saccos, 9.000 kilos; stock actual, 150 saccos, 9.000 kilos.
Mamona: stock anterior, 26 saccos, 1.300 kilos; stock actual, 26 saccos, 1.300 kilos.
Milho: stock anterior, 221 saccas, 13.260 kilos; stock actual: 221 saccas, 13.260 kilos.

MADEIRAS

S. PAULO, 9 — Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital. — Metro cubico:
Tôros de peroba, 120$; cedro, 150$; cabreúva, 150$; marfim, 120$; jacarandá, 150$; imbuia, 180$; jequitibá, 120$; canella, 120$; cavíúna, 150$; tôros de canjarana, 140$; caibros de peroba, 180$; ripas de peroba, duzia, de 4.40, a 65$; taboas de peroba, de 4.40 por 22.28, duzia.
Taboas de pinho Paraná (base), 85$000. 65$000.

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Movimento do dia 9 de fevereiro:
Emblema do carimbo: — "Olho".
Foram abatidos 37 leitões, 222 bovinos, 265 suinos, 30 ovinos, 56 vitellos.
Foram inutilizados 6 leitões, 11 suinos, 1 ovino.
Observações: — Cysticercose 11 suinos, cysticercose 3 leitões, contusões 1 leitão, sarna 2 leitões. Morto nas mangueiras 1 ovino.
Preços da Continental Products e Brazilian Meat Comp. Ltd.:
Continental: deanteiros, $800; trazeiros .... 1$180 a 1$230.
Brazilian Meat Comp. Ltd.: deanteiros, $800; trazeiros, 1$200.
Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:
Bovinos de $900 a 1$000 quando vendido inteiro ou meio boi; bovinos: de $800 a $850, quarto deanteiro; bovinos de 1$100 a 1$150 quarto trazeiro; suinos: de 1$900 a 2$100; vitellos: de 1$ a 1$200; ovinos: de 1$200 a 1$600; caprinos: de 1$200 a 1$600; leitões: de 2$500 a 3$000.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario no dia de hontem:
Secretaria da Agricultura: — Fornecedores da repartição do Saneamento de Santos, 87:948$355; Pessoal da estrada de São Paulo a Jacarehy, 8:308$; Fornecedores da repartição de Aguas, 1:198$050; Alfredo Diogo, 129$; d. Joaquina E. Meirelles, 776$; Vergilio Scabavini, 2:619$; Antonio Milantoni, . . 340$; Antonio A. Sampaio, ... 45:117$853; Silverio del Debio, . . . 25:542$185; J. Cenamo, 23:438$; Eurico R. Santos, 4:431$750; Instituto Historico e Geographico, . . 3:000$; Ralph Leite de Barros, . . 62:295$447; Anthelmo Perrier, . . 1:090$; Luiz Giobbi, 10:540$; Scazzola Nosea, 916$452; Humberto del Nero, 35:246$698; Camaras municipaes, de : Bananal, 832$500; Redempção, 150$; Cananéa, 150$; S. Sebastião, 2:100$; Guararema, . . . 600$; Fartura, 450$; Itapetininga, 600$; Piracaia, 529$; Pedregulho, 750$; Batataes, 2:000$; Cravinhos, 2:500$; Franca, 3:000$; Mogy-guassú', 2:000$; Altinopolis, 750$; Piedade, 11:340$; Patrocinio do Sapucahy, 750$; Araraquara, 5:500$; Jundiahy, 5:500$; e São José do Rio Pardo, 10:000$ — Pague-se.
Secretaria da Fazenda: — Eduarda A. Vogel, 200$; Ercilia Almeida, 365$800; Margarida Hansted, . . . 866$900; Luiz S. Pedreira, 67$700; Continental P. Company, 5:293$700; Victorino Q. Vasconcellos, . . . 321$975; Dr. Alberto C. Mello, . . 300$; Francisco G. Moreira, . . . 118$500; dr. Octavio L. Moreira, . . 400$; Joaquina Bahia, 312$; José Aguiar, — Restitua-se; Horacio A. Barbosa, — A' vista das informações, nada ha a deferir; Tarquinio de Carvalho. — Aguarde opportunidade, em face das informações; José de Freitas Gouvea, — Attendido; Cobradores de agua da Recebedoria. — Não tendo occorrido prejuizo aos requerentes, que já estão cobrando as contas de novembro, nada ha a attender; Cyro Andrade, — Deferido; Banco Agricola de Mogy-mirim, — Não tendo o requerente contracto com o Estado, nada ha a deferir, devendo ser mantido o lançamento e cobrado o imposto; D. Georgina L. Buarque. — Indeferido, á vista do dispositivo legal e de accôrdo com as informações e parecer da Procuradoria.

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeados, por actos de hontem:
O sr. Luiz Prado, director das escolas reunidas de Cotia, para substituir em commissão, o professor Elias Machado de Almeida;
O sr. José Maria de Castro, adjuncto do grupo escolar "Coronel Domingos de Castro", de S. Luiz do Parahytinga, para substituir, em commissão, o professor Joaquim da Marco, director das escolas reunidas de Redempção;
d. Rita do Nascimento, para substituir a professora d. Ambrosina de Oliveira;
O sr. José Reginato, professor das escolas reunidas de Santa Rosalia, em Sorocaba, para substituir o professor Oswaldo Borges Monteiro de Moraes, director do mesmo estabelecimento.
d. Escolastica de Oliveira Leme, para substituir a professora d. Maria Bernardette Rosa;
o sr. Manuel Faustino Corrêa, professor das escolas reunidas de Jurêma, em Taquaritinga, para substituir o professor Adolpho Lima Mendonça, director do mesmo estabelecimento;
d. Maria Nogueira de Magalhães, para substituir a professora d. Antonieta Pinto de Faria;
o sr. Alvaro Alves Martins da Cunha, para substituir a d. Maria Apparecida de Almeida Britto;
o sr. José Tavares, professor das escolas reunidas de Tuyuty, em Bragança, para substituir o professor José Benedicto Salgado de Oliveira, director do mesmo estabelecimento;
d. Cecy Pimentel, para substituir a professora d. Ercilia da Costa;
d. Benedicta Leme, para substituir a professora d. Emilia Varajão Trigueirinho.
Foram concedidas as seguintes licenças:
De 15 dias, a d. Zulmira dos Santos Rodrigues;
de 1 mez, a d. Aracy Villaça;
de 1 mez, ao professor José Benedicto Salgado de Oliveira;
de 1 mez, a d. Antonieta Pinto de Faria;
de 1 mez, a d. Elsa Ribeiro;
de 1 mez, ao professor Adolpho Lima Mendonça;
de 2 mezes, a d. Alzira de Camargo;
de 2 mezes, a d. Maria Apparecida de Almeida Britto;
de 2 mezes, a d. Adelaide Hadler;
de 2 mezes, a d. Clara de Rezende Puech;
de 2 mezes, a Ambrosina de Oliveira;
de 2 mezes, a d. Ercilia da Costa;
de 2 mezes, a d. Maria Bernardette Rosa;
de 3 mezes, ao professor Cosmo Deodato Thadeo;
de 6 mezes, a d. A. da Escobar Gomes;
de 6 mezes, ao professor Oswaldo Borges Monteiro de Moraes;
de 6 mezes, ao professor João Rangel;
de 1 anno, ao professor Joaquim de Marco, director das escolas reunidas de Redempção.
Requerimentos despachados:
De Carmillo Pereira, servente das escolas reunidas de Americo Brasiliense, em Araraquara — Volte a 14.a Delegacia Regional de Ensino para informar quanto percebe actualmente, o requerente;
de d. Lucilia Florense, professora das escolas reunidas de Joaquim Egydio, em Campinas — Submetta-se a inspecção na Directoria Geral da Instrucção Publica, no dia 12 do corrente, ás 12 horas;
de d. Olivia de Barros Silveira, professora da escola mista, rural de Areia Branca, em Monte Mór — A' Directoria da Instrucção para providenciar constituição de Jury;
de d. Carlina Ferraz de Arruda, Esther da Rosa Prado e Maria Gulomar Leite — Sim;
do sr. Abilio de Paula Fernandes, ex-servente no 1.o grupo escolar do Braz, desta capital — Sim, em termos;
de dd. Corina Lima Tebet, Maria Verza, Jacyra de Toledo Castanho, Jacintha Lopes e Maria Luiza Pinheiro, — Não;
de d. Alzira Kruger — Archive-se.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:
Do juiz substituto do 5. districto judicial, com residencia em Faxina, dr. Francisco Balthasar de Abreu Sobré — Deferido;
do promotor publico da comarca de Itu', dr. Antonio da Silveira Catta Preta;
do promotor publico da comarca de Santa Isabel, dr. Claudio Romeiro — Deferido;
do 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Salto Grande, sr. Mansueto Martorelli — Sim, em termos, mediante recibo;
do 1.o juiz de paz do districto da comarca de Ituverava, sr. Tiburcio Simpliciano Barbosa — Deferido em termos;
do official do registo de hypothecas e annexos da comarca de Itatiba, sr. Argemiro Cruz — Dirija-se ao sr. juiz de direito da comarca;
do escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Itu', sr. Euclydes de Moraes Rosa, — Dirija-se ao sr. juiz de direito da comarca.

SERVIÇO SANITARIO

Directoria geral

Expediente do dia 8 do corrente:
Requerimentos despachados:
Segunda Delegacia de Saude:
Orlando Salgado — Prov. Archive-se.
Terceira Delegacia de Saude:
Rua Scuvero, 2—Deferido nos termos da petição.
Rua João Theodoro, 214, 216 — Suspendo a multa por 6 mezes, afim de cumprir a intimação.
Rua Bresser, 302 — Prorogo o prazo por 6 mezes.
Rua Maria Marcolina, 50 — Prorogo o prazo até 30 de junho.
Avenida Rangel Pestana, 277 — Como requer.
Rua Visconde de Parnahyba, 488, 490 — Concedo a prorogação do prazo por 6 mezes para cumprir a intimação ou interdictar os predios.
Rua Visconde de Parnahyba, 275 — Concedo 60 dias.
Quinta Delegacia de Saude:
Rua Aymoré, 15 — Concedo o prazo de 6 mezes.
Rua Aymorés, 30 — Concedo o prazo pedido.
Fiscalização de generos alimenticios:
Rua França Pinto, 82 — Suspendo a intimação.
Inspectoria de Prophylaxia de Santos:
Avenida Presidente Wilson, 96 — Deferido.
Joaquim Simões, (Mercado Municipal) — Deferido por esta vez.
Avenida Rei Alberto 857 — Deferido de accôrdo com o artigo 563 do S. Sanitario.
Rua Oswaldo Cochrane, 224, junto — Deferido.
Avenida Epitacio Pessoa, sn. — Concedo 20 dias para cumprir a intimação.
Praça Iguatemy Martins, 17 — Deferido.
Avenida Epitacio Pessoa, esquina da Avenida Coronel Montenegro — Concedo 90 dias em prorogação.
Avenida Conselheiro Nebias, 335, junto — Concedo 30 dias para cumprir a intimação.
Travessa Christiano Ottoni, 1 — Apresente dentro de 30 dias as plantas approvadas á Inspectoria de Prophylaxia em Santos.

Avisos commerciaes

A' praça

BOFETE

Pedro Franco de Meira, estabelecido nesta cidade, com casa de fazendas, armarinhos, ferragens, seccos e molhados, etc., declara, para effeitos commerciaes ás praças com quem tem tido transacções, que transferiu, por venda, o seu estabelecimento acima referido, livre e desembaraçado de quaesquer onus ao sr. Claro da Silveira Martins, ficando todo o activo e passivo a seu cargo.

Bofete, 5 de janeiro de 1924.
PEDRO FRANCO DE MEIRA.
Concordo: — CLARO DA SILVEIRA MARTINS.

Sociedade Anonyma Casa Pasteur

SE'DE: S. PAULO

4.a chamada de capital 20 o|o

Do dia 25 de janeiro a 10 de fevereiro do corrente anno, será recebida na séde social á rua de S. Paulo, 32, a quarta chamada de capital (20 o|o), ou seja rs. 40$000 por acção, de accôrdo com o art. 5, paragrapho 7 dos estatutos.

São Paulo, 23 de janeiro de 1924.

A DIRECTORIA.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Faz-se publico que, no dia 9 de fevereiro corrente, será aberto ao trafego publico o prolongamento da linha do Pinhalinho até a estação do Cabralia, na extensão de 25 kilometros. Os trens de passageiros correrão no referido prolongamento de accôrdo com os horarios affixados nas estações desta Companhia.

S. Paulo, 1.o de fevereiro de 1924. — ADOLPHO AUGUSTO PINTO, chefe do escriptorio central.

SECÇÃO LIVRE

Curas importantes

Sem intuito de fatigarmos os srs. clinicos com grande numero de manifestações que diariamente nos chegam ás mãos, subscriptas por medicos de toda parte do paiz, não podemos todavia deixar de inserir nestas columnas as linhas abaixo, assignadas pelo illustre clinico dr. Armando Martins, Ferreira de Salles Oliveira, as quaes dizem com eloquencia e melhor do que nós o grande valor da Hormotherapia.

"Tive ensejo de applicar em tratamento experimental e escrupulosamente observado os sôros hormogyno, hormonico feminino e hormoeletico, verificando effeitos maravilhosos em todos os casos. Venho relatar-lhes alguns casos, afim de prestar homenagem ao merito e tambem justificar a minha plena confiança nos productos do acreditado Laboratorio de Hormotherapia do dr. Philippe Aché. Em principios do anno proximo passado fui chamado para prestar os meus serviços profissionaes a uma senhora, casada, brasileira, multipara preza de uma forte crise nervosa e com muitas dôres no abdomen; desde a puberdade que a dysmenorrhéa a atormentava acompanhada sempre de accessos nervosos. Prescrevi-lhe primeiramente os conhecidos emenagogos, não tendo obtido quasi melhoras. No mez seguinte aconselhei a paciente que fizesse uso do sôro hormogyno em injecções hypodermicas de 3 em 3 dias nas vesperas do fluxo catamenial. O resultado não podia ser melhor; a pobre senhora ficou livre das terriveis dôres que a faziam enlouquecer e as crises nervosas desappareceram por completo. Confiante no resultado do emprego do sôro hormogyno, remetti a primeira caixa de amostras a uma parente para que sem perda de tempo fizesse uso deste producto, sendo o resultado o que se esperava. Quanto ao sôro hormonico feminino, sou eu proprio o testemunho do seu beneficio prestado á minha senhora, que se sentia fatigada no melhor esforço nos serviços domesticos e hoje depois da applicação do sôro hormonico nada mais sente. Prescrevi o sôro hormoeletico a uma senhora no segundo mez de gestação com vomitos incoerciveis, na imminencia de ser preciso como ultimo recurso therapeutico provocar o aborto, o que felizmente não foi feito, devido á acção rapida e efficaz deste sôro."

ALVIM E FREITAS.

Reconheço a firma supra e dou fé. São Paulo, 29 de janeiro de 1924. — Em testemunho da verdade, o 8.o tabellião, dr. Alfredo de Campos Salles.

Politica do Belemzinho

ELEIÇÕES FEDERAES

Os abaixo assignados, fieis á disciplina partidaria que sempre observaram, convidam os amigos e o eleitorado em geral deste districto para, no dia 17 do corrente, suffragarem a chapa de deputados pelo 1.o districto, e a do senador sr. coronel Lacerda Franco, recommendada pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Belemzinho, 5 de fevereiro de 1924.

JOÃO PIMENTA.
BENTO LUIZ COLLAÇO.
BENEDICTO DO AMARAL.

Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim

São convidados os srs. Accionistas da Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro, do corrente anno, ás 14 horas, no escriptorio da Sociedade, á rua de S. Bento, n. 47, para tomarem conhecimento do balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ás contas do exercicio de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1923, e proceder a eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes.

S. Paulo, 1 de Fevereiro de 1924.
A DIRECTORIA

"SUL AMERICA"

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

Santos, 24 de janeiro de 1924.
A Companhia de Seguros de Vida SUL AMERICA — São Paulo.
Prezados amigos e senhores — Cordiaes saudações.
Como curador e tutor dos filhos do fallecido sr. João Marcos de Araujo, fallecido no Rio de Janeiro, venho pela presente agradecer a vv. ss. a presteza com que liquidaram as apolices ns. 9.553, 45.718 e 45.719, na importancia total de rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis), apolices essas emittidas por essa importante Companhia sobre a vida do fallecido sr. João Marcos de Araujo e a favor da exma. viuva e filhos do referido sr. cuja liquidação me foi muito facilitada pelo dd. inspector dessa Companhia nesta zona, sr. Sizino Patusca.
Da presente poderão vv. ss. fazer o uso que entenderem.
Sem mais, com especial estima e distincta consideração, subscrevo-me, de vv. ss. amigo crdo. e obrdo. — (a) GABRIEL COUTO SOBRINHO.
Fundo de garantias da "SUL AMERICA", mais de 66.163 contos de réis.
Pagamentos feitos pela "SUL AMERICA" a segurados e seus herdeiros, mais de 96 mil contos de réis.
Seguros em vigor, mais de 359 mil contos de réis.
Peçam informações sobre as novas apolices com prestações reduzidas, dividendos em dinheiro, garantias especiaes para o caso de invalidez, clausula de incapacidade com renda annual e com indemnização dupla, em caso de morte por accidente á succursal da SUL AMERICA em S. Paulo, á rua de S. Bento, n. 86, sobrado (Caixa postal, 167).

Banco Noroeste do Estado de São Paulo

SE'DE — S. PAULO

Filiaes: ALBUQUERQUE LINS — PRESIDENTE ALVES — PIRAJUHY — ARAÇATUBA e PENNAPOLIS

CAPITAL: 12.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE JANEIRO DE 1924

ACTIVO		
Capital a realizar		6.000:000$000
Titulos descontados		9.486:515$830
Emprestimos em C| corrente		2.880:625$500
Correspondentes		3.832:348$040
Titulos a cobrar	1.651:830$310	
Titulos em garantia	4.580:871$030	
Acções em caução	160:000$000	6.392:701$340
Filiaes		1.974:758$197
Diversas contas		89:921$310
Caixa:		
Em moeda corrente	1.954:252$947	
Depositados noutros Bancos	457:140$220	2.411:393$167
		33.068:263$384

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Contas correntes de movimento	7.714:575$315	
Contas correntes garantidas	76:421$400	
Contas correntes limitadas	26:608$200	
Contas a prazo fixo	108:977$350	7.926:582$265
Correspondentes		3.829:499$490
Ordens a pagar		123:766$700
Credores por titulos a cobrar	1.651:830$310	
Credores por garantias diversas	4.580:871$030	
Caução da Directoria	160:000$000	6.392:701$340
Filiaes		2.623:066$339
Diversas contas		172:647$250
		33.068:263$384

São Paulo, 8 de fevereiro de 1924.

RODOLPHO MIRANDA, Director-presidente
P. MACHADO, Director-superintendente.
J. CESAR DOS SANTOS, Contador.
A. F. ALMEIDA, Director-gerente

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL — Fcs. 50.000.000,00 —— FUNDO DE RESERVA — Fcs. 39.000.000,00

Séde Central: PARIS
SUCCURSAL — REIMS

BRASIL: — S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Coritiba, Porto Alegre, Recife, Rio Grande, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Botucatu', Caçapava, Espirito Santo do Pinhal, Jahu', Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, São Manuel

ARGENTINA: — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé. — CHILE: — Valparaiso.

Situação das contas das filiaes do Brasil, em 31 de janeiro de 1924.

ACTIVO

Letras descontadas		124.274:885$640
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior Rs.	40.278:380$430	
Letras do Interior . Rs.	56.610:264$120	96.888:644$550
Emprestimos em Conta Corrente		117.998:744$290
Valores Caucionados		80.103:882$380
Valores Depositados		288.332:511$590
Agencias e Filiaes		9.401:304$480
Correspondentes no Extrangeiro		21.125:587$850
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		13.526:060$870
CAIXA:		
Em Moeda Corrente Rs.	93.135:991$800	
Em C/C a nossa disposição no Banco do Brasil ... Rs.	7.511:783$240	100.647:775$040
Diversas Contas		20.660:466$590
		872.962:872$280

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes no Brasil (Fcs. 12.500.000.00)		7.500:000$000
Depositos em Contas Correntes:		
Contas Correntes . Rs.	212.017:163$320	
Limitadas ... Rs.	8.816:249$540	
Depositos a Prazo Fixo ... Rs.	60.413:888$950	281.247:301$810
Titulos em Caução e em Deposito		477.121:067$730
Correspondentes no Extrangeiro		51.215:776$150
Diversas Contas		55.878:726$590
		872.962:872$280

São Paulo, 9 de fevereiro de 1924.

A Directoria: FRONTINI — ROSSI

O Contador: CLERLE.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

CAPITAL .... 20.000:000$000
RESERVAS .... 25.640:144$325

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1924

Comprehendendo as operações das Filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú', S. Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Carteira:			
Effeitos Descontados	103.562:383$073		
Letras e Effeitos a Receber:			
Letras do Interior	56.795:557$239		
Letras do Exterior	1.203:947$310	57.999:604$629	166.561:957$702
Contas Correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos			103.362:419$912
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	150.060:127$018		
Valores em deposito	60.759:962$200		
Caução da Directoria	80:000$000		210.880:089$218
Titulos e Valores pertencentes ao Banco			13.331:593$541
Filiaes			84.555:427$536
Diversas Contas			1.121:299$501
Correspondentes:			
Saldos a disposição deste Banco: no Paiz e no Extrangeiro			25.730:416$608
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiaes e em deposito no Banco do Brasil			73.639:114$359
Rs.			659.463:576$785

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva	20.000:000$000	
Fundo de Reserva Especial	5.000:000$000	
Fundo de Pensão aos empregados do Banco	500:000$000	
Lucros e Perdas: Saldo desta conta	140:144$325	25.640:144$325
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	27.685:786$075	
Contas Correntes:		
Saldos credores nesta Matriz e Filiaes em conta de movimento (com juros)	201.323:957$103	
(sem juros)	20.672:666$835	249.682:410$013
Garantias Diversas e outros Valores: (Que figuram no Activo)		
Cauções depositadas	150.060:127$018	
Valores pertencentes a Terceiros	60.759:962$200	
Caução da Directoria	80:000$000	210.880:089$218
Letras e Effeitos em Cobrança		57.999:604$629
Filiaes		95.134:419$052
Dividendos: Saldos não reclamados		284:454$000
Diversas Contas		3.616:275$170
Cheques e Ordens de Pagamento		4.397:337$796
Correspondentes no paiz e no extrangeiro: Saldos a favor dos mesmos no Paiz e no Extrangeiro		12.875:455$332
Rs.		659.463:576$785

S. E. ou O.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1924.

ARTHUR E. ARMANDO, contador

Banco do Commercio e Industria de São Paulo.
ANTONIO DE PADUA SALLES, Director-Presidente
CARLOS GUIMARÃES — A. PALMIERI, directores

21.404

FOI O NUMERO CONTEMPLADO COM A

Sorte Grande de 100 CONTOS de réis
NA LOTERIA FEDERAL EXTRAHIDA HONTEM.

2.o premio 20 contos ao 7157
3.o premio 10 contos ao 3345
4.o premio 5 contos ao 19392
5.o premio 2 contos ao 2184

Os resultados diarios das loterias, são recebidos pelo telephone directo da

"CASA LOTERICA"
A' PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, N. 5
entre Rio e S. Paulo

OUTRA SORTE GRANDE
OS 30 CONTOS
da Loteria de São Paulo extrahida antes de hontem, e que couberam ao bilhete

N. 35734
foram vendidos pela conceituada e feliz "CASA LOTERICA", ao sr. Onofre Mazzo, para Itu'

Em premios superiores a 20 CONTOS, a "CASA LOTERICA" vendeu, de 23 de janeiro a 31 de dezembro do anno passado, a importante somma de
2.785:000$000

QUARTA-FEIRA PROXIMA —— FEDERAL
50 CONTOS
Só 20 milhares-Inteiros, 20$-Meios, 10$-Decimos, 1$

—— SABBADO ——
100 CONTOS
30 milhares - Inteiros, 20$ - Meios, 10$ - Decimos, 2$

NO DIA 9 SÃO PAULO
40 CONTOS
INTEIROS .... 3$600

A 1.o DE MARÇO —— VESPERA DE CARNAVAL

200 CONTOS DE RE'IS
Inteiros, 20$ - Meios, 10$ - Quartos, a 5$
Para o pagamento deste premio, a "CASA LOTERICA" exporá no seu balcão, um cheque visado sobre o Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

Todos os bilhetes das loterias Federal ou de São Paulo, vendidos pela acreditada "CASA LOTERICA", tanto no seu feliz e popular balcão, como por seus freguezes revendedores, levam bem visivel, o carimbo de "CASA LOTERICA" - P. Dr. Antonio Prado, N. 5 —S.Paulo

Comprar bilhetes na "CASA LOTERICA", é meio caminho andado para uma sorte grande, pois alli existe uma fabrica de sortes grandes e pequenas.

Remettem-se ordens de extracções, listas e qualquer informação com promptidão e gratuitamente.

Attende-se a qualquer pedido e no mesmo dia da sua chegada a esta capital, devendo os mesmos vir acompanhados de mais 700 réis para o porte e registo do correio e endereçados a

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C.
CAIXA POSTAL 166 —— SÃO PAULO
"CASA LOTERICA"
Praça Dr. Antonio Prado, N. 5 —— Tel. Cent. 1458

Automovel

Por preço de occasião, vende-se um "Overland", typo sport, proprio para o Carnaval. Ver e tratar, á rua dos Tymbiras, 11. — S. Paulo.

Willy's Six

Vende-se uma, completamente nova. Preço de occasião.
Ver e tratar com o sr. Alfredo, á rua São João, n. 380, das 11 ás 13 horas.

V. S. TEM DINHEIRO?...

Chegou a hora de gastal-o em casas, o "Deposito da Graça", tem madeiras, portas e janellas e mais materiaes, que vende bem barato. Aproveitem a quadra para empregar dinheiro. Rua da Cantareira, 61 e rua Domingos de Moraes, 397.

TORREFACÇÃO

Vende-se uma, bem afreguezada; tambem se acceita socio, com pequeno capital. Motivo da venda é a retirada de um socio, ficando o pratico. Informações com Mello, Rua Maria Antonia, 14.

ANNUNCIOS

QUER SER FELIZ?

Conseguir todos os seus desejos, por mais difficeis que sejam, como bons empregos, felicidade em amores, no jogo, loterias, emfim, ter SAUDE, FORTUNA? Tudo conseguirá em dois dias. Basta enviar o seu endereço para receber gratis o meio de o conseguir. — Pedir hoje mesmo á caixa postal n. 6, Nictheroy, E. do Rio. Não confundir com annuncios semelhantes

CORREIAS PARA MACHINAS

DE "BALATA" ORIGINAL
R. & J. DICK, LTD.
Unicos agentes depositarios:
LION & COMPANHIA
RUA ALVARES PENTEADO, 2
Caixa Postal, N. 44 - São Paulo

BELLEZA dos OLHOS!!!

Agua sulfatada maravilhosa

Do Phar. L. Noronha

App. pela S. P. — Unico premiado na Exposição Nac. de 1908
MAIS DE 30 ANNOS DE SUCCESSO. Nunca obtido pelos similares

De effeito seguro em todas as enfermidades da vista, por mais antigas e rebeldes: tira belidas, extingue a caspa, comichão, purgações e irritação da vista. Restaura a vista cançada pela edade, ou pela doença; torna os olhos claros e expressivos. Seu uso é sempre util aos estudiosos, viajantes, pessoas de theatro, aos que trabalham sob a acção dos raios solares ou luz artificial. Não descuideis o tratamento dos olhos.

PEDIR E EXIGIR SEMPRE O SOBERANO DOS REMEDIOS, UNICO INFALLIVEL

—— AGUA SULFATADA MARAVILHOSA ——

A' venda em todas as pharmacias — VIDRO, 3$000 — Pelo correio 4$000. (Prep.. José Cesar Mattos e Comp.) - Agentes: GRANADO & COMP.

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se erros de dosagem por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteudo de um vidro é uma dóse inteira. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 dóses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 anno	PARA 2 annos	PARA 3 annos	PARA 4 annos	PARA 5 annos	PARA 6 ATÉ 12 annos

De 13 annos em diante, dá-se a "DÓSE PARA ADULTO"

FORMULA:

"A VIDA EM VIDROS" Alcatrão Creosotado de Ernesto Souza — BRONCHITE, Rouquidão, Asthma, Catarrhos chronicos — GRANDE TONICO — abre o appetite e produz a força muscular

CREOSOTO DE FAIA
IODO
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA

Fartos elementos para a hygiene dos pulmões e ROBUSTEZ

GRANADO & CIA.
R. 1.o de Março, n. 14

LLOYD REAL HOLLANDEZ

PORTOS DE ESCALA:

RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS:

	Para Buenos Aires	Para a Europa
Flandria	....	12 de fevereiro
GELRIA	12 de fevereiro	26 de fevereiro
ORANIA	11 de março	25 de março
FLANDRIA	1 de abril	15 de abril

Para passagens de classes PRIMEIRA, SEGUNDA e INTERMEDIARIA são cobrados preços os mais reduzidos.

Preços de passagens de terceira classe para Portugal, 485$000; Hespanha, 400$000; Hollanda, 600$000; Montevidéo e Buenos Aires, 120$000.

Não incluidos os impostos.

AGENTES GERAES:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 33 —— S. PAULO

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo aos pobres abaixo mencionados, os quaes recommenda ás boas almas como dignos de auxilio.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Viuva Lucia Rosa de Oliveira, em extrema pobreza, com 4 filhos menores.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Belmira Bezerra, viuva, bastante enferma e reduzida a extrema penuria.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços de gaz

As contas de gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços abaixo, calculados sobre a base de 170 reis ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres:

São Paulo, 5 de fevereiro de 1924.
THEOPHILO SOUSA
Director

Dias da leitura do medidor em fevereiro de 1924	PREÇO EM REIS POR METRO CUBICO: Para luz	Para aquecimento
1	759,6	610,5
2	762,2	609,7
3	760,8	608,6
4	759,4	607,5
5	758,0	606,4
6	756,7	605,3
7	755,3	604,2
8	753,9	603,1
9	752,5	602,0
10	751,1	600,9
11	749,5	599,8
12	748,4	598,7
13	747,0	597,6
14	745,6	596,5
15	744,2	595,4
16	742,8	594,3
17	741,5	593,2
18	740,1	592,1
19	738,7	590,9
20	737,3	589,8
21	735,9	588,7
22	734,5	587,6
23	733,2	586,5
24	731,9	585,4
25	730,4	584,3
26	729,0	583,2
27	727,6	582,1
28	726,2	581,0
29	724,9	579,9

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado no corrente mez o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1924.
THEOPHILO SOUSA
Director.

AVISO

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, chamo a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no Diario Official, deste Estado, relativamente a propostas para a compra de immoveis situados no nucleo colonial, ora emancipado, "Jorge Tibiriçá", estação de Corumbatahy, municipio e comarca de Rio Claro.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, 22 de janeiro de 1924.

O Director interino,
Christiano Costa

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO — DIRECTORIA DO PATRIMONIO, ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que fica sem effeito o edital de 6 do corrente, annunciando a venda do predio n. 23 da rua Benjamin Constant, de propriedade do Municipio, no dia 15 do corrente.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 8 de fevereiro de 1924.

O Director,
Julio Gouveia

EDITAL

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Inscripção para preenchimento da vaga de substituto da 5.a secção (Physiologia 1.a e 2.a cadeiras, e Pathologia Geral).

De ordem do sr. dr. Director, levo ao conhecimento dos interessados que o "Diario Official" do Estado está publicando o edital referente a este concurso juntamente com a lista de pontos, approvados pela Congregação, de accordo com o art. 23 do Decreto n. 2032, de 27 de fevereiro de 1919, que regula os concursos nesta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, 2 de fevereiro de 1924.

Dr. D. Godoi de Faria,
Secretario.

Gymnasio da Capital do Estado de São Paulo

Communico aos interessados que o "Diario Official", do Estado esta publicando, diariamente, o EDITAL que convoca os senhores preparatorianos e alumnos matriculados para as inscripções nos exames da 2.a época.

Secretaria do Gymnasio da Capital, São Paulo, 4 de fevereiro de 1924.

MARTIN DAMY,
Secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' CLAUDIANO DE ABREU

Francisca de Castro Abreu, Nocadia de Castro Abreu Moura, dr. Mariano Cursino de Moura, Maria José de Abreu Barros, Thereza de Abreu Castro, dr. Valois de Castro, monsenhor Nascimento Castro, dr. Philadelpho de Castro, dr. José Felippe Cursino de Moura, viuva, filha, genro, irmãs, cunhados, e os sobrinhos do pranteado e inesquecivel

JOSE' CLAUDIANO DE ABREU

muito penhorados agradecem de coração a todos os parentes e amigos que lhes trouxeram valioso conforto em tão doloroso transe e os convidam para assistirem ás missas de 7.o dia, que em suffragio de sua alma, serão celebradas, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia, hypothecando-lhes toda a gratidão por mais esse acto de religião e caridade.

Pequenos annuncios

AUTOMOVEIS

"FORDS"

Vendemos a dinheiro ou prestação, um torpedo, 1:700$; um caminhãosinho, 2:500$; 2 almofadinhas, 2:500$ e 1:500$; uma partida completa, 500$, tambem um torpedo "Overland", com taximetro e optimo ponto de estacionamento. Garage Lenza, Rua S. Isabel, 18.

ESCOLAS E CURSOS

QUEREIS SER GUARDA-LIVROS habil, estudando em vossa propria casa e diplomar-vos em 1 anno, obtendo o vosso diploma registado na Junta Commercial do Rio de Janeiro e, portanto, reconhecido pelo Governo do Brasil? Pedi prospectos á ESCOLA LIVRE DE COMMERCIO DE RIO CLARO (por correspondencia), Caixa 61, RIO CLARO — Est. de S. Paulo.

CASAS E CHACARAS

CASAS A' VENDA

Por preços de occasião, estão á venda as seguintes casas: rua São Joaquim, 41; rua Theodoro Sampaio, 116; rua Sampson, 61 — Optimo emprego de capital — Tratar com Felisberto Migliano, rua Quintino Bocayuva, n. 5-A.

SITIO

EM MOGY DAS CRUZES

Vende-se um sitio em Mogy das Cruzes, 3 kilometros da estação, perto da represa, com 16 alqueires. Tem casa para morada, div. casas para trabalhadores, cultura de abelhas, cocheira, grande tanque para criação de aves, grande plantação de arvores fructiferas e muito matto. O sitio está todo cercado de arame farpado. Preço, rs. 60:000$. — Tambem se troca com chacara perto de S. Paulo, tendo esta casinha para morada. Informações á av. Paulista, 79.

COMPRA-SE CASA

Perto do centro, de 15 a 30 contos, para casal. Cartas para a rua da Liberdade, 291, dando rua e numero para João Barbosa.

DIVERSOS

Fala o proprietario da acreditada Leiteria Suissa

Declaro, em beneficio dos que soffrem como eu soffri, que, tendo feito uso de 6 frascos de "Peitoral Rousselet", me curei deste terrivel mal que durante 14 annos muito me fez soffrer.

Estou prompto a verbalmente repetir a quem interessar a cura que obtive.

Porto Alegre, 15 de abril de 1921.
João Manuel Nogueira de Oliveira.
Rua Andradas, n. 375, leiteria "A Suissa".

MYSTERIO

Si tendes sido até hoje um infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em difficuldades ou sem poder realizar os vossos desejos, não desanimeis, escrevei hoje mesmo para a caixa postal 49, Nictheroy, Estado do Rio, enviando um envelloppe sellado e subscripto para resposta, que remetteremos gratis o meio facil e seguro de, em oito dias, conseguirdes o que desejais, seja o que fôr.

CARTORIO

Desiste-se de um, na Paulista, proximo de Jahu'. Renda minima, 300$000, Cartas a Castro, nesta redacção, até 15.

Dez mil contos de réis por 20$000

A unica opportunidade para os homens se tornarem um dia independentes é comprar mil milhões de marcos, papel moeda, notas legitimas e garantidas, pela insignificancia de vinte mil réis.

Subindo o marco a dez réis, representam dez mil contos, cousa muito provavel, em vista das grandes economias feitas para estabilizar o marco. Em caso de recolhimento troca-se pelas notas novas. Remette, vale postal na Casa de Cambio de G. Fancha, rua da Saude, 27 (Rio de Janeiro).

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9. — S. Paulo.

GADO DE RAÇA

Fazenda Pouso Alto — E. S. Paulo
Itaverava

De Francisco Leão de Figueiredo

Comprador e vendedor de gado de raça fina, porcos e jumentos de qualidade. Muito relacionado no Triangulo-Mineiro e Goyaz.

Loteria do Estado de Minas

CAPITAL 1.500:000$000

Sorteio pelo systema de espheras numeradas por inteiro e urnas de crystal. — Extracções semanaes e bi-semanaes, sob a directa fiscalização e garantia do Governo do Estado, que tambem fiscaliza por funccionarios seus a emissão e venda dos seus bilhetes. Os seus premios, sejam elles quaes forem, serão immediatamente pagos no proprio logar onde forem vendidos. — Unica que destribue 80 o/o em premios e unica em que cada numero só é sorteado com um premio, em beneficio dos outros numeros.

EXTRACÇÕES DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1924

Dia	Premio maior	Valores dos bilhetes	Valores das fracções	Planos
12	100:000$000	30$000	3$000	A
18	50:000$000	15$000	1$500	B
22	50:000$000	15$000	1$500	B
29	50:000$000	15$000	1$500	B

O Plano C joga só com 12 mil bilhetes e os Planos A e B com 18 mil.

Instituto Commercial de Rio Claro

(RECONHECIDO PELO GOVERNO FEDERAL)
Internato — Semi-internato — Externato

CURSO DE PREPARATORIOS ás Escolas Superiores do Paiz, com exames feitos no proprio Instituto, perante as BANCAS ENVIADAS PELO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO, requisitadas.

Abertura de aulas: fevereiro.

Cursos: Preparatorio ás Escolas Normaes, de guarda-livros e Contadores. Informações: Caixa 61 — RIO CLARO Rua 3, n. 31 (Predio proprio).

Casa de Moveis Goldstein

A MAIOR EM S. PAULO - 94 RUA JOSÉ PAULINO 94

TELEPHONE, CIDADE, 3118

Jacob Goldstein

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades em Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 3118, Cidade — VENDAS SO' A DINHEIRO — Não tenho catalogos mas forneço orçamentos e mais informações — Telephonar para 3118 e 1881 - Cidade

SÔRO ANTI-GONOCOCCICO

DO

"INSTITUTO VITAL BRASIL"

Applicavel nos casos de Orchites — Epididymites — Arthrites — Endocardites, etc.

Em todas as pharmacias e no deposito á rua Anhangabahu, n. 8 — Telephone, Cidade, 250

BOA VISTA

Empresas Cinematographicas Reunidas, Limitada
PHONE, CENTRAL, 3-7-4-9

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

HOJE — A's 14 3|4: EM MATINE'E — A' noite: ás 19 3|4 e 21 3|4 — HOJE

3 representações da engraçada comedia de grande successo:

E' PRECISO CASAR!...

CARVALHAL —— PROCOPIO FERREIRA

Preços, incluido imposto: Frisas e camarotes, 20$500; cadeiras e balcões, 4$200; geraes, 1$100.

Bilhetes á venda das 10 horas em deante no theatro.

A seguir: O IRMÃO DE MINHA MULHER.

Em ensaios: O MIMOSO COLIBRI, peça carnavalesca.

THEATRO SANT'ANNA

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA CLARA WEISS

HOJE — Domingo, 10 — A's 14 e 3|4: MATINE'E — HOJE

Representação da opereta em 3 actos:

O CONDE DE LUXEMBURGO

A's 20 e 3|4 — A popularissima opereta em 3 actos:

A DUQUEZA DE BAL TABARIN

Preços, incluindo o imposto: — Frisas e camarotes, 36$; poltronas e balcões, 6$500; galerias numeradas, 2$300.

Bilhetes á venda desde ás 10 horas na bilheteria do theatro.

CASINO — Sexta-feira, 15 — Inauguração do CAFE' CONCERTO, e bailes todos os sabbados até ao Carnaval.

FRONTÃO BOA VISTA

LADEIRA PORTO GERAL

HOJE — DOMINGO — A's 13 horas em ponto — HOJE

GRANDE FUNCÇÃO SPORTIVA

Na qual serão disputadas renhidissimas quinielas simples pelos habeis pelotaris do magnifico quadro desta casa de diversão.

A's 16 horas será disputado um emocionante partido a 20 pontos pelos habeis pelotaris:

GASPAR e MODESTO (Vermelhos) contra GENUA e MELCHOR (azues)

A' NOITE ELECTRIZANTE FUNCÇÃO

AO FRONTÃO —— POULES DUPLAS —— AO FRONTÃO

BELLISSIMO "BELVEDERE" — BAR DE 1a ORDEM

UMA ORCHESTRA EXECUTARA' LINDAS MUSICAS

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

APOLLO

Empresas Cinematographicas Reunidas, Lida.
Rua D. José de Barros — Telephone: Cidade, 3942

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA - Leopoldo Fróes

HOJE — A's 14,45 horas — MATINÉE — HOJE

A SENHORITA TALHARIM

Comedia em tres actos de Felix Gandera, traducção de João Luso

RAUL DE TREMBLY-MATOUR —— LEOPOLDO FRÓES

Soirée — A's 20,45 horas

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

4 actos do DR. MOREIRA SAMPAIO

"SEU" BRITO —— LEOPOLDO FRÓES

Preços das localidades: — Frisas e camarotes distinctos, 30$000 — Camarotes, 25$000 — Cadeiras, 6$200 — (Imposto a cargo do publico).

AMANHÃ —— LONGE DOS OLHOS —— AMANHÃ

Brevemente — O ETERNO D. JUAN, peça norte-americana, em 3 actos, que está sendo representada em Nova York ha tres annos

JOCKEY-CLUB

HOJE — DOMINGO, 10 de fevereiro . A's 14 hs. em ponto — HOJE

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

:-: PROGRAMMA OFFICIAL :-:

1.o pareo — Premio "Lyrio" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros:

	KILOS
1 — Feiter	54
2 — Djalma	51
3 — Lyrio	56

2.o pareo — Premio "Cangaceiro" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.400 metros:

	KILOS
1 — Burleta	53
2 — Saltitante	50
3 — Caçula II	50
3(4 — Etiqueta	50
(5 — Fauno	50

3.o pareo — Premio "Escorreita" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros:

	KILOS
1 — Escorreita	55
2(2 — Chalupa	53
(3 — Iamberé	52
3(4 — Orixa	53
(5 — Bella Ragazza	50
4(6 — Malaspina	50
(7 — Snob	56

4.o pareo — Premio "Testaferro" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros:

	KILOS
1 — Anexion	52
2 — Almofadinha	56
3 — Neurosis	55

5.o pareo — Premio "Andromeda" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros:

	KILOS
1 — Garopa	55
2(2 — Cangaceiro	54
(3 — Aracê	54
3(4 — Favella	51
(5 — Obella	53
4(6 — Damista II	56
(7 — Valorosa	50

6.o pareo — Premio "Aisha" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros:

	KILOS
1(1 — Gurupy	57
(2 — Colombo	51
2(3 — Curumalan	53
(4 — La China	51
3(5 — Bodoque	55
(6 — Restinga II	52
4(7 — Farimond	56
(8 — Titling	53

7o pareo — Premio "Dr. Firmiano Pinto" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 2.200 metros:

	KILOS
1 — Hercé	53
1 — Harpia	51
2 — Visigodo	57
3 — Ousada	51
4 — Benjoim	53

8.o pareo — Premio "Liberté II" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros:

	KILOS
1 — Liberté II	58
2(2 — Revery	57
(3 — Porto Alegre	49
3(4 — Aisha	49
(5 — Araxá	51
4(6 — Llama	52
(7 — Chi-lo-sá?	50

9.o pareo — Premio "Rataplan" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros:

	KILOS
1 — Cançoneta II	51
2 — Mindinho	50
3 — Galarim	50

PREÇOS DAS ENTRADAS: Archibancada, cavalheiro, 5$000 — Senhora, 3$000. Geral, 1$000

Da estação da Luz, partirão dois trens para o Hippodromo, sendo o 1.o ás 12 horas e 50 e o 2.o ás 14 horas.

Preço da passagem de ida e volta, 1$000.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (916)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

A ULTIMA PALAVRA DE ROCAMBOLE

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

VOLUME 14.º

TERCEIRA PARTE

— Surdo e cego, mas a adega está aberta, e tenho lá um tonel vazio que lhe servirá ás mil maravilhas.

E Calcraff sahiu rindo.

Minutos depois sentiram-se passos pesados na escada.

— Eil-o ahi! disse José Couturier.

E com effeito, John Happer entrou na sala.

— Fiz-te esperar, disse elle, mas tive de passar pelo Almirantado, onde devia regular alguns negocios e tirar os papeis de bordo. Quem é esse rapaz?

— Um dos marinheiros.

— E os outros?

— Não tardam ahi.

— Muito bem, toca a beber um trago.

No momento, porém, em que John Happer, sem desconfiança, ia servir-se da cerveja, a porta da sala abriu-se, ouviu-se um silvo, e uma corda se enrolou rapidamente ao pescoço do capitão, que se viu derrubado no chão, meio estrangulado.

Rocambole lembrara-se das lições que recebera dos seus antigos inimigos, os estranguladores.

O embrulho que trazia debaixo da veste era um laço, e esse laço acabava de cahir sobre John Happer.

O contramestre e o Marmouset lançaram-se sobre elle, e conservaram-no extendido no chão.

Ao mesmo tempo, appareceu Rocambole, e apoiando-lhe um punhal na garganta, disse:

— Meu bom John Happer, é preciso ou obedecer, ou morrer; o tempo urge e não podemos empregal-o inutilmente.

John Happer era um homem prudente, vira trabalhar Rocambole, e sabia do que elle era capaz. Por isso, nem gritou, nem resistiu.

José Couturier, obedecendo a um signal de Rocambole, amarrara os pés e as mãos de John Happer.

Então Rocambole chamou Calcraff, para o qual o capitão lançou um olhar de colera e pediu o necessario para escrever.

Depois dirigindo-se novamente a John Happer accrescentou:

— Vão soltar-te a mão direita, e vais escrever o que eu dictar.

John Happer fôra levantado, e haviam-n'o deitado deante da mesa em que Calcraff puzera o papel, penna, e tinta.

— E si eu recusar? disse John Happer.

— Morres em menos de dez segundos.

John Happer resignou-se.

Rocambole dictou-lhe o seguinte bilhete:

"A sua excellencia o major Linton.

"Envio-lhe o meu contramestre que vai tomar o commando do navio com os dez marinheiros pelos quaes respondo como por mim proprio. Elle fará sahir o brigue das docas e irá esperar-me a uma legua para baixo de Londres. A' meia noite estarei a bordo, prompto para executar as suas ordens.

"Até então, fico em terra, para ultimar differentes negocios."

John Happer."

Depois de escripto o bilhete, e depois do capitão lhe ter posto a direcção, Rocambole chamou de novo Calcraff.

— Respondes por este homem durante dez dias? disse elle.

— Respondo, replicou Calcraff. Estará ás mil maravilhas no tonel vazio de que lhe falei. O que farei, porém, passados os dez dias?

— Deixal-o-has livre para que vá em procura do West-India, respondeu Rocambole em tom zombeteiro.

XXIV

A prisão

Como dissemos, John Happer, era prudente; tinha amor á vida, e fóra da sua profissão de maritimo, não se expunha arriscadamente.

Por isso, em presença do punhal de Rocambole, deixou-se amarrar com a melhor boa vontade do mundo.

Calcraff que se não intromettia em cousa alguma, teve comtudo a condescendencia de pegar num castiçal para alumiar Rocambole, o contramestre, e o Marmouset, na escada da adega.

Dez minutos depois, John Happer tinha por domicilio um tonel vazio; em perspectiva um sôco de Calcraff, si gritasse, e por esperança, a promessa de estar livre dentro de dez dias.

Feito isto, Rocambole e os seus dois companheiros subiram outra vez para a sala, fizeram desapparecer todos os vestigios da lucta, e esperaram pelos dez marinheiros, que chegaram em breve, um por um.

O contramestre apresentou-os ao falso John Happer, e nenhum delles suspeitou um só momento que não tinha deante dos olhos, o verdadeiro capitão do West-India.

— Já sabes quaes são as minhas ordens, disse Rocambole a José Couturier.

— Sim, capitão.

— Vão para bordo, e esperem por mim, á meia noite, fóra das docas.

Ao mesmo tempo, e quando os marinheiros sahiam atrás de José Couturier, Rocambole pegou no braço do Marmouset e poz-se a conversar com elle.

— Aquelle é dos nossos? perguntou um dos marinheiros ao contramestre, apontando para o Marmouset.

— E' o caixa do navio, respondeu o contramestre.

— Comprehendes de certo porque razão não quero apparecer a bordo de dia, dizia Rocambole ao Marmouset.

— Perfeitamente.

— A' noite, Tippo-Runo ceia e embriaga-se, e, quando está embriagado, dorme. Quando estiveres a bordo, faze a diligencia por trocar um olhar com Roumia.

— Muito bem.

— E faze-lhe comprehender que seria util auxiliar a embriaguez de Tippo-Runo, com um ligeiro narcotico.

O Marmouset fez um gesto affirmativo.

Si elle estiver a dormir quando eu subir para bordo, vai tudo bem.

— E' tudo?

— E', vai-te embora.

O contramestre, o Marmouset e os dez marinheiros, sahiram da taberna.

Rocambole demorou-se ainda ali algum tempo, conversando tranquillamente com Calcraff.

Depois penetrou na sala que lhe servia de guarda roupa e tornou a sahir, passado um quarto de hora, transformado num verdadeiro gentleman.

Em seguida dirigiu-se para os bairros opulentos de Londres, e quando chegou ao Strand, entrou numa estação telegraphica, e expediu o seguinte telegramma:

A' senhora Vanda Kraileff
hotel da Belgica
Folkstone

"Negocio concluido. Parto com a criança e o Milon, no trem da noite, para França.

Avatar".

Rocambole não recolheu logo para o seu hotel, foi almoçar a Piccadilly, ler os jornaes no club, em Pall Mall, e jantou ali.

— Ha muito tempo — pensava elle, ouvindo o que lhe dizia um seu vizinho na mesa, gentleman da provincia, e grande caçador de raposas, — que não passo um dia de braços cruzados.

E com effeito, Rocambole não tinha nada a fazer antes de ir tomar o commando do West-India, sinão entrar no hotel de Bristol, buscar alguns papeis, e o seu sacco de dinheiro.

Dirigiu-se pois para ali, seriam oito horas.

Quando atravessava o pateo, appareceu-lhe uma mulher coberta de farrapos.

Era a irlandeza.

— Que queres tu? perguntou elle admirado porque lhe pagara generosamente pela manhã, e não esperava tornar a vêl-a.

— Tenho-o procurado por toda a parte, respondeu ella.

— Para que?

— Em casa de Calcraff, no Wapping, em White-Chapelle... finalmente, estou aqui desde o meio dia.

— Então, que ha de novo?

— A pomba voltou.

Rocambole estremeceu e perguntou:

— Com alguma mensagem?

— Sim.

— Onde está ella.

— Ahi a tem.

E a irlandeza entregou-lhe um pequeno bilhete.

Rocambole não ousou approximar-se do bico de gaz que ardia no pateo.

Pediu a chave, fez signal á irlandeza para que o seguisse, e subiu ao seu quarto.

Ahi, abriu o bilhete, e leu, empallidecendo:

"João Happer sabe que o mestre está em Londres, e denunciou-o ao Almirantado.

Não vá ao hotel de Bristol."

FIM DO VOLUME 14.º

TERCEIRA PARTE

A Bella Jardineira

PROLOGO

O Club dos Greves

I

A prisão

(Continuação)

— Oh! oh! exclamou Rocambole, esta mensagem tem grande valor. E' tratar de me safar quanto antes.

E emquanto pegava á pressa no sacco de viagem, no paletot, e seus papeis, disse á irlandeza:

— Que fizeste da pomba?

— Guardei-a, pensando que o mestre responderia.

— Fizeste bem, partamos.

Rocambole, porém, não teve tempo de se dirigir para a porta, porque ouviu distinctamente estas palavras:

— Abra em nome da lei!

— Diabo! pensou Rocambole, o Almirantado não perdeu tempo.

E antes de abrir, disse rapidamente á irlandeza:

— Vou escrever um bilhete. Prende-o debaixo da aza da pomba, e solta-a amanhã, ao romper do dia.

Em seguida abriu a porta, e achou-se face a face com dois officiaes de policia.

— O major Avatar? disse um delles.

— Sou eu.

— Senhor, proseguiu o policial, temos ordem de o prender.

— A mim?

— A si; aqui está o mandado.

— Que crime commetti eu?

— E' accusado de ter querido revoltar a tripulação do brigue West-India no golpho de Bengala.

— Ora!

— E de ter tentado fazel-o ir pelo ar.

— Senhor, disse cortezmente Rocambole, ha evidentemente um engano: mas como não são os senhores que devo convencer, estou prompto a seguil-os. Permittam, porém, que escreva duas linhas a um dos meus amigos que irá certamente reclamar-me.

E tirando a carteira, traçou algumas palavras em francez, numa folha que rasgou, e entregou-a á irlandeza.

Depois dirigindo-se aos policiaes accrescentou:

— Estou ás suas ordens.

II

A partida

Entretanto, o maior socego reinava a bordo do West-India, durante o dia.

José Couturier, o novo contramestre, chegára com a sua tripulação, e entregára a Tippo-Runo, o bilhete que John Happer escrevera, ameaçado pelo punhal de Rocambole.

O bilhete não inspirára desconfiança alguma em Tippo-Runo, o qual explicára a demora de John Happer em terra, para levar a effeito a prisão de Rocambole.

Emquanto elle estivera na cidade, Roumia tendo ficado só, apressára-se em escrever duas linhas a Rocambole para o advertir do perigo que corria, confiando-as á ave intelligente que voára pela [illegible].

Decorreu uma parte do dia, e a pomba não voltava.

Tippo-Runo desceu para a camara, e disse a Roumia:

(Continúa)

ALFAFA!

TEMOS MUITA HONRA EM OFFERECER AOS NOSSOS LABORIOSOS AGRICULTORES AS MAIS APERFEIÇOADAS MACHINAS PARA A CULTURA E PREPARO DA ALFAFA, MACHINISMOS ESSES EXTRAORDINARIOS, DE FABRICAÇÃO DA AFAMADA

International Narvester Co., de Chicago, E. U.

SEMEADEIRAS "HOOSIER"

AS SEMEADEIRAS "HOOSIER" SÃO AS MAIS EFFICIENTES, POSSUEM UM DISPOSITIVO PARA SEMEAR ALFAFA, ASSIM COMO TODO E QUALQUER CEREAL. — TEMOS SEMPRE EM STOCK, COM 10 E 12 CARREIRAS.

SEGADEIRAS "McCORMICK"

AS MAIS REPUTADAS, SÃO DE GRANDE RESISTENCIA E DURABILIDADE. SEU TRABALHO E' EXTRAORDINARIO, POSSUINDO FACAS DE 3 1/2 e 4 1/2 PE'S DE COMPRIMENTO

ANCINHOS MECANICOS

TAMBEM DA AFAMADA MARCA "McCORMICK"

OS ANCINHOS MECANICOS, "McCORMICK", SÃO DE GRANDE EFFICIENCIA, DURAVEIS E DE FACILIMO MANEJO. SÃO FORNECIDOS COM 30 DENTES E FORCADO LATERAL.

PRENSAS

TEMOS SEMPRE, PARA PROMPTO EMBARQUE, PRENSAS PARA ALFAFA, PARA FORÇA DE 1 e 2 ANIMAES, ASSIM COMO A' FORÇA MANUAL.
PREÇOS EXCEPCIONAES. —. PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS, GRATIS, ETC., A'

SOCIEDADE

KNOWLES & FOSTER

PARA O BRASIL, LTDA.

MATRIZ: —	FILIAL: —
LARGO S. BENTO, 12	AV. RIO BRANCO, 13
CAIXA POSTAL, 66	CAIXA POSTAL, 950
SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO

NOSSA UNICA AMBIÇÃO: — VOSSA INTEIRA SATISFACÇÃO

SÔRO HORMONICO

Do "Instituto Vital Brasil". Applicavel indistinctamente a ambos os sexos, resultados prodigiosos nas neurasthenias, epilepsias, asthmas e fraqueza geral do organismo. E' o melhor tonico da actualidade. Exigir a marca "Vital Brasil" é garantia para o medico e o doente. O "Instituto" é official e subvencionado pelo governo do Est. do Rio.

ACADEMIA COMMERCIAL BRASIL

DE S. PAULO

Regularmente reconhecida pelo decreto federal de 5 — 1 — 1905 e autorisada pela lei estadual 1.579. Séde central: av. Rangel Pestana, 114, 116 e 120, sob. Caixa postal, 1.819. Tel. Braz, 1009, e rêde particular. — Fundada em 1902 — INTERNATO, EXTERNATO E PENSIONATO. Cursos diurnos para ambos os sexos e nocturnos para o sexo masculino. — Acha-se aberta a matricula de alumnos internos e externos para o curso de guarda-livros (2 annos), de contadores (3 annos), de bacharels (4 annos), de perito-tachygrapho, e de preparatorios (admissão ás escolas superiores). — Remettem-se prospectos para o interior. — Installada com todo o conforto e requisitos pedagogicos em novos e vastos edificios em cimento armado com capacidade para 600 externos e 100 internos. Corpo docente de 18 professores especialisados. Laboratorio de physica, chimica, museu de mineralogia, bibliotheca e sala de dactylographia REMINGTON, UNDERWOOD e ROYAL.

Distribuição dos cursos

1.o anno — Portuguez, francez, contabilidade, escripturação, arithmetica, geographia, calligraphia, tachygraphia e dactylographia.

2.o anno — (GUARDA-LIVROS) — Portuguez, francez, inglez, contabilidade mercantil, agricola, industrial, arithmetica commercial, algebra, direito civil e commercial, calligraphia e tachygraphia.

3.o anno — (CONTADORES) — Portuguez, francez, inglez, contabilidade industrial e bancaria, arithmetica commercial e financeira, algebra, direito civil, commercial e constitucional, economia politica, chimica industrial e philosophia do direito.

Os cursos diurnos correm parallelos com os nocturnos, com os mesmos lentes. — A mensalidade dos externos é de 20$ e 25$ e dos internos de 750$ e 850$ semestraes.

FABRICA DE MOVEIS "SÃO JOSE"

DE M. FERNANDES & CIA.

FABRICAÇÃO ESPECIAL

Moveis finos: Mobiliarios completos para salas de visitas, salas de jantar e dormitorios. — Mobiliarios para escriptorios: Carteiras, escrivaninhas americanas, estantes americanas, etc. — Mobiliarios para egrejas: Altares, pulpitos, bancos, cadeiras, confessionarios, etc.

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 61

EN FRENTE AO HOTEL TERMINUS — TELEPH. CIDADE, 7452

PROXIMO A' ESTAÇÃO DA LUZ — S. PAULO

Marmoraria Carrara

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua Sete de Abril, ns. 23 e 27 — Telephone, Cidade, 5009

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc., por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito.

Mandam-se desenhos a pedidos

CASA FILIAL EM SANTOS

Rua São Francisco, n. 156 — Telephone, n. 839

A PREFERIDA :: AGENCIA DE — LOTERIAS —

50 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 50

FILIAL:	CASA MATRIZ:
Rua General Camara, n. 20	Rua do Ouvidor ns. 108-181
SANTOS	RIO.

V. FERNANDES & CIA.

CASA GARCIA

GRANDE FABRICA DE VITRAES
VIDROS PARA VIDRAÇAS
TELHAS de VIDRO, nacionaes e extrangeiras
Fabrica de ESPELHOS — LAPIDAÇÃO
PAPEIS PINTADOS
TAPETES, CAPACHOS-ESTAMPAS, GRAVURAS e MOLDURAS para quadros.

Garcia & Cia

TELEPHONE, CENTRAL 2-1-9-0
End. Tel. "CASAGARCIA"
R. WENCESLAU BRAZ, Nº 9
CAIXA POSTAL, 1231 - S. PAULO

CORREIAS

DE ALGODÃO TRANÇADO (HERCULES) E MANGUEIRA PARA EXTINCÇÃO DE INCENDIOS.

Participamos aos nossos freguezes que temos em deposito estas correias, desde 2 pollegadas até 12 pollegadas, simples e duplas.

Aos industriaes e fazendeiros chamamos a attenção para estas correias do typo Scandinavia, e que nada deixam a desejar ás suas congeneres, pela sua extraordinaria resistencia e durabilidade.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM A

Companhia Fiação e Tecidos S. Martinho

FABRICANTES

RUA DE S. BENTO, 14 - 2o andar — Caixa, 503 — S. PAULO

Os costureiros não devem deixar de tomar o Dynamogenol durante a gestação e após o delivramento, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato grosso e albumina. Preparação alem de ser a vantagem que representa para a doente que constantemente cada dose de garrafa d'Agua Ingleza.

DYNAMOGENOL

O mais efficaz dos tonicos para o systema nervoso e muscular — O mais completo ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO

Tonico dos nervos	Tonico dos musculos
Tonico do coração	Tonico do cerebro

E' INDISPENSAVEL A TODOS OS INDIVIDUOS CUJO TRABALHO PRODUZA A FADIGA CEREBRAL TAES COMO: LITERATOS, JORNALISTAS, PADRES, PROFESSORES, EMPREGADOS PUBLICOS, ESTUDANTES E GUARDA-LIVROS

PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

A frieza intima

é causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma um homem numa ser inferior aos outros, e a mulher, em geniosa e irascivel.

Si esse annuncio vos interessa, enviai $400 em sellos do Correio ao Dr. Besegendre, caixa postal numero 26, Bahia, E. da Bahia, que vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril, o interessante livrinho intitulado "A frieza na voluptuosidade", tratando desse numero delicado. Ahi achareis instrucções preciosas e conselhos de uma efficacia infallivel, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão recuperar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

EXMOS. SRS. MEDICOS

A GUARANEZIA

E' O MELHOR VEHICULO PARA AS SUAS FORMULAS — NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÃO

Para limpeza da cabeça das creanças

Oleo Indigena perfumado. Vende-se em todas as perfumarias, drogarias, pharmacias e barbearias. — Preço, 3$000; pelo Correio, 4$000. — Rep. A. J. Henriques — Theophilo Ottoni, 163 — Rio de Janeiro.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado

12 - RUA DO RIACHUELO - 12

Terça-feira proxima — 25:000$000 — Por 1$600

Terça-feira, 19 de fevereiro, 40:000$000, por 3$600

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE FEVEREIRO DE 1924

MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
12 de fevereiro	Terça-feira ...	25:000$000	1$600
15 de fevereiro	Sexta-feira ...	20:000$000	1$600
19 de fevereiro	Terça-feira ...	40:000$000	3$600
22 de fevereiro	Sexta-feira ...	20:000$000	1$600
26 de fevereiro	Terça-feira ...	20:000$000	1$600
29 de fevereiro	Sexta-feira ...	20:000$000	1$600

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: Oliveira & Turiani, caixa postal, 1091, largo da Misericordia, 2-A, S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., praça Antonio Prado, 3, caixa, 66 — Antunes de Abreu & Cia., rua Direita, 39, S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, 1-B, caixa 167 — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, 21, caixa 71, Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de São Paulo podem ser sempre examinados por todo o publico e qualquer pessoa todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas - As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

AGORA E' TEMPO! — ERVA ELEPHANTE

Herva Elephante 40 Dias depois de cortada

E' a melhor forrageira pelo seu alto valor alimenticio, pois sustenta 60 cabeças de gado vaccum em um alqueire de terra, especialmente em tempo de secca. Eis a opinião de um competente, o dr. Celeste Gobbato, sobre a ERVA ELEPHANTE: "E' mais rica em materiaes azotados e graxos do "capim de Rhodes".

SEMENTES para pastos e fenação, cabello de negro, catinguEiro roxo, jaraguá e sementes de alfafa que levanta um metro. —

Pedidos a COCITO IRMÃO — Rua Paula Sousa, N. 56 — Telephone, Central, 3-5-1-7

Embriaguez habitual

(ALCOOLISMO) ou VICIO DA BEBIDA

Tratamento garantido, radical, em poucas horas, por processo moderno, facil, efficaz, simples barato, inoffensivo.

Prospectos e informações GRATIS sob pedido, ao

DR. G. COSTA

Itabira do Campo, E. F. C. B. — MINAS.

QUEREIS GANHAR EM TUDO?

USAI TALISMAN DE JERUSALEM

(Defumador indigena o mais completo)

Preço 5$000 — Pelo correio, 6$000

Vende-se em todas as pharmacias, casas hervanarias, drogarias e pharmacias. Rep. A. J. Henriques — Theophilo Ottoni, 163 — Rio de Janeiro.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

O PHOSPHO-THIOCOL Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actúa não só pelo **Gaiacol** como pelas **combinações sulphurosa e phospho-calcarea** que encerra e é muito efficaz na **fraqueza pulmonar**, nas **bronchites**, **bronchorrhéas**, **tosses rebeldes**, **tuberculose pulmonar** aguda e chronica, na **debilidade organica**, no **rachitismo**, nas **convalescenças** em geral e especialmente na **convalescença da influenza**, da **pneumonia**, **da coqueluche e do sarampo**.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de **Giffoni** tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no deposito:

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.

JUVENTUDE — ALEXANDRE —

(Nome registado)

SOBERANO SEM RIVAL
TONICO DOS CABELLOS
80 ANNOS DE SUCCESSO
INNUMEROS ATTESTADOS

a "Juventude Alexandre"

"Dá vigor e mocidade aos cabellos
"Extingue a caspa. Combate a calvicie.
"Restitue os cabellos brancos á cor primitiva.
"Não queima, nem mancha a pelle. NÃO E' TINTURA.
"Obteve medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e está licenciada pelo D. G. S. P.

Exijam a legitima "JUVENTUDE ALEXANDRE"

Recusem imitações

Nas boas Perfumarias — Pharmacias — Drogarias

Vidro . . . 8$	Deposito: "CASA ALEXANDRE"
Pelo correio 6$	RUA DO OUVIDOR 148 — RIO

COLLEGIO BRASIL

de OURO FINO - MINAS

Estabelecimento de ensino primario e secundario, com Bancas Examinadoras concedidas pelo Conselho Superior de Ensino, sendo, por isso, seus exames validos para a matricula em todos os cursos superiores da Republica.

("Diario Official" n. 43, de 21 de fevereiro de 1920).

INSTRUCÇÃO MILITAR — PEÇAM PROSPECTOS AO DIRECTOR:

DR. RAUL APOCALYPSE

AS AULAS REABREM-SE A 15 DE FEVEREIRO

OURO FINO —:— Estado de Minas Geraes

REABERTURA DOS COLLEGIOS

"Au Bon Diable"

33 - RUA DIREITA - 33

ENCARREGA-SE DE APROMPTAR COM BREVIDADE:

ENXOVAES COMPLETOS — PARA — QUALQUER COLLEGIO

Não comprem sem primeiro verificar o acabamento e os preços das nossas roupas.

UNIFORMES PARA LINHA DE TIRO, CHAUFFEURS, etc., etc.

(CASA FUNDADA HA 45 ANNOS)

ALEGRIA Carnaval ELEGANCIA

Para enfeitar salões, automoveis, etc., successo extraordinario — Balões e brinquedos de borracha para encher de ar (ou gaz) — CORES FIRMES — Dimensões: desde 25 a 250 centimetros de circumferencia, de 25 a 125 centimetros de comprimento. — De uma e duas côres, pratiados, dourados, phantasias, com o som apito, passarinhos, porquinhos, gatos, palhaços, etc., etc. — Mediante remessa adeantada de reis 10$ a titulo de amostra e pelos 100$ ou mais, enviam-se, livre de despesas, collecções sortidas a titulo [illegible] de atacado. Pedidos a E. M. Grau & Cia. — Rua São Bento, n. 59 — Caixa Postal, 982 — Tel. Central 22-71 — S. PAULO — Caixa Postal n. 2425 — RIO DE JANEIRO.